



**DIAGNÓSTICO
SOCIAL
2021-2025**

**CONCELHO DE
VALPAÇOS**



Índice

Nota Introdutória	3
Nota Metodológica	5
Enquadramento do Território	6
Estruturas e Dinâmicas da População e das Famílias	11
Habitação	28
Educação	36
Ação Social	54
Saúde	94
Atividade Económica, Mercado de Trabalho e Formação de Ativos	105
Justiça e Segurança	128
Bibliografia	138
Web bibliografia	138

Nota Introdutória

No seguimento do primeiro Diagnóstico Social do concelho de Valpaços, surge agora a atualização do mesmo documento. O Diagnóstico Social, tal como a sua atualização, resulta do cumprimento dos objetivos das Redes Sociais Locais, previstos no *Artigo 34º do Decreto-Lei 115/2006, de 14 de Junho*, que veio complementar a *Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97, de 18 de Novembro*, o qual criou o programa “Rede Social”.

Este programa está implementado no concelho desde 2005, e o decreto-lei supramencionado refere que “a rede social assenta num trabalho de parceria alargada efetiva e dinâmica e visa o planeamento estratégico da intervenção social local, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o desenvolvimento social”.

Pretende-se com a atualização do Diagnóstico Social do concelho de Valpaços que a informação incluída não seja estanque e, como tal, não se esgote no presente documento. Os indicadores sociais utilizados são os mesmos que constam do Diagnóstico Social anterior, contudo, não são apenas esses, pois incluíram-se outros indicadores que se consideram pertinentes para a elaboração de um retrato fidedigno e claro da atual realidade social, porque só através de um conhecimento sempre atualizado e rigoroso da realidade se pode intervir de forma sustentada, eficaz e eficiente.

Com este documento procura-se assim, atualizar a informação de índole estatística constante do Diagnóstico Social elaborado em 2006, e dotar de maior eficácia os sistemas de comunicação e informação de forma a permitir o conhecimento das vulnerabilidades e potencialidades locais.

Assim sendo, torna-se fundamental não só, analisar e compreender a realidade social de Valpaços, como também, definir as prioridades de intervenção de forma a promover a coesão social.

Com a atualização do Diagnóstico Social, pretende-se que o Município e as várias entidades parceiras que constituem a Rede Social de Valpaços passem a ter: um instrumento de planeamento coerente e atual; um instrumento em que os vários *stakeholders* e parceiros do Conselho Local de Ação Social se revejam, pois resultou da participação de todos; um instrumento de apoio para possíveis candidaturas a programas e medidas; clareza estratégica no que diz respeito ao percurso de desenvolvimento social do concelho; um instrumento de trabalho que promova o aproveitamento das oportunidades de apoio e financiamento para respostas e projetos na área social.

Nota Metodológica

Do ponto de vista metodológico, o documento foi baseado nos princípios de investigação-ação.

Procurou-se, assim, num primeiro momento atualizar os indicadores de referência utilizados no anterior diagnóstico, recorrendo-se a várias técnicas metodológicas, nomeadamente quantitativas e qualitativas, tais como, consulta da plataforma “PORDATA” e do INE- Estimativas Anuais da População Residente; aplicação de grelhas junto das várias entidades do concelho e pesquisa documental (diagnósticos sociais, relatórios anuais e planos de desenvolvimentos sociais de outros concelhos, páginas web...). Procedendo-se posteriormente à compilação de toda a informação recolhida.

Num segundo momento, foram auscultadas todas as entidades do Conselho Local de Ação Social, tendo sido enviadas para preenchimento, não só grelhas por cada área temática, a fim de se proceder à construção da matriz SWOT, como também foram pedidas propostas de intervenção.

Posteriormente foi analisada toda a informação recolhida, da qual resultarão, as estratégias de intervenção para o concelho de Valpaços, do qual resultará o Plano de Desenvolvimento Social.

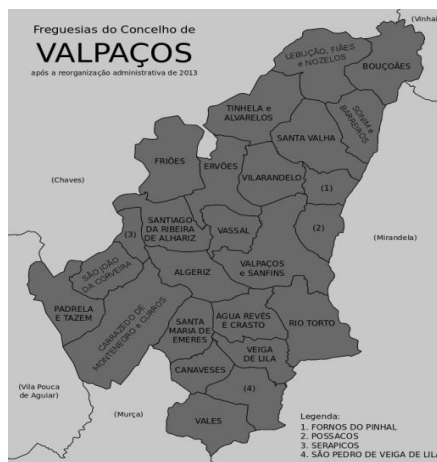
Enquadramento do Território

O concelho de Valpaços situa-se na região de Trás-os-Montes e Alto Douro, sendo um dos catorze municípios do distrito de Vila Real e tem uma área de 548,7 Km².

Encontra-se limitado a Norte com o concelho de Chaves, a Nascente com os concelhos de Mirandela e Vinhais, a Sul com os concelhos de Murça e Mirandela e, finalmente, a Poente, com os concelhos de Chaves e Vila Pouca de Aguiar.

O concelho de Valpaços assume uma posição privilegiada na região, no que diz respeito à organização da rede rodoviária. Está a 15 km da A4 (Mirandela), que permite uma ligação rápida a Bragança, Vila Real, Viseu, entre outras, a 27 Km da A24 (Chaves) e a 45 Km da A7 (Vila Pouca de Aguiar), que liga o concelho rapidamente ao litoral (Guimarães, Braga, Porto). Está também a pouco mais de 30 Km da fronteira com Espanha, através de Verin, onde é possível a ligação a toda a Europa, a partir da A52 – Autoestrada das Rias Baixas.

A altitude média do concelho é de 600 metros, sendo a mais baixa de 329 metros, próximo de rio Torto, e a mais alta de 1146 metros, na serra da Padrela. A 496 metros de altitude situa-se a cidade de Valpaços.



Desde a reorganização administrativa de 2012/2013, o município de Valpaços está dividido em 25 freguesias: Água Revés e Crasto; Alvarelos e Tinhela; Argeriz; Bouçoais; Canaveses; Carrazedo de Montenegro e Curros; Ervões; Fornos do Pinhal; Friões; Lebução, Nozelos e Fiães; Padrela e Tazém; Possacos; Rio Torto; Santa Maria de Émeres; Santa Valha; Santiago da Ribeira de Alhariz; São João de Corveira; São Pedro de Veiga do Lila; Serapicos; Sonim e Barreiros; Vales; Valpaços e Sanfins; Vassal; Veiga do Lila e Vilarandelo.

Freguesias do concelho de Valpaços e respetivas localidades

Freguesias	Localidades
Água Revés e Crasto	Brunhais Crasto Fonte Mercê
Argeriz	Midões Pereiro Ribas Vale de Espinho
Bouçoães	Bouças Ermidas Lampaça Lodões Picões Real Covo Tortomil Vilartão
Canaveses	Cadouço Émeres
Carrazedo de Montenegro e Curros	Argemil Avarenta Cabanas Cubo Redondelo Ribeira da Fraga Silva Vale do Campo
Ervões	Alfonge Alpande Cabeço Lamas Sadoncelho Sá Vilar de Ouro Valongo de Cima Valongo de Baixo
Fornos do Pinhal	-

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025

Freguesias	Localidades
Friões	Barracão Celeirós Ferrugende Ladário Mosteiró de Cima Paranhos Quintela Vilaranda Vilarinho
Lebução, Fiães e Nozelos	Ferreiros Moreiras Pedome
Padrela e Tazem	Frutuoso Seixedo Tazém Valizelos
Possacos	Cachão
Rio Torto	Lilela Póvoa Lila Leirós
Santa Maria de Émeres	Rendufe
Santa Valha	Gorgoço Pardelinha Calvo
Santiago da Ribeira de Alhariz	Amoinha Nova Alvites Chamoinha Cancelo Campo de Égua Esturãos Parada Paradela São Juzenda Vila Nova Vilela
São João da Corveira	Junqueira Nozedo Rio Bom Sobrado Vargés Vilarinho do Monte
São Pedro de Veiga de Lila	Deimãos
Serapicos	Aveleda Corveira S. Cipriano
Sonim e Barreiros	-
Tinhela e Alvarelhos	Agordela Monte de Arcas Lama de Ouriço
Vales	Zebras
Valpaços e Sanfins	Lagoas Vale de Casas Valverde
Vassal	Monsalvarga
Veiga de Lila	-

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025

Freguesias	Localidades
Vilarandelo	-

Fonte: www.valpacos.pt

O concelho é composto por 115 localidades.

Freguesias do concelho de Valpaços: respetivas áreas e distância à sede de concelho

Freguesias	Área (Km ²)	Distância à sede de concelho (Km)
Água Revés e Crasto	20,10	9
Argeriz	18,99	12
Bouçoães	25,74	22
Canaveses	12,66	19
Carrizado de Montenegro e Curros	49,38	18
Ervões	22,05	8
Fornos do Pinhal	11,14	9
Friões	27,69	14
Lebução, Fiães e Nozelos	34,94	25
Padrela e Tazem	28,64	18
Possacos	11,67	4
Rio Torto	31,19	8
Santa Maria de Emeres	16,68	13
Santa Valha	26,90	13
Santiago da Ribeira de Alhariz	18,09	13
São João da Corveira	14,30	19
São Pedro de Veiga de Lila	19,40	17
Serapicos	11,61	19
Sonim e Barreiros	17,99	18
Tinhela e Alvarelhos	28,02	20
Vales	22,26	19
Valpaços e Sanfins	39,15	-
Vassal	14,58	5
Veiga de Lila	14,37	10
Vilarandelo	20,36	6

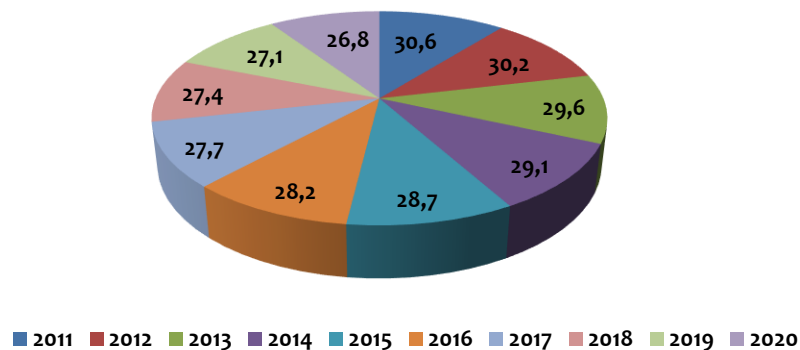
Fonte: www.valpacos.pt

No que toca à área geográfica, as freguesias de Carracedo de Montenegro e Curros (49,38 Km²), Valpaços e Sanfins (39,15 Km²) e Lebução, Fiães e Nozelos (34,94 Km²) são as maiores.

Estruturas e Dinâmicas da População e das Famílias

O concelho de Valpaços ao longo dos anos tem perdido densidade populacional, pois em 2011 registava uma média de 30,6 habitantes por Km², passando, em 2020, para 26,8.

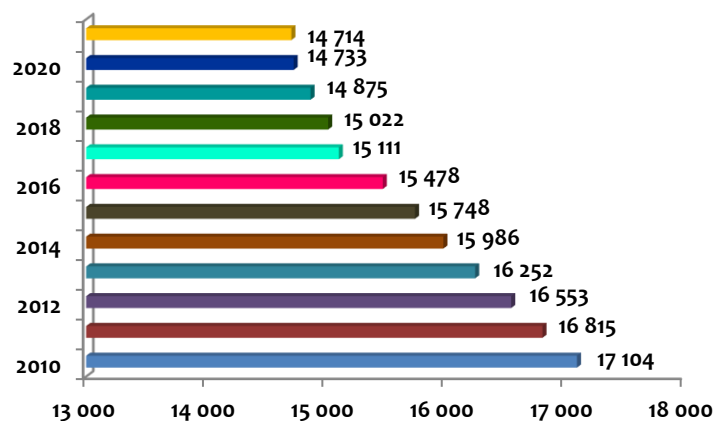
Densidade populacional do concelho de Valpaços (2011 a 2020)



Fonte: INE- Estimativas Anuais da População Residente / PORDATA
Última actualização: 2021-06-14

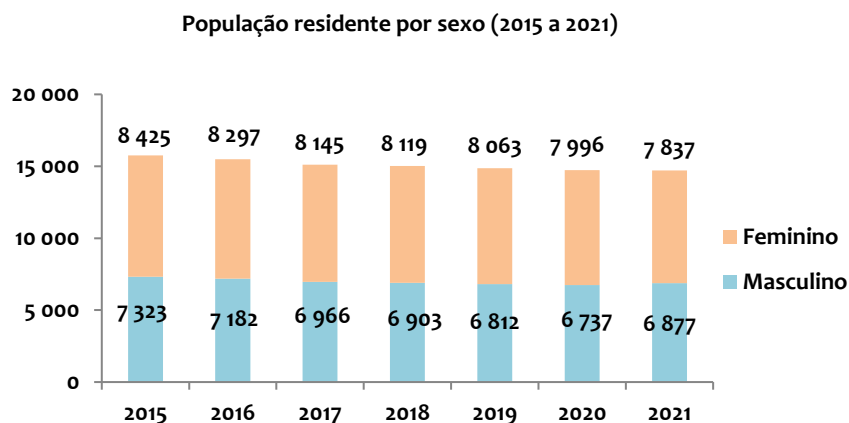
Desde 2010 a 2021, o concelho de Valpaços viu a sua população reduzir em 2.390 pessoas.

Evolução da população residente ao longo dos anos (2010 a 2021)



Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente / PORDATA
Última atualização: 2021-06-14

Segundo, os valores preliminares, em 2021, residiam no concelho, 14.714 pessoas, das quais, 6.877 pessoas do sexo masculino e 7.837 do sexo feminino.



Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente / PORDATA
Última atualização: 2021-06-14

A análise da variação da população residente por sexo mostra que, em sete anos (2015 a 2021), houve uma diminuição de 446 habitantes do sexo masculino e de 588 habitantes do sexo feminino, ou seja, um total de 1.034 pessoas.

Variação da população residente, segundo o sexo e o ano (2015 e 2021)

Sexo	2015	2021	Varição
Masculino	7.323	6.877	-446
Feminino	8.425	7.837	-588
TOTAL	15.748	14.714	-1.034

Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente / PORDATA
Última actualização: 2021-06-14

As freguesias que registaram um maior número de população foram: Valpaços e Sanfins (4.669 pessoas), Carrazedo de Montenegro e Curros (1.643) e Vilarandelo (961). Por seu turno, as freguesias com menos residentes foram Canaveses (170), Serapicos (196) e Vales (191).

Varição da população residente, segundo as freguesias (2011 e 2021)

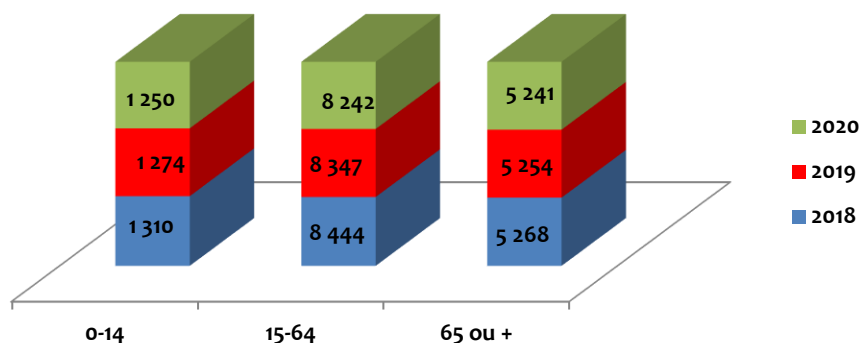
Freguesias	2021			2011	Variância % HM
	TOTAL	H	M	TOTAL	
Água Revés e Crasto	275	122	153	342	- 19,6%
Argeriz	502	232	270	570	- 11,9%
Bouçoães	304	141	163	419	- 27,4%
Canaveses	170	74	96	237	- 28,3%
Carrzedo de Montenegro e Curros	1.643	807	836	1.780	- 7,7%
Ervões	534	261	273	636	- 16%
Fornos do Pinhal	320	155	165	320	0,0%
Fríões	447	204	243	619	- 27,8%
Lebução, Fiães e Nozelos	550	263	287	784	- 29,8%
Padrela e Tazém	277	126	151	359	- 22,8%
Possacos	358	167	191	446	- 19,7%
Rio Torto	284	127	157	362	- 21,5%
Santa Maria de Emeres	311	146	165	406	- 23,4%
Santa Valha	317	155	162	415	- 23,6%
Santiago Ribeira de Alhariz	505	225	280	603	- 16,3%
São João da Corveira	457	206	251	537	- 14,9%
São Pedro de Veiga de Lila	242	118	124	304	- 20,4%
Serapicos	196	91	105	246	- 20,3%
Sonim e Barreiros	314	152	162	450	- 30,2%
Tinhela e Alvarelos	260	116	144	333	- 21,9%
Vales	191	90	101	257	- 25,7%
Valpaços e Sanfins	4.669	2.167	2.502	4.752	- 1,7%
Vassal	395	182	213	460	- 14,1%
Veiga de Lila	232	103	129	261	- 11,1%
Vilarandelo	961	447	514	984	- 2,3%
TOTAL	14.714	6.877	7.837	16.882	-

Fonte: INE – Resultados Preliminares

À exceção da freguesia de Fornos do Pinhal, todas as freguesias perderam população, sendo que a freguesia de Sonim e Barreiros foi a que perdeu mais habitantes (em 2011, 450 e 314 em 2021), seguindo-se a freguesia de Lebução e Fiães (em 2011, 784 e 550 em 2021).

O concelho de Valpaços registou uma diminuição da população em todas as faixas etárias, com maior realce para a perda de população ativa entre os 15-64 anos, o que pode estar relacionado com as diminutas possibilidades de emprego e a consequente migração e emigração da população. Entre 2018 a 2020, o concelho de Valpaços perdeu 202 habitantes entre os 15 e os 64 anos.

População residente, segundo grupos etários (2018 a 2020)



Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente / PORDATA
Última atualização: 2021-06-14

O gráfico anterior demonstra ainda que, este concelho é marcado pela crescente diminuição do número de jovens dos 0-14 anos, devido à diminuição da taxa de natalidade e pelo aumento do número de pessoas com mais de 65 anos, promovendo assim um duplo envelhecimento populacional.

O número de casamentos tem vindo a diminuir, acompanhando a tendência nacional.

Registo de casamentos (2015 a 2021)

Anos	Portugal	Norte	Alto Tâmega	Valpaços
2015	32.393	12.157	308	45
2016	32.399	11.999	295	45
2017	33.634	12.142	294	49
2018	34.637	12.298	264	38
2019	33.272	11.784	250	33
2020	18.902	6.580	156	18
2021	29.057	11.361	227	33

Fonte: INE, Estatísticas de Casamento/PORDATA
Atualização a 2022-04-27

Em 2021 contabilizaram-se 33 casamentos, por sua vez, no ano 2020, só foram celebrados 18 (todos celebrados pelo civil), tal facto também se pode dever às restrições impostas pelo novo coronavírus SARS - COV2 responsável pela COVID 19.

Registo de divórcios (2015 a 2021)

Anos	Portugal	Norte	Alto Tâmega	Valpaços
2015	23.377	8.032	174	23
2016	22.340	7.883	189	28
2017	21.577	7.713	169	30
2018	20.345	7.161	146	20
2019	20.421	7.411	143	21
2020	17.295	6.220	118	16
2021	17.279	6.277	148	18

Fonte: INE/DGPJ/MJ - Estatísticas de Divórcios e Separação de Pessoas e Bens /PORDATA

Última atualização: 2022-09-29

No respeitante ao número de divórcios, em 2021, registaram-se 18, sendo que a taxa de divorcialidade se situava nos 1,2 divórcios por cada 1000 habitantes (*dados preliminares*).

Taxa bruta de divorcialidade¹ (2015 a 2021)

Anos	Portugal	Norte	Alto Tâmega	Valpaços
2015	2,3	2,2	1,9	1,5
2016	2,2	2,2	2,1	1,8
2017	2,1	2,2	1,9	2,0
2018	2,0	2,0	1,7	1,3
2019	2,0	2,1	1,7	1,4
2020	Pre 1,7	Pre 1,7	Pre 1,4	Pre ² 1,1
2021	Pre 1,7	Pre 1,7	Pre 1,8	Pre 1,2

Fonte: INE/ DGPJ/MJ/PORDATA

Última actualização: 2022-12-29

Taxa bruta de nupcialidade³ (2015 a 2021)

Anos	Portugal	Norte	Alto Tâmega	Valpaços
2015	3,1	3,4	3,4	2,9
2016	3,1	3,3	3,3	2,9
2017	3,3	3,4	3,4	3,2

¹ **Taxa bruta de divorcialidade:** número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1000 habitantes).

2: **Pre:** dados preliminares

³ **Taxa bruta de nupcialidade:** relaciona o número de casamentos por cada mil habitantes numa dada região e num período de tempo.

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025

2018	3,4	3,4	3,0	2,5
2019	3,2	3,3	2,9	2,2
2020	1,8	1,8	1,8	1,2
2021	Pre 2,8	Pre 3,2	Pre 2,7	Pre 2,2

Fonte: INE/PORDATA

Última actualização: 2022-12-29

Quanto à relação de masculinidade verificou-se, em 2021, a existência de 88,4 homens por cada 100 mulheres (*dados preliminares*).

Relação de masculinidade⁴ (2015 a 2021)

Anos	Portugal	Norte	Alto Tâmega	Valpaços
2015	90,2	90,4	90,3	86,9
2016	90,0	90,2	90,1	86,6
2017	89,9	90,0	89,6	85,9
2018	89,6	89,6	89,0	85,0
2019	89,4	89,4	88,6	84,5
2020	89,4	89,4	88,85	84,2
2021	Pre ⁵ 90,7	Pre 91	Pre 91	Pre 88,4

Fonte: INE/PORDATA

Última actualização: 2023-01-27

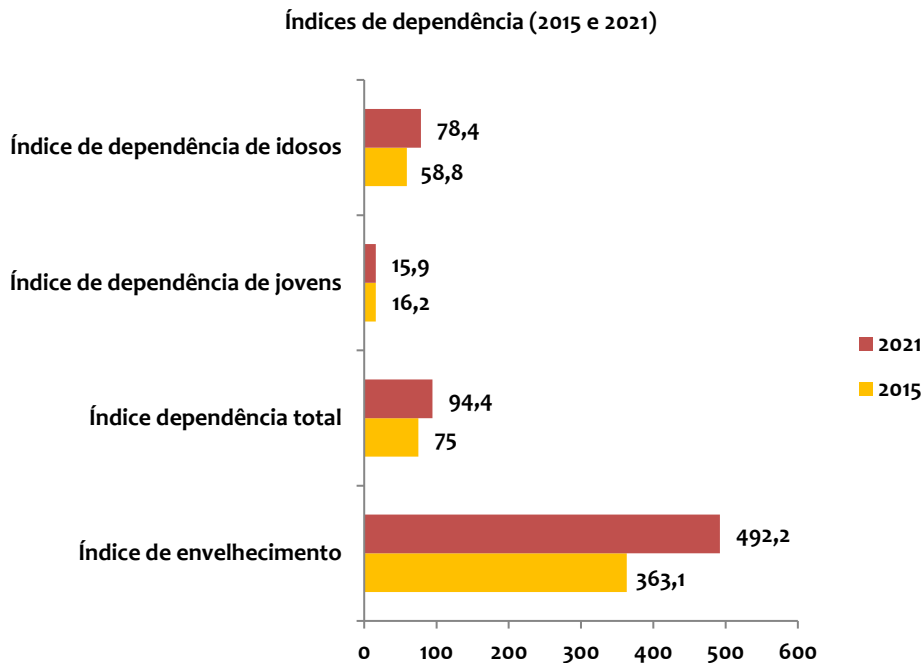
O envelhecimento da população apresenta-se como um dos fenómenos demográficos mais preocupantes das sociedades modernas. Este fenómeno tem marcadamente reflexos de âmbito sócio – económico com impacto no desenho das políticas sociais e de sustentabilidade, bem como mutações de carácter individual através da adoção de novos estilos de vida.

Segundo dados preliminares, o índice de envelhecimento do país em 2021 era de 182,7%, o que significa que Portugal tem mais população idosa do que jovem. Por seu

⁴ **Relação de masculinidade:** quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e do sexo feminino (habitualmente por 100).

⁵ **Pre:** valor preliminar

turno, o concelho de Valpaços apresentava um elevadíssimo índice de envelhecimento (492,2%, ou seja, para cada 100 jovens existiam 422,2 idosos).



Fonte: INE / PORDATA

Última atualização: 2023-01-27

De acordo com dados preliminares, o índice de dependência total passou de 75 (2015) para 94,4 (2021). Este agravamento do índice de dependência total é consequência do aumento do índice de dependência de idosos que aumentou de 58,8 para 78,4.

O índice de dependência de jovens teve, no mesmo período, um comportamento contrário, assinalando uma diminuição de 0,3%.

Nas tabelas seguintes pode-se comparar os três índices anteriores, de acordo com áreas geográficas.

Índice de envelhecimento⁶ (2015 a 2021)

Anos	Portugal	Norte	Alto Tâmega	Valpaços
2015	143,9	135,8	281,2	363,1
2016	148,7	142,9	292,8	378,0
2017	153,2	149,8	303,0	389,8
2018	157,4	156,4	314,6	402,1
2019	161,3	162,7	326,2	412,4
2020	165,1	168,8	335,1	419,4
2021	Pre ⁷ 182,7	Pre 185,2	Pre 383,6	Pre 492,2

Fonte: INE/PORDATA

Última atualização: 2023-01-27

Índice de dependência total⁸ (2015 a 2021)

Anos	Portugal	Norte	Alto Tâmega	Valpaços
2015	53,2	48,0	64,0	75,0
2016	53,8	48,6	64,6	76,5
2017	54,4	49,2	65,4	77,7
2018	54,9	49,7	65,9	77,9
2019	55,3	50,2	66,1	78,2
2020	55,7	50,8	66,2	78,7
2021	Pre 57,1	Pre 53,7	Pre 79,0	Pre 94,4

Fonte: INE/PORDATA

Última atualização: 2023-01-27

Índice de dependência de jovens⁹ (2015 a 2021)

Anos	Portugal	Norte	Alto Tâmega	Valpaços
2015	21,8	20,4	16,8	16,2
2016	21,6	20,0	16,4	16,0
2017	21,5	19,7	16,2	15,9
2018	21,3	19,4	15,9	15,5

⁶ Índice de envelhecimento: é a relação existente entre o número de [idosos](#) e a [população jovem](#) numa certa região. É habitualmente expresso em número de residentes com 65 ou mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos.

⁷ Pre: valor preliminar

⁸ Índice de dependência total: relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

⁹ Índice de dependência jovens: relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025

2019	21,2	19,1	15,5	15,3
2020	21,0	18,9	15,2	15,2
2021	Pre ¹⁰ 20,2	Pre 18,8	Pre 16,3	Pre 15,9

Fonte: INE/PORDATA

Última atualização: 2023-01-27

Índice de dependência de idosos¹¹ (2015 a 2021)

Anos	Portugal	Norte	Alto Tâmega	Valpaços
2015	31,4	27,7	47,2	58,8
2016	32,1	28,6	48,1	60,5
2017	32,9	29,5	49,2	61,8
2018	33,6	30,3	50,0	62,4
2019	34,2	31,1	50,6	62,9
2020	34,7	31,9	50,9	63,6
2021	Pre 36,9	Pre 34,9	Pre 62,6	Pre 78,4

Fonte: INE/PORDATA

Última atualização: 2023-01-27

O índice de sustentabilidade é outro indicador que possibilita uma avaliação acerca do esforço que a população idosa exerce perante a população em idade ativa e complementa a leitura relativamente aos indicadores sobre envelhecimento anteriormente apresentados.

O índice de sustentabilidade potencial¹² apurado em 2021, foi de 2,7 em Portugal (*valor preliminar*), o que significa que havia 2,7 ativos por cada indivíduo com 65 ou mais anos. Por seu turno, o concelho de Valpaços, no mesmo ano, tinha 1,3 ativos por cada pessoa com 65 ou mais anos (*valor preliminar*).

¹⁰ Pre: valor preliminar

¹¹ **Índice de dependência de idosos:** relação entre a população idosa e a população em idade ativa. Definido como o quociente entre o número de pessoas com idade de 65 e mais e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

¹² **Índice de sustentabilidade potencial:** é a relação entre a população em idade activa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idade compreendida entre 15 e 64 anos e o número de pessoas com 65 anos ou mais.

Índice de longevidade¹³ (2015 a 2021)

Anos	Portugal	Norte	Alto Tâmega	Valpaços
2015	49,0	47,8	55,8	56,1
2016	48,8	47,4	55,8	55,9
2017	48,7	46,9	55,5	55,7
2018	48,4	46,6	55,3	56,0
2019	48,5	46,5	55,3	55,8
2020	48,7	46,5	55,5	55,7
2021	Pre ¹⁴ 48,8	Pre 46,6	Pre 51,8	Pre 52,7

Fonte: INE/PORDATA

Última atualização: 2023-01-27

O quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos sofreu um ligeiro decréscimo, pelo que o índice de longevidade passou de 56,1 (2015) para 52,7 em 2021 (*valor preliminar*).

Taxa bruta de natalidade¹⁵ (2015 a 2021)

Anos	Portugal	Norte	Alto Tâmega	Valpaços
2015	8,3	7,5	5,1	4,6
2016	8,6	7,8	5,5	5,8
2017	8,4	7,7	5,7	3,9
2018	8,5	7,7	5,4	5,3
2019	8,4	7,6	4,9	4,8
2020	8,2	7,5	5,5	5,6
2021	Pre 7,7	Pre 6,9	Pre 4,6	Pre 3,9

Fonte: INE/PORDATA

Última atualização: 2022-08-10

Quanto à taxa bruta de natalidade, o ano 2021 registou 3,9 nados-vivos por cada 1000 habitantes (*valor preliminar*).

¹³ **Índice de longevidade:** quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos

¹⁴ **Pre:** valor preliminar

¹⁵ **Taxa bruta de natalidade:** número de nascidos vivos, por mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico

Taxa bruta de mortalidade¹⁶ (2015 a 2021)

Anos	Portugal	Norte	Alto Tâmega	Valpaços
2015	10,5	9,3	14,2	17,9
2016	10,7	9,5	15,8	19,1
2017	10,7	9,6	15,0	18,9
2018	11,0	9,9	15,5	19,2
2019	10,9	9,8	15,1	19,1
2020	12,0	11,2	16,9	21,4
2021	Pre 12,0	Pre 10,3	Pre 15,6	Pre 20,1

Fonte: INE/ PORDATA

Última atualização: 2022-09-29

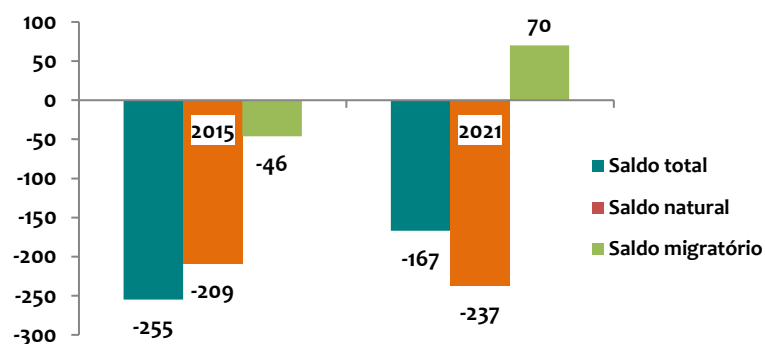
O ano 2020 foi o que registou um maior número de mortes por cada 1000 habitantes, ou seja, a taxa bruta de mortalidade situava-se em 21,4 %. De se salientar que, os valores registados no concelho se encontram acima dos registados no país, na região do Norte e no Alto Tâmega.

Quanto à taxa de mortalidade infantil, pode-se afirmar que entre 2015 a 2021, apenas os anos 2015 e 2016 registaram valores, nomeadamente, 13,7 e 11,1. Nos restantes anos não se registaram, no concelho de Valpaços, óbitos de crianças com menos de um ano de idade.

A elevada taxa de mortalidade e baixa taxa de natalidade, refletiu-se segundo dados preliminares, em 2021, no saldo natural negativo (-237), tal como se pode verificar no gráfico seguinte.

¹⁶ **Taxa bruta de mortalidade:** número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 habitantes).

Saldos populacionais anuais: total, natural¹⁷ e migratório¹⁸ (2015 e 2021)



Fonte: INE/ PORDATA
Última atualização: 2023-01-23

Taxa de fecundidade geral (2015 a 2021)

Anos	Portugal	Norte	Alto Tâmega	Valpaços
2015	36,0	31,8	26,1	26,6
2016	37,1	33,4	28,9	33,8
2017	37,2	33,2	30,2	23,2
2018	37,9	33,6	28,6	31,2
2019	37,9	33,6	25,9	28,1
2020	37,2	33,4	28,8	32,0
2021	Pre 35,8	Pre 32,0	Pre 27,9	Pre 26,9

Fonte: INE / PORDATA
Última atualização: 2023-01-27

Taxa bruta de nupcialidade (2015 a 2021)

Anos	Portugal	Norte	Alto Tâmega	Valpaços
2015	3,1	3,4	3,4	2,9
2016	3,1	3,3	3,3	2,9
2017	3,3	3,4	3,4	3,2
2018	3,4	3,4	3,0	2,5

¹⁷ **Saldo natural:** diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

¹⁸ **Saldo migratório:** diferença entre o número de entradas e saídas por migração (imigrantes e emigrantes), num determinado país ou região, num período de tempo específico (geralmente um ano civil). O saldo migratório também pode ser calculado pela diferença entre a variação populacional e o saldo natural.

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025

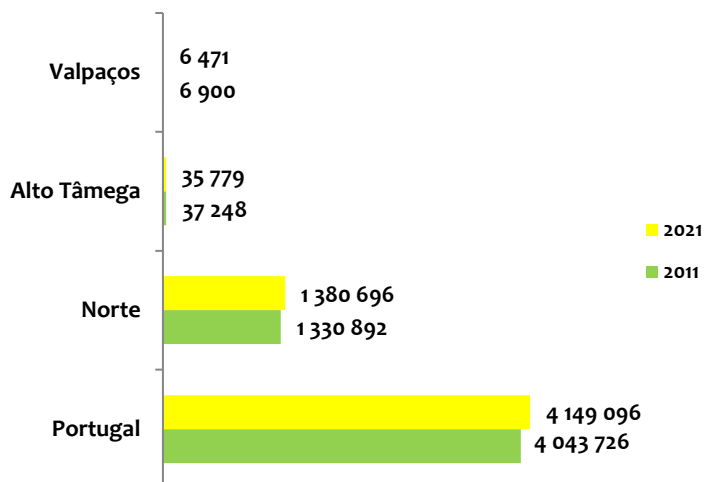
2019	3,2	3,3	2,9	2,2
2020	1,8	1,8	1,8	1,2
2021	Pre 2,8	Pre 3,2	Pre 2,7	Pre 2,2

Fonte: INE / PORDATA
Última atualização: 2022-12-29

No ano 2021, a taxa de nupcialidade, situava-se nos 2,2 (*dados preliminares*), o que significa que foram realizados 2,2 matrimónios por cada 1.000 habitantes.

No que respeita às “dinâmicas familiares”, pode-se afirmar que, em 2021, contabilizaram-se 6.471 famílias clássicas (*dados preliminares*) a residir no concelho de Valpaços, das quais 1.939 eram famílias clássicas unipessoais, ou seja, compostas apenas por um elemento.

Famílias clássicas (2011 e 2021)



Fonte: INE/ PORDATA
Última atualização: 2023-01-03

Os dados da tabela que se segue, indicam que, em 2021, e de acordo com dados preliminares, existiam 188 cidadãos estrangeiros a residir no concelho de Valpaços (74 pertencentes ao sexo masculino e 114 ao feminino), todos portadores de títulos

de residência. A população estrangeira correspondia, então, a 1,27% do total da população residente no ano em questão.

População estrangeira com estatuto legal de residente: total e por algumas nacionalidades

(2015 a 2021)

Nacionalidades	Anos						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Espanha	55	53	51	43	38	37	25
França	17	16	16	14	16	17	18
Itália	-	1	1	1	2	3	4
Reino Unido	3	3	4	5	5	5	5
Ucrânia	19	15	13	15	17	17	17
Roménia	6	7	7	6	7	6	9
Outros países europeus	25	22	21	21	20	27	23
Angola	5	5	5	4	4	3	4
Guiné Bissau	1	1	1	1	1	1	1
Outros países africanos	2	2	1	2	2	2	2
Brasil	19	22	22	26	31	35	52
Outros países americanos	3	3	4	4	8	8	9
China	23	21	22	21	18	17	17
Índia	-	-	-	-	-	-	1
Outros países asiáticos	1	1	1	1	2	-	1
TOTAL	179	172	169	164	169	177	188

Fonte: INE | SEF/MAI, PORDATA

Última atualização: 2022-06-30

Desde 2015 a 2021, a população oriunda da Espanha e do Brasil foi a que teve mais peso no total da população estrangeira.

1- Apoio à População Emigrante através do “Gabinete de Apoio ao Emigrante” do Município

Os *Gabinetes de Apoio ao Emigrante (GAE)* são estruturas de apoio aos cidadãos portugueses emigrados, que pretendam regressar a Portugal ou que tenham como objetivo iniciar um processo de migração.

O envolvimento do poder local resulta do facto de 90% dos nacionais que regressam a Portugal se fixarem na Freguesia donde partiram, sendo as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, os seus pontos de referência.

O *Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)*, do Município de Valpaços, surgiu na sequência de um “acordo de cooperação” entre o Município de Valpaços e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP), elaborado em 20 de outubro de 2006.

Este gabinete tem como missão:

1. Promover o apoio aos munícipes que tenham estado emigrados, que se encontrem em vias de regresso ou que ainda residam nos países de acolhimento;
2. Responder às questões inerentes ao regresso e reinserção em todas as suas vertentes: social, jurídica, económica, investimento, emprego, estudos, entre outras;
3. Em conjugação com o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora – GAID, integrado no Ministério dos Negócios Estrangeiros/Gabinete da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, dinamizar as potencialidades económicas dos concelhos junto das comunidades portuguesas.

Os destinatários deste gabinete são os portugueses que estão emigrados, aqueles que já regressaram, os cidadãos que pretendem iniciar processo, bem como os seus familiares.

No ano de 2020, o *Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)*, de Valpaços registou 1.978 atendimentos e contou com a abertura de mais 71 novos processos e concluiu 50 processos. Dos processos tratados, apurou-se um valor de verbas mensais de 32.826.60€ traduzindo-se num impacto no valor total anual (valor mensal x 12 meses)

de: 393.919,20€ e de retroativos de 746. 889,39€. Foram ainda tratados 10 certificados de registo de Cidadão Europeu (*Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - SEF*).

Este número de processos incluiu pedidos de reforma de pensões de velhice, sobrevivência, invalidez, levantamento de fundos LPP, pensões de órfãos. De se mencionar que, os serviços específicos do *Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)* são gratuitos.

ANÁLISE SWOT

Forças

- Qualidade de vida existente no concelho;
- Proximidade da família alargada;
- Aumento da esperança de vida devido ao maior acesso aos cuidados de saúde.

Fraquezas

- Perda contínua e progressiva da população ao longo dos anos;
- Falta de incentivos à fixação da população;
- Interioridade e desertificação;
- Agravamento do envelhecimento demográfico;
- Aumento do grau de dependência dos idosos;
- Baixas taxas de natalidade;
- Baixas taxas de nupcialidade e de fecundidade;
- Dificuldade de acesso aos serviços;
- Diminuição do número de agregados familiares;

- Isolamento da população idosa.

Oportunidades

- Fenómenos de imigração e de retorno para o concelho;
- Trabalho desenvolvido pelas Juntas de Freguesia no que concerne à terceira idade, como por exemplo, ginástica.

Ameaças

- Êxodo da população jovem;
- Desertificação;
- Contínua diminuição da população;
- Diminuição da população em todas as faixas etárias, com maior incidência nos 15-64 anos de idade;
- Diminuição da natalidade, levando à diminuição da população ativa;
- Desemprego;
- Diminuição de população em todas as freguesias do concelho, à exceção da freguesia de Fornos do Pinhal.

Habitação

A habitação, nos dias de hoje, apresenta-se como uma questão fulcral na qualidade de vida e na promoção da dignidade humana da população. A habitação poderá ser encarada como um fator de inclusão/exclusão social, daí que seja primordial que se dê importância a estas questões capazes de dar resposta às famílias e às suas necessidades, numa perspetiva de melhorar as suas condições de vida e no sentido de lhes conceder um carácter pleno de direitos, onde a habitação, mais do que um espaço físico, deve ser encarada pelos indivíduos e famílias como uma aposta na sua própria inclusão e direito à participação na sociedade.

Alojamento segundo os censos: total e por tipo (2021)

TOTAL	Alojamentos familiares	Alojamentos familiares	Alojamentos colectivos	
	clássicos ¹⁹	não clássicos ²⁰	Convivências ²¹	Hotéis
13.648	13.625	5	18	0

Fonte: INE/PORDATA

Última atualização: 2022-11-25

De acordo com dados provisórios, no ano 2021, o concelho era constituído por 13.625 alojamentos clássicos, 5 não clássicos e 18 coletivos (convivências), repartidos por 13.648 edifícios, dos quais 12.186 (89,28%) encontravam-se ocupados. Por sua vez, no ano 2020, contabilizaram-se 12.278 edifícios (*atualização 2023-01-03*).

¹⁹ **Alojamento familiar clássico:** local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico/fogo são consideradas como parte integrante do mesmo.

²⁰ **Alojamento familiar não clássico:** alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência.

²¹ **Alojamento coletivo – convivências:** local que, pela forma como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a alojar mais do que uma família e que no momento de referência está ocupado por uma ou mais pessoas independentemente de serem residentes ou apenas presentes não residentes. Como alojamento coletivo entende-se os hotéis, pensões e similares e as convivências.

Alojamentos familiares clássicos de residência habitual ocupados por proprietários: total e por existência de encargos de compra (2021)

	TOTAL	Com encargos de compra	Sem encargos de compra
Alto Tâmega	30.023	5.077	24.946
Boticas	1.848	223	1.625
Chaves	12.660	2.848	9.811
Montalegre	3.488	344	3.144
Ribeira de Pena	2.044	297	1.747
Valpaços	5.654	666	4.988
Vila Pouca de Aguiar	4.330	699	3.631

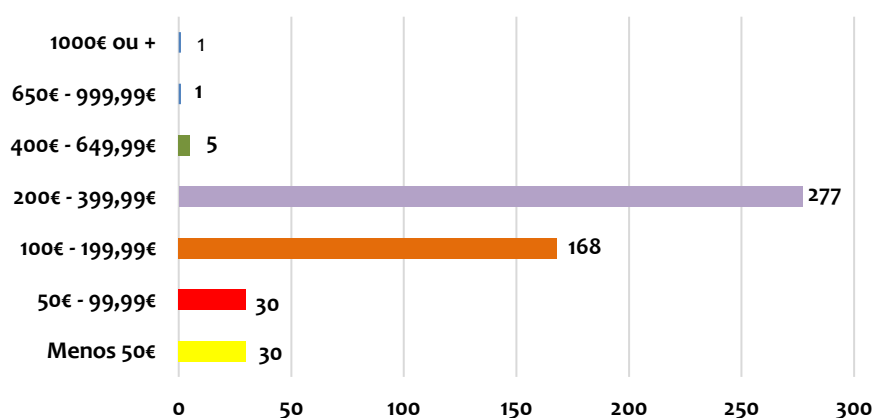
Fonte: INE / PORDATA

Última atualização: 2021-12-17

De acordo com dados provisórios, dos 5.654 proprietários, 666 (11,78%) tinham em 2021, encargos de compra com o seu alojamento de residência habitual.

Se tivermos em consideração a condição de proprietários ou inquilinos, pode-se asseverar que, em 2021, e de acordo com dados provisórios, a predominância de casa própria (87,4%) em vez de arrendamento (12,6%) foi evidente.

Alojamentos familiares clássicos arrendados, segundo escalões de renda (2021)



Fonte: INE / PORDATA

Última atualização: 2022-12-12

Com base em dados provisórios, em 2021, estavam arrendados 512 alojamentos familiares clássicos, sendo que, a maioria da renda dos mesmos, situava-se entre 200 e 399,99 euros (277).

Número médio de alojamentos por Km² (2021)

	TOTAL
Portugal	65,1
Norte	89,0
Alto Tâmega	25,1
Boticas	14,5
Chaves	48,5
Montalegre	13,2
Ribeira de Pena	23,1
Valpaços	24,6
Vila Pouca de Aguiar	23,4

Fonte: INE/PORDATA

Última atualização: 2022-08-04

A tabela demonstra que, em 2021, havia em média 24,6 alojamentos por Km² (mais 1,6 que em 2001).

Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar: total (2021)

	TOTAL
Alto Tâmega	102
Boticas	0
Chaves	38
Montalegre	10
Ribeira de Pena	19
Valpaços	18
Vila Pouca de Aguiar	25

Fonte: INE/PORDATA

Última atualização: 2022-08-04

De acordo com dados preliminares, em 2021, registaram-se 18 fogos concluídos em construções novas para habitação familiar. Sendo que, a tipologia T3 (11 fogos) foi a mais predominante, seguindo-se do T4 ou mais (6 fogos) e apenas 1 T0 ou 1.

De 2015 a 2021, o ano que registou o maior número de edifícios concluídos, foi 2018, com um total de 46.

Edifícios concluídos: total e por tipo de obra (2015 a 2021)

Anos	TOTAL	Construções novas	Ampliações, alterações e reconstruções
2015	32	27	5
2016	23	22	1
2017	41	37	4
2018	46	36	10
2019	41	34	7
2020	41	34	7
2021	31	24	7

Fonte: INE / PORDATA

Última atualização: 2022-09-02

Em 2021, e segundo dados preliminares, foram concluídos um total de 31 edifícios, dos quais 24 construções novas e 7 ampliações, alterações e reconstruções.

Edifícios licenciados para habitação familiar: total e por tipo de obra (2015 a 2021)

Anos	TOTAL	Construções novas	Ampliações, alterações e reconstruções
2015	18	15	3
2016	29	23	6
2017	44	38	6
2018	59	39	20
2019	51	42	9
2020	48	38	10
2021	45	42	3

Fonte: INE / PORDATA

Última atualização: 2022-08-04

Relativamente ao total de edifícios licenciados para habitação familiar, em 2021, foram autorizados 45 (42, construções novas e 3 ampliações, alterações e reconstruções).

1- Apoio à Habitação através do Gabinete de Ação Social do Município

A situação habitacional é um dos problemas mais diagnosticados pelo atendimento do Gabinete de Ação Social. A maioria dos utentes está inserido em agregados familiares a viverem em casas próprias degradadas e em famílias sem capacidade de aquisição ou arrendamento de habitação.

1.1 - Reconstrução e recuperação habitacional para famílias carenciadas

O Município apoia a **reconstrução e recuperação habitacional para famílias carenciadas**, através da concessão de material de construção deliberada em reunião camarária. Assim sendo, o apoio habitacional visa proporcionar a melhoria das condições de habitabilidade e salubridade dos utentes selecionados.

A seleção das famílias é feita através de entrevista realizada no Gabinete de Ação Social onde posteriormente são observadas localmente as condições habitacionais para um correto diagnóstico.

Durante o ano de 2020 foram aprovados e concedidos apoios para a reconstrução habitacional, a 37 famílias, por sua vez, no primeiro semestre de 2021, contabilizaram-se 56 apoios.

1.2 - Apoio ao arrendamento e equipamento

No ano 2020, através do Gabinete de Ação Social, 82 utentes tiveram apoio no que respeita ao nível de arrendamento e equipamento habitacional. Por sua vez, no primeiro semestre de 2021, 92 utentes beneficiaram deste apoio.

1.3 - Apoio à conservação e beneficiação de habitação própria ou arrendada

Em 2020, 31 utentes foram apoiados no que concerne à conservação e beneficiação da sua própria habitação ou arrendada. Por seu turno, no primeiro semestre de 2021, 45 pessoas usufruíram deste apoio.

1.4 - Alteração e ampliação de habitação própria

O Gabinete de Ação Social em 2020, apoiou 6 pessoas, para alteração e ampliação da sua habitação própria. No primeiro semestre de 2021, foram apoiadas 11 pessoas.

1.5 - Programa “Arrendamento para famílias carenciadas do concelho de Valpaços”

Este programa foi criado em 2014 e destina-se a famílias que estejam a residir no concelho, em casa arrendada e que devido à sua situação económica, têm muitas dificuldades em fazer face ao pagamento da renda de casa. Verificada a situação individual dos candidatos, é-lhes atribuído um apoio mensal para o pagamento da renda, que não pode ultrapassar os 50% do valor desta.

Com este programa, o Município de Valpaços pretende, não só, melhorar as condições de habitabilidade, como também, dinamizar o mercado de arrendamento, estimulando a reabilitação do edificado para esse fim, e a revitalização de áreas urbanas degradadas e em perda demográfica.

Durante o ano 2020, candidataram-se 35 famílias, das quais 33 beneficiaram do referido programa de arrendamento. Por sua vez, no primeiro semestre de 2021, candidataram-se 36 famílias e todas elas beneficiaram deste apoio.

1.6 - Bairro de Habitação Social

Desde dezembro de 2001 existe no concelho, um **Bairro de Habitação Social**, designado de “1.º de Maio”. Compreende um total de 49 fogos, com as seguintes tipologias: T2 (15), T3 (25) e T4 (9).

Como tal, o Gabinete da Ação Social continua a acompanhar as famílias do Bairro de Habitação Social, através da atualização anual das rendas (média das rendas mensais é 43,72€) e de apoio à manutenção das casas.

Faixa etária dos habitantes do Bairro de Habitação Social (2020 e 1.º semestre de 2021)

Faixa Etária	2020		1.º Semestre 2021	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
0-9	3	3	5	3
10-19	12	2	13	2
20-29	6	4	6	4
30-39	5	1	5	1
40-49	4	4	4	4
50-59	14	13	15	14
60-69	7	9	6	9
70-79	2	6	2	6
80-89	4	0	4	0
+90	0	0	0	0
TOTAL	57	42	60	43

Fonte: Gabinete de Ação Social do Município

Pode-se ainda afirmar que, no ano 2020, 5 pessoas dirigiram-se ao Gabinete de Ação Social do Município a fim de solicitar apoio para habitação social. Por seu turno, no primeiro semestre de 2021, 7 pessoas pediram este tipo de apoio.

1.7 - Casas Sociais

A Câmara Municipal de Valpaços tem doze casas sociais distribuídas em várias zonas da cidade. São casas antigas que o Município adquiriu e que disponibiliza para agregados familiares desfavorecidos, quer em situação de empréstimo, quer através de pagamento de uma renda social.

Entre o ano 2020 e o primeiro semestre de 2021 foram atribuídas duas casas sociais.

ANÁLISE SWOT

Forças

- Apoio da Câmara Municipal a nível: reconstrução e recuperação habitacional para famílias carenciadas; apoio ao arrendamento e equipamento; apoio à conservação e

beneficiação de habitação própria ou arrendada e ao nível da alteração e ampliação de habitação própria;

- Existência do Programa “Arrendamento para famílias carenciadas do concelho de Valpaços”;
- Existência de um Bairro de Habitação Social;
- Existência de 12 Casas Sociais.

Fraquezas

- Número significativo de edifícios sem qualquer acessibilidade para indivíduos portadores de deficiência;
- Elevado custo para aquisição de habitação e ausência de arrendamento acessível;
- Carências ao nível das condições de habitabilidade;
- Falta de habitações sociais.

Oportunidades

- Candidatura por parte do Município ao 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação;
- Existência de apoio ao arrendamento a famílias com carência económica.

Ameaças

- Aumento das taxas de juro para aquisição de habitação própria/Dificuldade de acesso ao crédito à habitação;
- Restrições de apoio ao arrendamento;
- Falta de casa no mercado imobiliário, e as existentes apresentam preços muito elevados.

Educação

Face aos múltiplos desafios do futuro, a educação e a formação tem um papel fundamental no desenvolvimento contínuo da sociedade, apresentando-se como uma questão crucial e representa uma resposta credível à atual sociedade, onde a qualificação marca a diferença.

Assim sendo, a educação desempenha um dos pilares fundamentais, enquanto mecanismo potenciador de respostas e de desenvolvimento para com o indivíduo/sociedade. Desta forma, o presente capítulo tem como objetivo, abordar o tema da educação, formação e aprendizagem.

População analfabeta residente com 10 ou + anos segundo os censos: total e por sexo (2011 e 2021)

	TOTAL		Masculino		Feminino	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Valpaços	2.010	1.148	720	394	1.290	754

Fonte: INE/PORDATA

Última atualização: 2023-03-07

	TOTAL		Masculino		Feminino	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Valpaços	12,7	8,2				

Taxa de retenção e desistência (ano letivo 2018/2019 a 2020/2021)

	Alto Tâmega			Valpaços		
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Ensino básico	3,5	1,7	2,7	4,5	2,7	4,5
1.º ciclo	2,6	0,5	1,2	1,2	0,3	0,6
2.º ciclo	1,7	1,6	3,8	4,3	4,0	11,3

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025

3.º ciclo	5,5	3,0	3,6	7,9	4,6	4,6
Secundário	12,5	6,3	6,3	15,4	6,8	7,5

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

No que concerne à taxa de retenção e desistência²², esta situava-se no ano letivo 2020/2021, ao nível do ensino básico nos 4,5%, e no ensino secundário, nos, 7,5% .

Taxa bruta de escolarização²³ (ano letivo 2018/2019 a 2020/2021)

	Alto Tâmega			Valpaços		
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa bruta de pré-escolarização	97,5	100,1	100,1	101,3	100,8	106,7
Taxa bruta de escolarização – ensino básico	112,8	110,2	110,9	108,4	105,6	110,7
Taxa bruta de escolarização – ensino secundário	108,6	110,8	115,1	63,9	63,1	87,4
Taxa real pré-escolarização ²⁴	96,2	98,7	98,2	100,0	100,00	100,00

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

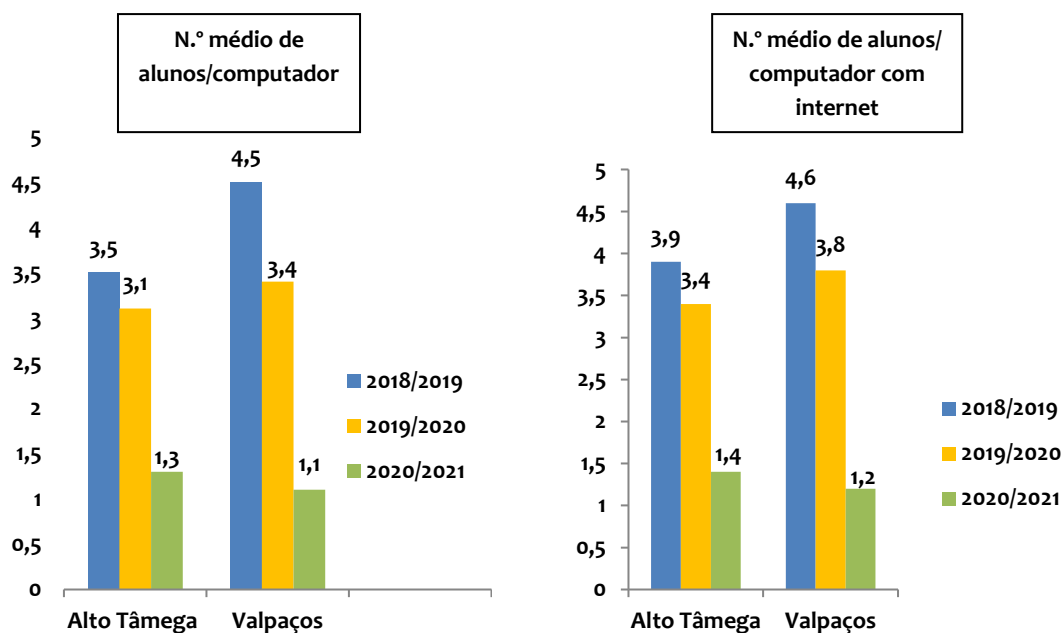
No que concerne à taxa bruta de pré-escolarização, o concelho de Valpaços apresentou no ano letivo 2020/2021, uma taxa de 106,7.

²² **Taxa de retenção e desistência:** mede a relação percentual entre o número de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte e o número de alunos matriculados, nesse ano letivo.

²³**Taxa bruta de escolarização:** proporção da população residente que está a frequentar um grau de ensino, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino.

²⁴ **Taxa real pré-escolarização:** relação percentual entre o número de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos, em idade normal de frequência desse ciclo, e a população residente dos mesmos níveis etários.

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025



Fonte: Direção -Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Os gráficos anteriores demonstram que, nos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020, as escolas do concelho de Valpaços em comparação com o Alto Tâmega, contemplaram um maior número médio de alunos, quer, com acesso computador, quer com acesso a computador com internet.

Recursos tecnológicos das escolas (ano letivo 2018/2019 a 2020/2021)

Média de alunas/os matriculadas/os por computador						Média de alunas/os matriculadas/os por computador com ligação à Internet				
Anos	TOTAL	Ensino básico				Total	Ensino básico			
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino secundário		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino secundário
2018/2019	4,5	8,5	4,5	3,7	3,3	4,6	8,5	5,0	3,7	3,3
2019/2020	3,4	6,1	3,1	2,8	2,6	3,8	6,5	3,1	3,3	3,1
2020/2021	1,1	1,3	0,8	1,0	1,4	1,2	1,5	1,2	1,0	1,4

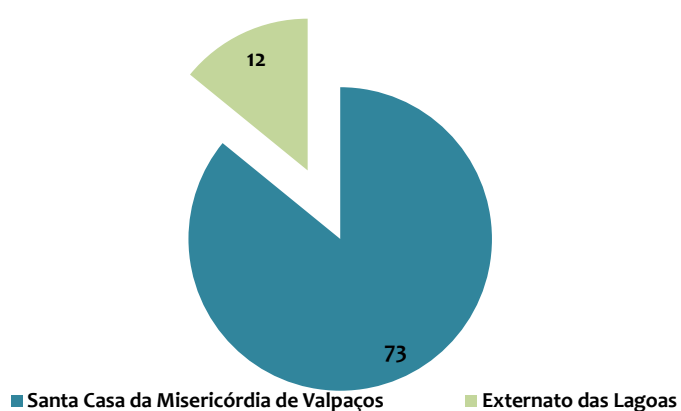
Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Equipamentos escolares

1 - Creche

A Creche é um serviço socioeducativo que recebe crianças entre os 4 meses e os 3 anos de idade.

Número de alunos a frequentar a creche (ano letivo 2021/2022)



Fonte: Agrupamento de Escolas

Existem no concelho unicamente dois estabelecimentos educativos privados que asseguram e ministram apoio pedagógico e cuidados às crianças com idade até aos três anos, particularmente, a Santa Casa da Misericórdia de Valpaços e o Externato das Lagoas, com um total de 85 crianças, no ano letivo 2021/2022 (menos 13 que no ano letivo 2016/17).

2- Ensino pré-escolar

A educação pré-escolar destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, antecedendo a entrada oficial na escolaridade obrigatória.

2.1 - Ensino pré-escolar público

No concelho existiam no ano letivo 2021/2022, seis Jardins-de-infância públicos, nomeadamente, nas localidades de Argeriz, Veiga de Lila, Lebução, Carrazedo de Montenegro, Valpaços e Vilarandelo. Este último, passou recentemente a estabelecimento público, pois anteriormente pertencia à Casa do Povo de Vilarandelo.

Ensino pré-escolar público (ano letivo 2021/2022)

Nome dos Jardins-de Infância	Nº total de crianças	Nº total de crianças com necessidades educativas especiais	Nº total de turmas	Nº total de educadores
J. I de Argeriz	7	1	1	1
J.I de Veiga de Lila	4	-	1	1
J.I de Lebução	6	-	1	1
J.I Carrazedo Montenegro	31	-	2	2
J. I de Valpaços	85	-	4	7
J.I Vilarandelo	20	-	1	1
TOTAL	153	1	10	13

Fonte: Agrupamento de Escolas

No ano letivo de 2021/2022 estiveram a frequentar este nível de ensino, um total de 153 crianças, repartidas por dez turmas. Relativamente ao ano letivo 2016/2017, houve um aumento de 30 crianças, também devido ao facto de o Jardim de Infância de Vilarandelo ter passado a público.

2.2 - Ensino pré-escolar privado

Ensino pré-escolar privado (ano letivo 2021/2022)

Nome dos Jardins-de Infância	Nº total de crianças	Nº total de crianças com necessidades educativas especiais	Nº total de turmas	Nº de vagas	Nº total de educadores	Nº total de auxiliares
Santa Casa da Misericórdia de Valpaços	75	0	3	75	3	4
Externato das Lagoas	20	0	1	20	1	1
TOTAL	95	0	4	95	4	5

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Valpaços e Externato das Lagoas

Um total de 95 crianças, frequentaram no ano letivo 2021/2022, este nível de ensino privado (menos 22 que no ano letivo 2016/17), nomeadamente, através da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços (75 crianças) e do Externato das Lagoas (20).

3 - Ensino básico

O Ensino básico compreende três ciclos: 1º ciclo: 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos; 2º Ciclo: 5.º e 6.º anos e 3º Ciclo: 7.º, 8.º e 9.º anos.

3.1 - 1.º Ciclo

O 1.º ciclo do ensino básico no ano letivo 2021/2022 foi ministrado em quatro escolas do concelho, designadamente, Valpaços, Carrazedo de Montenegro, Vilarandelo e Lebução, por um total de 32 docentes.

Ensino Básico – 1º Ciclo (ano letivo 2021/2022)

Nome das Escolas	Nº total de crianças, por ano escolar				Nº total de turmas, por ano escolar				Número de total de alunos a receber escalão	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	A	B
Básica de Lebução	6	3	1	1	1	1	1	1	6	3
Básica de Vilarandelo	7	6	9	5	1	1	1	1	7	7
Básica de Valpaços	46	47	55	77	2	3	3	4	40	46
Básica de Carrazedo de Montenegro	18	13	20	14	1	1	1	1	13	23
TOTAL	77	69	85	97	5	6	6	7	66	79

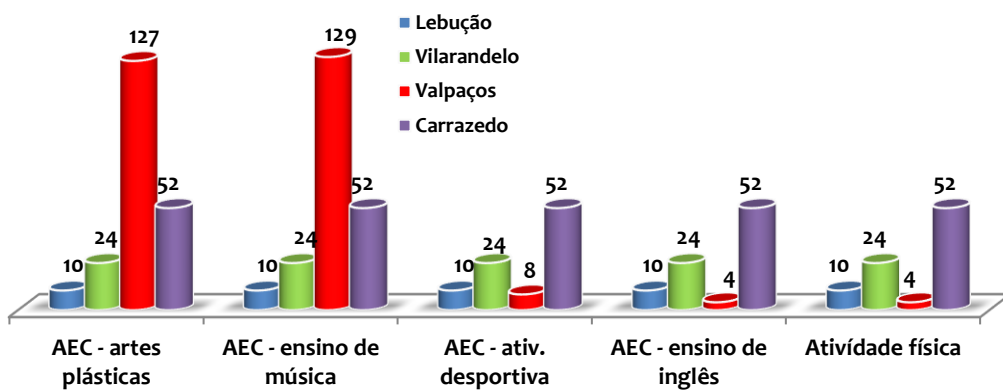
Fonte: Agrupamento de Escolas de Valpaços

Estiveram inscritas, no ano letivo 2021/2022, um total de 328 crianças no 1º ciclo do Ensino Básico (menos 5 que no ano letivo 2016/17), repartidas por 24 turmas. Apenas

4 crianças não transitaram de ano, no ano letivo 2020/2021 (menos 13 alunos que no ano letivo 2016/17).

Pode-se ainda asseverar que, no ano letivo 2021/2022, contabilizaram-se 14 crianças com necessidades especiais, e ainda que, 66 estiveram abrangidas pelo escalão A e 79 com o escalão B.

Atividades extracurriculares (ano letivo 2021/2022)



Fonte: Agrupamento de Escolas de Valpaços

No que concerne às atividades extracurriculares, a atividade “artes plásticas” e o “ensino de música”, foram aquelas que contabilizaram um maior número de alunos inscritos.

3.2 - 2.º e 3.º ciclos

Relativamente ao 2.º (5.º e 6.º ano) e 3.º (7.º a 9.º ano) ciclos do ensino básico estiveram inscritos, no ano letivo 2021/2022, um total de 482 alunos (menos 119 que no ano letivo 2016/2017), dos quais 184 frequentaram o 2.º ciclo e 298, o 3.º ciclo.

Ensino básico – 2.º e 3.º ciclos (ano letivo 2021/2022)

Escola		Número total de alunos	Número total de turmas	Número total de pessoal docente	Número total de pessoal não docente	Número de total de alunos a receber escalão	
						A	B
EB23 Júlio do Carvalho	5.º	62	4	18	14	17	14
	6.º	71	4			26	15
	7.º	-	-	-		-	
	8.º	-	-	-		-	
	9.º	-	-	-		-	
EB23 José dos Anjos	5.º	26	1	30	14	11	8
	6.º	25	2			5	7
	7.º	15	1			8	4
	8.º	24	2			11	7
	9.º	13	1			7	3
Secundária de Valpaços	5.º	-	-	-	41	-	-
	6.º	-	-	-		-	-
	7.º	64	4	68		21	16
	8.º	100	5			18	20
	9.º	82	4			20	15
TOTAL		482	28	116	69	144	109

Fonte: Agrupamento de Escolas de Valpaços

Estes alunos estavam repartidos por 28 turmas, com um total de 116 docentes (menos 46 que no ano 2016/17) e 69 pessoas não docentes (menos 12 que no ano 2016/17).

Relativamente aos alunos que beneficiaram de escalão, podemos verificar na tabela anterior que 144 receberam o escalão A e 109 o escalão B.

Quanto aos alunos com necessidades educativas especiais, o Agrupamento de Escolas de Valpaços informou que neste ano letivo, um total de 61 alunos estiveram a ter este acompanhamento, sendo que a sua maioria frequentou o 3.º ciclo do ensino básico.

Nestes níveis de ensino, no ano letivo anterior (2020/21), 22 alunos, não transitaram de ano.

4 - Ensino Secundário

O ensino secundário é constituído pelo 10.º, 11.º e 12.º anos. O Agrupamento de Escolas de Valpaços tem apenas uma escola que abrange este nível de ensino e que fica sediada em Valpaços.

Ensino secundário (ano letivo 2021/2022)

Escola		Número total de alunos	Número total de turmas	Número total de pessoal docente	Número total de pessoal não docente	Número de total de alunos a receber escalão	
						A	B
Secundária de Valpaços	10º	77	5	58	41	19	19
	11º	60	4			17	9
	12º	75	5			12	12
TOTAL		212	14	58	41	48	40

Fonte: Agrupamento de Escolas de Valpaços

No concelho de Valpaços, este nível de ensino, no ano letivo 2021/2022, contou 212 alunos (menos 21 alunos que no ano letivo 2016/17), sendo que, o 10.º ano foi aquele que contabilizou um maior número de alunos (77). Do total de alunos, 88 beneficiaram de escalão, sendo que 48 do escalão A e 40 do escalão B.

Estes alunos estavam divididos por 14 turmas, com um total de 58 docentes (menos 29 que no ano 2016/17) e 41 pessoas não docentes.

Neste nível de ensino, 17 alunos tiveram apoio ao nível das necessidades educativas especiais, sendo que 11 estavam a frequentar o 10º ano.

Relativamente aos não transitados, o Agrupamento deu a conhecer que apenas 2 alunos não passaram para o ano letivo 2021/22 e 1 abandonou a escola.

No que diz respeito ao acesso ao Ensino Superior, temos a constatar que dos 109 alunos inscritos para exames no ano letivo 2019/2020, apenas 39 foram colocados na 1.ª fase. Já na segunda fase, inscreveram-se 23 alunos e obtiveram colocação apenas 5.

Resultados do Concurso de Acesso ao Ensino Superior (ano letivo 2019/2020)

Resultados do Concurso de Acesso ao Ensino Superior ano letivo 2019/2020			
1ª fase	Número total de alunos	2ª fase	Número total de alunos
Inscritos para Exames	109	Inscritos para Exames	23
Tencionavam Candidatar-se	58	Tencionavam Candidatar-se	11
Apresentaram Candidatura	43	Apresentaram Candidatura	11
Foram Colocados na 1ª Fase	39	Foram Colocados na 2ª Fase	5

Fonte: Agrupamento de Escolas de Valpaços

Dos 39 alunos que foram colocados na 1ª fase, 20 entraram na primeira opção que escolheram. Já os que entraram na 2ª fase, foram 4 os que entraram na primeira opção.

5- Ensino Profissional

No ano letivo 2020/2021, o Agrupamento de Escolas de Valpaços teve ao dispor 2 cursos profissionais, assinaladamente, três turmas no curso “técnico de auxiliar de saúde” e duas turmas no curso “técnico de informática-sistemas”. Estiveram inscritos nestes cursos, um total de 59 alunos.

1 - Apoio à Educação através do Município

1.1 - Gabinete de Ação Social do Município

No que respeita à educação, o apoio prestado através do Gabinete de Ação Social do Município, passa não só, pela atribuição de subsídios para livros, material e refeições escolares aos alunos carenciados do ensino básico do 1.º ciclo, como também, atribuição de bolsas de estudo aos alunos do Ensino Superior.

- Atribuição de subsídios para livros, material e refeições escolares

No ano letivo de 2020/2021 a Câmara Municipal de Valpaços atribuiu subsídios para livros, material e refeições escolares, a 155 alunos do 1.º ciclo, beneficiários do escalão 1 e do escalão 2.

Existem também famílias cujo escalão atribuído pela Segurança Social não corresponde à situação real económica das famílias no presente. Pelo que, depois de avaliada a atual situação da família, o Gabinete de Ação Social do Município emite um parecer em relação ao montante a atribuir.

- Atribuição de bolsas de estudo

Quanto à atribuição de bolsas de estudo, estas contemplam estudantes residentes no concelho e que frequentam um nível superior de ensino, consistindo um estímulo ao desenvolvimento educacional e à elevação cultural do Município de Valpaços. No ano de 2020, atribuíram-se 72 bolsas de estudo, no valor de 500€ a cada aluno.

1.2 - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE)

O **Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar** é promovido no âmbito do programa operacional NORTE 2020. Trata-se de um plano que pretende ser agregador das medidas educativas de promoção do sucesso escolar e de combate

ao abandono escolar, alinhadas com as políticas educativas nacionais e europeias, e refletindo a estratégia educativa desenhada no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega pelo Conselho Intermunicipal de Educação.

Este projeto foi implementado pelo município de Valpaços, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Valpaços, como o objetivo de assegurar um papel fundamental ao nível da prevenção, da intervenção e da redução das situações de abandono escolar.

O plano de ação da equipa multidisciplinar foi planeado de forma articulada com o Agrupamento de Escolas de Valpaços e em total sintonia com as respostas/projetos em vigor.

Os objetivos operacionais que servirão de referência são:

- Contribuir para a diminuição da taxa de abandono escolar por ano letivo;
- Contribuir para a diminuição da taxa de insucesso escolar por ano letivo.

As estratégias de implementação do *Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar* baseiam-se numa escola de excelência, positiva, igualitária, inovadora, criativa e promotora de sucesso.

Existem duas equipas multidisciplinares que de uma forma itinerante, desenvolvem um conjunto de ações em contexto escolar. As equipas que implementam as estratégias para alcançar os objetivos anteriormente referidos, dividem-se em duas: *equipa de desenvolvimento integral de crianças e jovens* e *equipa multidisciplinar de educação partilhada com a família*.

O trabalho é desenvolvido em parceria com as seguintes instituições:

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;

AEV – Agrupamento de Escolas de Valpaços;

SCMV – Santa Casa de Misericórdia de Valpaços;

APEEAEV – Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Concelho de Valpaços;

JFV – Junta de Freguesia de Valpaços e Sanfins;

AEC'S – Atividades Extracurriculares;

CAAF – Componente de Apoio à Família;

CV – Cruz Vermelha.

Durante a fase pandémica, e no respeitante ao ano letivo 2020/2021, o PIICIE desenvolveu um trabalho bastante célere, delineando comumente com o Agrupamento de Escolas, algumas estratégias de apoio aos alunos que revelaram mais dificuldade no acesso ao ensino à distância.

Foram criadas salas de apoio aos discentes que não dispunham de computador, e ao mesmo tempo, suprir as necessidades dos pais que não tinham disponibilidade para os acompanhar durante este processo, pois havia sempre um técnico do PIICIE responsável por cada grupo/aluno, onde prestava auxílio nas tarefas propostas durante o ensino à distância.

O PIICIE em articulação com o Município e Juntas de Freguesia, disponibilizou material de apoio ao estudo (fichas de trabalho, impressoras e computadores etc...) a todos os alunos que não dispunham de meios para o efeito.

O projeto continuou a desenvolver as suas atividades no âmbito das ciências “crescer fácil nas ciências” e a ministrar as aulas de educação física de forma síncrona.

Após o término do confinamento, no ano letivo 2021/2022 retomou-se as seguintes atividades:

- Equitação terapêutica;
- “Escola solidária” Dress a Girl Around the world;
- Laboratório de emoções;
- Dinamização das bibliotecas escolares;
- Acompanhamento e apoio aos alunos com maiores dificuldades;
- Lado a lado;
- Férias em grande;
- Dinamização das atividades de enriquecimento cultural e curricular;
- Serviço de psicologia.

2 - Apoio à Educação através dos “Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4.ª Geração”

Desde o início do programa em causa, até ao 1.º semestre de 2021, realizaram-se as seguintes ações:

- **Ação “Dia para a igualdade de género”** - Ação direcionada para os alunos(as) do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Valpaços. Teve como objetivo, potenciar a eliminação da discriminação em função do género e, conseqüentemente, de relações de intimidade marcadas pela desigualdade e pela violência, constituindo-se parte essencial da educação para os direitos humanos, para o respeito pelos direitos e pelas liberdades individuais na perspetiva da construção de uma cidadania para todos.

- **Ação online “Ser amigo do ambiente”** - Ação direcionada para as crianças entre os 6 e 10 anos, que visou desenvolver nas crianças uma mentalidade ecológica, estimulando a responsabilidade ambiental.

- **Ação “Maria Liberdade”** - Ação direcionada para o pré-escolar (5 anos), 1º e ciclo e 5º ano do Agrupamento de Escolas de Valpaços. Esta ação visou sensibilizar as crianças para as questões da pobreza(s) e desigualdade(s) existentes nos dias de hoje.

ANÁLISE SWOT

Forças

- Rentabilização dos equipamentos escolares (escola) após o seu fecho;
- Proximidade do Politécnico de Bragança e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - UTAD;
- Atribuição por parte do Município de subsídios para livros, material e refeições;
- Atribuição por parte do Município de bolsas de estudos a estudantes do ensino superior;
- Maior número de estudantes do concelho a ingressar no ensino superior;
- Desenvolvimento de atividades extracurriculares, tais como: artes plásticas; ensino da música; atividade desportiva; ensino de inglês e atividade física;
- Associação de pais;
- Transportes camarários que asseguram o transporte de alunos das várias aldeias;
- Diminuição gradual da taxa de analfabetismo;

- Existência de Academias de Estudo;
- Existência da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Valpaços (CPCJ);
- Unidade de Cuidados na Comunidade – Saúde escolar;
- Programa “Escola Segura” – Forças de Segurança;
- Ação Social escolar;
- Conselho Municipal de Educação;
- Núcleo Local de Inserção (NLI);
- Existência de um Centro Escolar.

Fraquezas

- Baixo nível cultural e educacional da comunidade;
- Desmotivação dos alunos;
- Desfavorecimento sociocultural;
- Analfabetismo;
- Iliteracia familiar;
- Inexistência de uma escola profissional / pólo de ensino superior no concelho;
- Falta de expectativa a nível de emprego;
- Baixa Taxa de Natalidade;
- Número reduzido de indivíduos que possuem um curso superior;
- A taxa de retenção e desistência mais preocupantes ao nível do 2.º ciclo;

- Dificuldade de acesso ao mercado de trabalho;
- Pouca oferta ao nível dos cursos profissionais.

Oportunidades

- Projeto desenvolvidos pelo Município no âmbito das crianças/ jovens e idosos;
- Programa “Rede Social”, que permite o desenvolvimento de ações de intervenção;
- Existência no concelho do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE);
- Existência do programa “Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4.ª Geração”;
- Loja Ponto Já – Programas na área da Juventude (I.P.D.J);
- Cursos do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Ameaças

- Conjuntura demográfica: contínua diminuição da população; diminuição da taxa de natalidade e diminuição da população jovem;
- As baixas qualificações escolares;
- Escassa oferta de trabalho;
- Professores com vínculos profissionais precários;
- Encerramento de estabelecimentos escolares;
- Falta de ambição dos jovens;

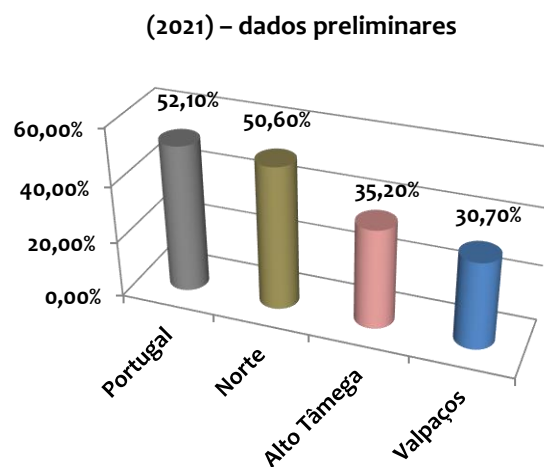
- Aumento de comportamentos desviantes;
- Desarticulação entre a formação e a atividade exercida;
- Não valorização da aquisição de competências socioeducativas pela comunidade;
- Ensino não adaptado à realidade;
- Instabilidade das medidas políticas e de educação;
- Fuga de estudantes para outros concelhos;
- Ensino teórico em detrimento do prático.

Ação Social

A Ação Social é um sistema que gira em torno de uma panóplia de objetivos que divergem na prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais, bem como na inclusão e promoção comunitária das pessoas e no desenvolvimento das respetivas capacidades.

Para além disso, também se destina a garantir a especial proteção de grupos mais vulneráveis, tais como, idosos, crianças, pessoas portadoras de deficiência, bem como, de outras pessoas em caso de carência económica ou social, disfunção ou marginalização social.

Beneficiários ativos da segurança social no total da população residente com 15 ou + anos (%)



Fonte: INE//MTSSS /PORDATA
Última atualização: 2023-01-27

Entidades empregadoras com declaração de remuneração à segurança social (2021)

	Entidades empregadores
Portugal	457.020
Norte	156.685
Alto Tâmega	3.151
Valpaços	480

Fonte: MTSSS /PORDATA
Última atualização: 2022-10-21

1 - Rendimento Social de Inserção

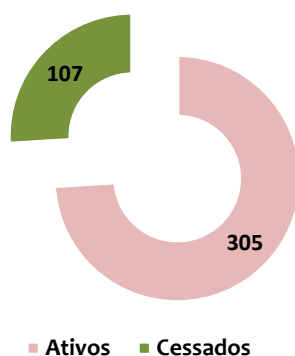
O Rendimento Social de Inserção (RSI) é um apoio para indivíduos e famílias com escassos rendimentos, constituído por uma prestação em dinheiro para satisfação das necessidades básicas e um programa de inserção para ajudar à integração social e profissional.

As pessoas que estão a beneficiar o Rendimento Social de Inserção assinam um acordo com a Segurança Social onde se comprometem a cumprir o Programa de Inserção.

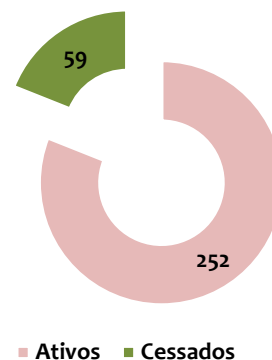
Esta medida permite:

- combater a face mais severa da pobreza e da exclusão social definindo de modo universal os mínimos sociais para garantir a dignidade do cidadão;
- estabelecer com o titular do benefício, contextualizado num agregado familiar, um contrato de inserção que deve ser assumido como um compromisso de esforço de inclusão social que envolve também o seu agregado familiar;
- acompanhar os beneficiários de forma próxima, ao nível local.

Número e estado dos processos de RSI
(2020)



Número e estado dos processos de RSI
(1º semestre 2021)



Fonte: Centro Distrital de Segurança Social – Serviço Local de Valpaços

No ano 2020, contabilizaram-se 305 processos ativos e 107 cessados. Já no 1.º semestre de 2021 eram 252 os processos ativos e 59 cessados.

Titulares / beneficiários do rendimento social de inserção (2020 e 1º semestre 2021)

Sexo	Ano			
	2020		1º semestre 2021	
	Titulares	Beneficiários	Titulares	Beneficiários
Masculino	163	319	136	278
Feminino	142	259	116	229
TOTAL	305	578	252	507

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social – Serviço Local de Valpaços

Tendo em conta a variável “género”, pode-se asseverar que, quer no ano 2020, quer no primeiro semestre de 2021, verificou-se um maior número de beneficiários do sexo masculino, em detrimento do sexo feminino.

Pode-se ainda afirmar que, nos dois períodos em causa, o maior número de beneficiários tinham idades compreendidas entre os 40-49 e 50 - 59 anos de idade.

Número de beneficiários do RSI, por freguesias (2020 e 1º semestre 2021)

Freguesias	Número de beneficiários (as) do RSI	
	2020	1º semestre 2021
Água Revés e Crasto	10	8
Argeriz	12	12
Bouçoães	6	4
Canaveses	14	4
Carrazedo de Montenegro e Curros	61	67
Ervões	18	13
Fornos do Pinhal	41	16
Friões	9	13
Lebução, Fiães e Nozelos	51	52
Padrela e Tazem	10	10
Possacos	22	17
Rio Torto	8	7
Santa Maria de Emeres	21	20
Santa Valha	12	12
Santiago da Ribeira de Alhariz	17	21
São João da Corveira	16	14
São Pedro de Veiga de Lila	17	11
Serapicos	4	4
Sonim e Barreiros	11	5

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025

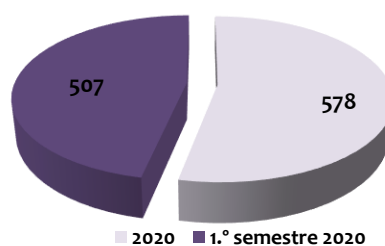
Tinhela e Alvarelhos	9	9
Vales	0	0
Valpaços e Sanfins	164	151
Vassal	11	10
Veiga de Lila	10	6
Vilarandelo	24	21
TOTAL	578	507

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social – Serviço Local de Valpaços

Nos períodos em causa, a freguesia que registou um maior número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção foi Valpaços e Sanfins, seguida da freguesia de Carrzedo de Montenegro e Curros e Lebução.

Número total de beneficiários que foram abrangidos nos acordos de inserção

(2020 e 1.º semestre 2021)



Fonte: Centro Distrital de Segurança Social – Serviço Local de Valpaços

2 - Pensões e outros subsídios da segurança social

Pode-se aferir que, o número total de pensionistas tem vindo a diminuir desde o ano 2015 a 2021, ano em que existiam, no concelho de Valpaços, 5.838 pensionistas, tendo ocorrido uma diminuição de 572 pensionistas durante esse período.

Número de pensionistas, por tipo de pensões atribuídas pela Segurança Social (2015 a 2021)

Anos	Pensionistas da segurança social por tipo de pensão			
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
2021	5.838	226	4.017	1.595
2020	5.883	242	4.034	1.607

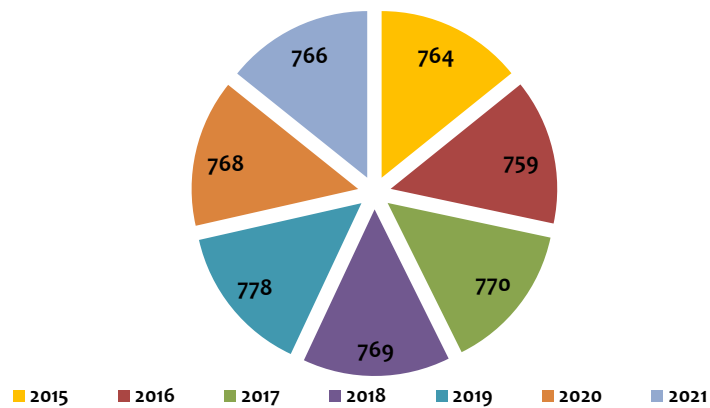
DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025

2019	5.900	265	4.007	1.628
2018	5.946	244	4.067	1.635
2017	6.233	443	4.131	1.659
2016	6.282	458	4.189	1.635
2015	6.410	490	4.255	1.665

Fonte: ISS-MTSS / PORDATA
Última atualização: 2022-08-03

De ressaltar ainda que, em 2021, do total de pensões atribuídas pela Segurança Social, no concelho de Valpaços, 68,80% eram pensões de velhice, 27,32% tratava-se de pensões de sobrevivência e 3,87% de pensões de invalidez.

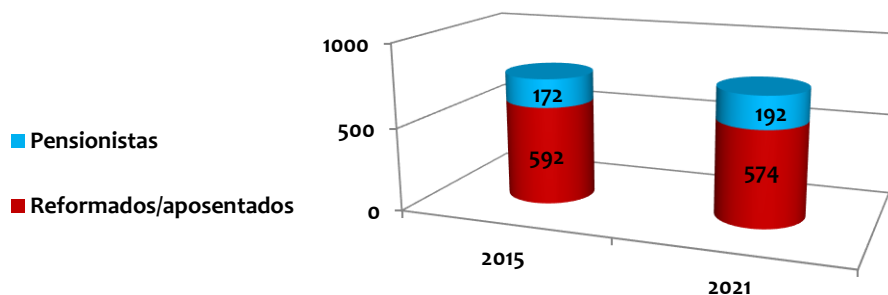
Número de pensões, atribuídas pela Caixa Geral de Aposentações (2015 a 2021)



Fonte: ISS-MTSS / PORDATA
Última atualização: 2023-01-24

Relativamente às pensões atribuídas pela Caixa Geral de Aposentações, em 2021 foram atribuídas, 766.

Caixa geral de aposentações: reformados/aposentados e pensionistas (2015 e 2021)



Fonte: CGA-MTSS S/ PORDATA
Última atualização: 2023-01-24

Das 766 pensões atribuídas pela Caixa Geral de Aposentações, no ano 2021, 574 foram atribuídas a reformados/aposentados e 192 a pensionistas.

O número de pessoas beneficiárias do subsídio por doença tem vindo a aumentar ao longo dos anos. Em 2021, 845 indivíduos receberam este subsídio, dos quais 375 pertencentes ao sexo masculino e 470 ao feminino, verificando-se um aumento de 505 beneficiários, relativamente ao ano 2015.

Número de beneficiários de subsídio por doença²⁵, segundo o sexo (2015 a 2021)

Anos	Masculino	Feminino	TOTAL
2015	150	190	340
2016	156	202	358
2017	161	220	381
2018	182	236	418
2019	166	270	436
2020 ²⁶	274	340	614
2021	375	470	845

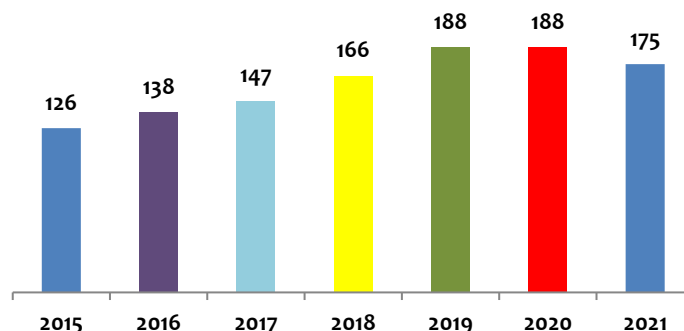
Fonte: ISS-MTSS / PORDATA
Última atualização: 2022-12-05

O número de subsídios de bonificação por deficiência também tem aumentado ao longo dos anos, verificando-se uma pequena descida no ano 2021, para 175 beneficiários.

²⁵ **Subsídio por doença:** é uma prestação em dinheiro atribuída ao beneficiário para compensar a perda de remuneração, resultante do impedimento temporário para o trabalho, por motivo de doença.

²⁶ Os dados do ano 2020 são provisórios.

Número total de subsídios de bonificação por deficiência, da Segurança Social (2015 a 2021)



Fonte: ISS-MTSS / PORDATA
Última atualização: 2022-11-07

Beneficiários do subsídio de desemprego da segurança social: total e por sexo (2021)

	TOTAL	Sexo	
		Masculino	Feminino
Portugal	145.750	62.903	82.847
Norte	51.505	21.323	30.190
Alto Tâmega	673	300	373
Boticas	24	7	17
Chaves	313	128	185
Montalegre	47	25	22
Ribeira de Pena	81	43	38
Valpaços	86	35	51
Vila Pouca de Aguiar	122	62	60

Fonte: II/MTSSS/PORDATA
Última atualização: 2022-11-11

De 2015 a 2021 foram atribuídos pela Segurança Social, 724 subsídios de desemprego, tendo sido o ano 2015 o que contabilizou um maior número de beneficiários (135). No conjunto dos anos em análise, verificou-se também que a maior parte dos beneficiários pertenciam ao sexo feminino (398 pessoas do sexo feminino e 322 do sexo masculino).

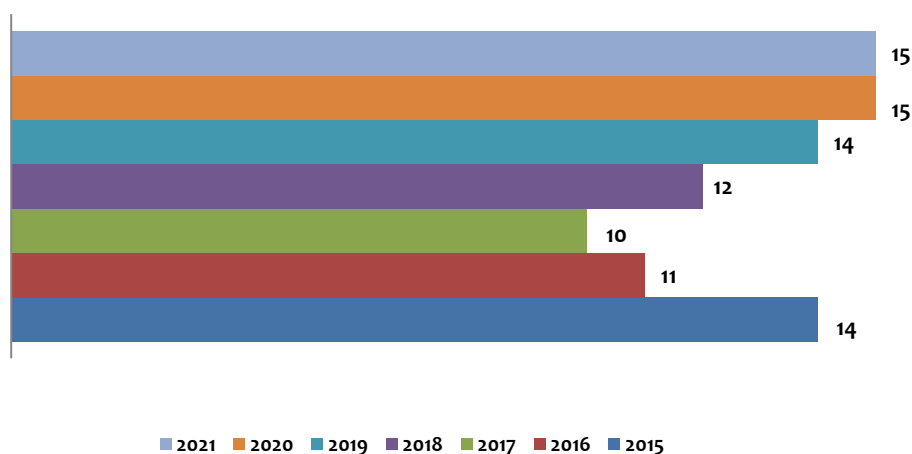
No que concerne ao subsídio social de desemprego atribuído pela Segurança Social, pode-se asseverar que, de acordo com o PORDATA, no ano 2020 foi atribuído, a 15 pessoas, e no ano 2021, a 4.

Beneficiários do subsídio de desemprego²⁷ da Segurança Social: total e por sexo (2015 a 2021)

Anos	Masculino	Feminino	TOTAL
2015	65	70	135
2016	50	54	104
2017	53	47	100
2018	39	65	104
2019	41	51	96
2020	39	60	99
2021	35	51	86

Fonte: II-MTSS / PORDATA
Última atualização: 2021-11-11

Subsídio por assistência à 3.ª pessoa, da Segurança Social (2015 a 2021)



Fonte: II-MTSS / PORDATA
Última atualização: 2022-11-07

Relativamente ao subsídio por assistência à 3.ª pessoa, verificou-se no período de 2015 a 2021, um total de 91 apoios, tendo sido os anos 2020 e 2021 os que contabilizaram um maior número (15 subsídios em cada ano).

²⁷ Subsídio de desemprego: é o montante compensatório atribuído pela segurança social durante um número limitado de meses enquanto o trabalhador que perdeu o seu emprego procura um novo trabalho

Abono de família para crianças e jovens²⁸ da Segurança Social: número de beneficiários e descendentes ou equiparados (2015 a 2021)

Anos	Requerente	Títular
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados
2015	1.222	1.813
2016	1.180	1.759
2017	1.164	1.737
2018	1.152	1.755
2019	1.112	1.653
2020	1.068	1.597
2021	1.012	1.535

Fonte: II-MTSSS / PORDATA
Última actualização: 2022-12-28

No que concerne ao abono de família para crianças e jovens, totalizaram-se em 2021, 1.012 beneficiários e 1.535 descendentes ou equiparados.

3 - Respostas Sociais

A evolução da sociedade moderna foi impondo um ritmo diferente aos seus cidadãos, a família foi sofrendo mudanças profundas, existindo a necessidade de adaptações consecutivas e obtenção de distintos modos de viver em família e em comunidade. A inserção da mulher no mercado de trabalho, o aumento da competitividade laboral, a necessidade de flexibilização e mobilidade profissional, provocaram mudanças muito significantes em relação aos contextos familiares.

Por estas e outras razões, a família atualmente vê as suas funções internas diminuídas, o que impõe um desenvolvimento de sistemas externos de proteção social e a criação de estruturas de acolhimento e acompanhamento a estas faixas etárias mais vulneráveis (infância e terceira idade).

Deste modo, as atividades de âmbito social são de uma importância indiscutível, sendo que é neste contexto que surgem as Instituições Particulares de Solidariedade Social, assumindo essa função social e comunitária.

²⁸ Abono de família para crianças e jovens: é o montante atribuído mensalmente pela segurança social às famílias enquanto criam e educam os filhos.

3.1 - Apoio à população idosa

No concelho de Valpaços, bem como na generalidade dos concelhos do interior, assiste-se a um agravamento da desertificação e ao aumento do envelhecimento da população.

Os idosos têm merecido especial atenção por parte de todos os que trabalham no domínio de Ação Social pois este é um dos grupos mais vulneráveis à pobreza e exclusão social.

Em 2021, encontravam-se a residir no concelho 5.936 habitantes com 65 ou mais anos (*dados provisórios*), o que representa aproximadamente 40,36% da população total.

Este envelhecimento da população exige respostas sociais cada vez mais eficazes, e entre elas, encontram-se os equipamentos sociais como: Centros de Dia; Lar de Idosos; Centros de Convívio e os Serviços de Apoio Domiciliário.

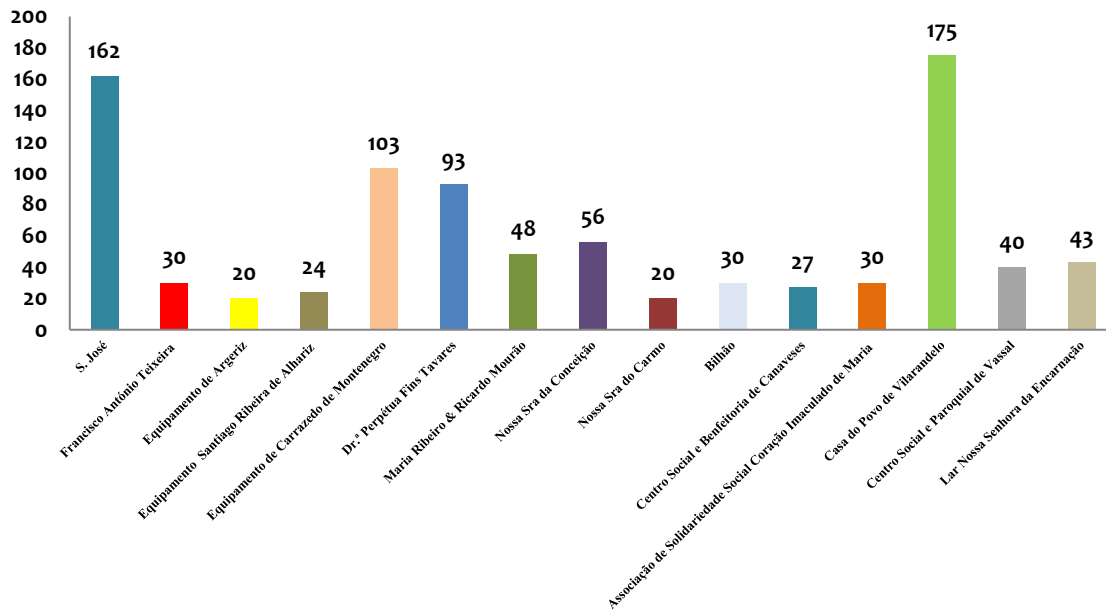
Equipamentos sociais do concelho (1.º semestre 2021)



Fonte: Equipamentos Sociais do Concelho

Assim sendo, e tal como se pode aferir, no concelho em estudo, verificou-se a existência de sete Instituições Particulares de Solidariedade Social e uma instituição privada.

Capacidade das respostas, segundo os equipamentos sociais de Valpaços (1.º semestre 2021)



Fonte: Equipamentos Sociais do Concelho

Os equipamentos sociais do concelho, tinham no 1.º semestre de 2021, uma capacidade de resposta para integrar um total de 901 pessoas idosas, o que corresponde aproximadamente a 15,18% da população idosa do concelho. A Instituição com mais capacidade para acolher pessoas idosas, continua a ser a Santa Casa da Misericórdia de Valpaços (586, ou seja, o que correspondeu a 65% da capacidade das restantes instituições), seguida da Casa do Povo de Vilarandelo (175, o que equivaleu a 19,42%).

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025

Capacidade da resposta dos equipamentos de apoio social, segundo as valências (1.º semestre 2021)

Equipamentos	Valências	Capacidade da resposta	TOTAL
ERPI São José - Valpaços	ERPI ²⁹	75	162
	SAD ³⁰	79	
	CDIA ³¹	8	
ERPI Francisco António Teixeira - Valpaços	ERPI	30	30
ERPI Equipamento de Argeriz	ERPI	20	20
ERPI Santiago Ribeira de Alhariz	ERPI	24	24
ERPI Carrizado de Montenegro	ERPI	38	103
	SAD	40	
	CDIA	25	
ERPI Dr.ª Maria Perpétua Fins Tavares - Valpaços	ERPI	28	93
	SAD	40	
	CDIA	25	
ERPI Maria Ribeiro & Ricardo Mourão - Valpaços	ERPI	48	48
ERPI Nossa Senhora da Conceição - Friões	ERPI	16	56
	SAD	20	
	CDIA	20	
Bilhão - Valpaços	ERPI	30	30
ERPI Nossa Senhora do Carmo - Valverde	ERPI	20	20
Equipamento do Centro Social e Benfeitoria de Canaveses	SAD	27	27
Associação de Solidariedade Social Coração Imaculado de Maria – Rio Torto	SAD	30	30
Casa do Povo de Vilarandelo	ERPI	60	175
	SAD	85	
	CDIA	30	
Centro Social e Paroquial de Vassal	SAD	25	40
	CDIA	15	
Lar Nossa Senhora da Encarnação - Vassal	ERPI	43	43
TOTAL		901	

Fonte: Equipamentos Sociais do Concelho

²⁹ ERPI: Estrutura Residencial para Idosos

³⁰ SAD: Serviço de Apoio Domiciliário

³¹ CDIA: Centro de Dia

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025

**Capacidade da resposta e número de vagas em acordo dos equipamentos de apoio social, segundo as valências
(1.º semestre 2021)**

Equipamentos	Valências	Capacidade da resposta	Número de vagas em acordo
ERPI São José - Valpaços	ERPI ³²	75	75
	SAD ³³	79	79
	CDIA ³⁴	8	8
ERPI Francisco António Teixeira - Valpaços	ERPI	30	30
ERPI Equipamento de Argeriz	ERPI	20	20
ERPI Santiago Ribeira de Alhariz	ERPI	24	17
ERPI Carrazedo de Montenegro	ERPI	38	28
	SAD	40	40
	CDIA	25	10
ERPI Dr.ª Maria Perpétua Fins Tavares - Valpaços	ERPI	28	22
	SAD	40	4
	CDIA	25	20
ERPI Maria Ribeiro & Ricardo Mourão - Valpaços	ERPI	48	38
ERPI Nossa Senhora da Conceição - Friões	ERPI	16	12
	SAD	20	20
	CDIA	20	20
Bilhão - Valpaços	ERPI	30	24
ERPI Nossa Senhora do Carmo - Valverde	ERPI	20	16
Equipamento do Centro Social e Benfeitoria de Canaveses	SAD	27	27
Associação de Solidariedade Social Coração Imaculado de Maria – Rio Torto	SAD	30	20
Casa do Povo de Vilarandelo	ERPI	60	48
	SAD	85	85
	CDIA	30	25
Centro Social e Paroquial de Vassal	SAD	25	22
	CDIA	15	4
Lar Nossa Senhora da Encarnação - Vassal	ERPI	43	0
TOTAL		901	714

Fonte: Equipamentos Sociais do Concelho

³² ERPI: Estrutura Residencial para Idosos

³³ SAD: Serviço de Apoio Domiciliário

³⁴ CDIA: Centro de Dia

Apesar do total da capacidade de respostas dos vários equipamentos sociais ter sido de 901 pessoas, no entanto, no primeiro semestre de 2021, estavam apenas a ser apoiadas 768 pessoas. Tal facto deve-se a determinadas valências, como o Centro de Dia, durante o período mais crítico da pandemia (COVID 19), não terem prestado apoio à população mais idosa.

Nos 15 equipamentos, existiam no primeiro semestre de 2021, 714 vagas em acordo, mais concretamente, 330 vagas (46,2%) para Estrutura Residencial para idosos, 297 (41,6%) para Serviço de Apoio Domiciliário e 87 (12,2%) para Centro de Dia.

Número de utentes, segundo os equipamentos de apoio social e valências (1.º semestre 2021)

Equipamentos	Valências	Número de utentes	TOTAL
ERPI São José - Valpaços	ERPI ³⁵	70	147
	SAD ³⁶	77	
	CDIA ³⁷	0 ³⁸	
ERPI Francisco António Teixeira - Valpaços	ERPI	30	30
ERPI Equipamento de Argeriz	ERPI	20	20
ERPI Santiago Ribeira de Alhariz	ERPI	24	24
ERPI Carrizado de Montenegro	ERPI	38	77
	SAD	39	
	CDIA	0 ³⁹	
ERPI Dr.ª Maria Perpétua Fins Tavares - Valpaços	ERPI	28	56
	SAD	28	
	CDIA	0 ⁴⁰	
ERPI Maria Ribeiro & Ricardo Mourão - Valpaços	ERPI	48	48

³⁵ **ERPI:** Estrutura Residencial para Idosos

³⁶ **SAD:** Serviço de Apoio Domiciliário

³⁷ **CDIA:** Centro de Dia

³⁸ Encerrado nesta data

³⁹ Encerrado nesta data

⁴⁰ Encerrado nesta data

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025

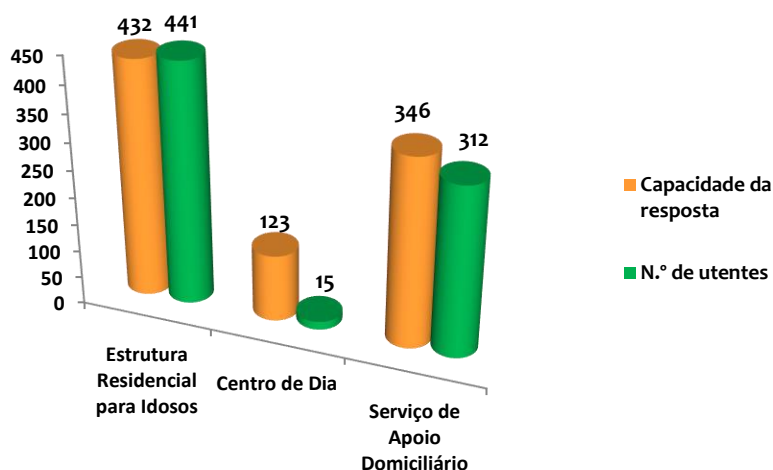
ERPI Nossa Senhora da Conceição - Friões	ERPI	18	41
	SAD	17	
	CDIA	6 ⁴¹	
Bilhão - Valpaços	ERPI	30	30
ERPI Nossa Senhora do Carmo - Valverde	ERPI	20	20
Equipamento do Centro Social e Benfeitoria de Canaveses	SAD	27	27
Associação de Solidariedade Social Coração Imaculado de Maria – Rio Torto	SAD	19	19
Casa do Povo de Vilarandelo	ERPI	60	152
	SAD	85	
	CDIA	7	
Centro Social e Paroquial de Vassal	SAD	20	22
	CDIA	2	
Lar Nossa Senhora da Encarnação - Vassal	ERPI	55	55
TOTAL		768	

Fonte: Equipamentos Sociais do Concelho

A valência “estrutura residencial para idosos” foi aquela que teve uma maior capacidade de resposta (432 lugares), a qual, contabilizou um total de 346 idosos institucionalizados.

Capacidade da resposta e número de utentes dos equipamentos de apoio social, segundo as valências

(1.º semestre 2021)

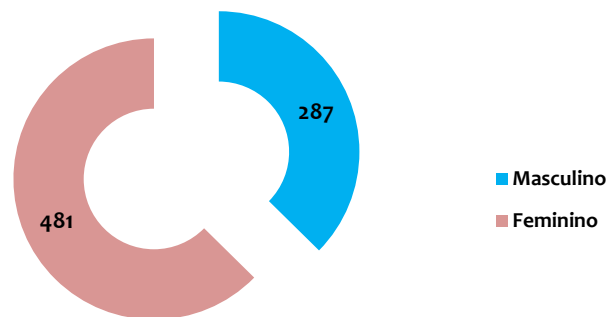


Fonte: Equipamentos Sociais do Concelho

⁴¹ Domiciliação de serviço

No total das 768 pessoas institucionalizadas nos vários equipamentos sociais, 481 (62,6%) pertenciam ao sexo feminino e 287 (37,4%) ao masculino. As faixas etárias predominantes situavam-se entre os 85 ou mais anos de idades (262 pessoas) e os 79-85 (238 pessoas).

Número de utentes dos equipamentos de apoio social, segundo o género (1.º semestre 2021)



Fonte: Equipamentos Sociais do Concelho

De se mencionar que, das 768 pessoas institucionalizadas no primeiro semestre de 2021, 267 eram portadoras de deficiência/demência (34,8%), sendo que a maioria pertencia ao sexo feminino (190).

No que respeita aos recursos humanos, trabalhavam 289 pessoas para dar apoio aos 768 idosos institucionalizados. A Santa Casa da Misericórdia foi o equipamento com maior número de funcionários, mais concretamente 195, seguido da Casa do Povo de Vilarandelo (61).

Pode-se ainda salientar que, no 1.º semestre de 2021, a Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, tinha pessoas inseridas, não só, através de Contratos Emprego Inserção (18 em Contratos Emprego Inserção e 27 em Contratos Emprego Inserção +), bem como, através de estágios profissionais (4).

1 - Apoio à população idosa através do Gabinete de Ação Social do Município

1.1 - Projeto “Afectos”

Este projeto foi criado em 2007, e tem como principal objetivo desenvolver atividades junto de pessoas com 65 ou mais anos de idade, de forma a combater o isolamento social. Algumas das atividades proporcionadas são: ginástica, passeios, almoços convívio, dinâmicas de grupo, trabalhos manuais, debates, ações de sensibilização, rastreios, comemoração de dias festivos, etc. Sendo que no ano letivo 2021/2022 estas atividades foram adaptadas ao contexto pandémico da COVID 19.

No ano 2021/2022 (outubro a julho) continuou-se a desenvolver o Projeto “Afectos” em seis núcleos distintos, envolvendo um total de 22 freguesias.

Número de idosos inscritos no Projeto “Afectos” (2021/2022)

Núcleo	Sexo		TOTAL
	Masculino	Feminino	
Carrazedo de Montenegro	24	35	59
Friões	2	23	25
Lebução	17	54	71
Valpaços	16	49	65
Veiga de Lila	5	25	30
Zebbras	11	14	25
TOTAL	75	200	275

Fonte: Projeto “Afectos” – Município de Valpaços

No total estavam inscritos 275 idosos (75 do sexo masculino e 200 do feminino), sendo que, o núcleo de Lebução foi o que contabilizou um maior número de inscritos (71). Comparativamente ao ano letivo 2016/17 houve uma diminuição de 63 idosos inscritos, fruto de alguns falecimentos e institucionalizações, bem como pelo contexto pandémico que trouxe muito receio por parte dos idosos em frequentar atividades em grupo.

A grande maioria dos idosos (54,9%) situava-se na faixa etária entre os 76-90 anos de idade e 73% dos inscritos pertencia ao sexo feminino. Temos a notar ainda que 44% dos idosos inscritos vivia só e 42,54% com o cônjuge.

Quanto ao estado civil, 47,63% eram viúvos, 43,63% eram casados, 4% eram solteiros, 2,9% são divorciados e os restantes estavam separados ou viviam em união de facto.

1.2 - Projeto "Proximidade ao Idoso Isolado"

O projeto "*Proximidade ao Idoso Isolado*" foi criado para combater o isolamento social de pessoas idosas a residirem sozinhas ou pessoas portadoras de deficiência (independentemente da idade).

A seleção das localidades deveu-se ao facto de estarem afastadas da sede de concelho e à escassez de transportes públicos.

De modo a colmatar as necessidades dos utentes, e atendendo ao seu grau de dependência, são planificadas diferentes atividades: atividades lúdico-recreativas; visitas domiciliárias (diálogo, leitura de correspondência, ajuda a administrar medicação); acompanhamento e apoio aos serviços (Centro de Saúde, hospital, farmácia, lar, cemitério, correios, supermercado); encaminhamento psicológico; marcação de consultas, entre outras.

No ano 2020 estavam inscritas 46 pessoas, e no primeiro semestre de 2021, 48.

1.3 - "Almoço sénior"

Anualmente é realizado um almoço sénior, que junta pessoas idosas provenientes de todo o concelho. Esta iniciativa tem como intuito, fomentar o convívio, quebrar o

isolamento em que muitos vivem, proporcionando-lhes assim, um dia diferente. Este almoço costuma reunir mais de 1000 pessoas, porém, em 2020 e 2021, devido à situação pandémica não foi realizado.

2 - Apoio à terceira idade através do Programa “Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4.ª Geração”

No âmbito do Eixo III, “promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa” foram apoiadas pessoas com 60 ou mais anos de idade. Podendo-se afirmar que no primeiro semestre de 2021 foram abrangidas mais pessoas (115) do que ao longo do ano 2020 (12), tal facto se deve a todas as restrições impostas pela situação pandémica.

Número de pessoas idosas, acompanhadas pelo CLDS 4.ª geração, segundo o género

(2020 e 1.º semestre 2021)

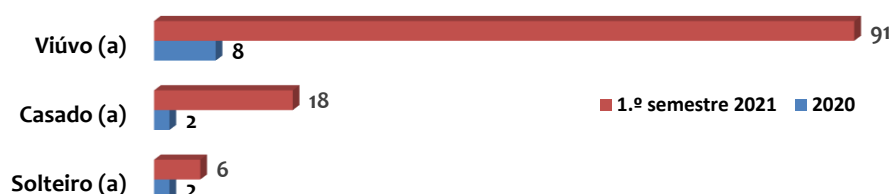
Anos	Sexo		TOTAL
	Masculino	Feminino	
2020	2	10	12
1.º semestre 2021	27	88	115
TOTAL	29	98	127

Fonte: CLDS 4.ªG

Em ambos os períodos, verificou-se que o sexo feminino foi aquele que teve mais apoio por parte deste programa.

Número de pessoas idosas, acompanhadas pelo CLDS 4.ª geração, segundo o estado civil

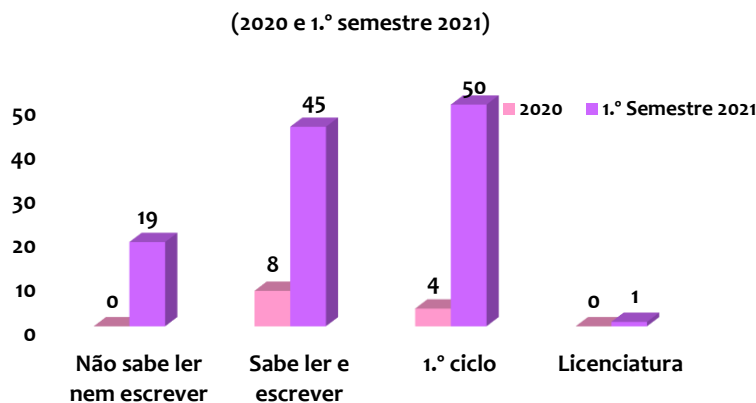
(2020 e 1.º semestre 2021)



Fonte: CLDS 4.ªG

A grande maioria das pessoas idosas abrangidas por este eixo foram pessoas viúvas e com baixas habilitações literárias.

Número de pessoas idosas, acompanhadas pelo CLDS 4.ª geração, segundo o nível de ensino



Fonte: CLDS 4.ªG

A maioria dos idosos possuíam baixas habilitações literárias.

Desde o início do programa em causa, até ao 1.º semestre de 2021, o Programa “Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4.ª Geração” realizou as seguintes ações junto da população mais idosa:

- **Ação “Aproximar”** - Dinamizar ações de sensibilização e dinâmicas de grupo ao nível da estimulação cognitiva, processos de envelhecimento, atividade física e cultural, que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas, dinamizando as ações nas diversas localidades. Acompanhamento social das pessoas idosas, desenvolvendo ações de promoção de saúde mental, escuta ativa e promoção de acesso a serviços, minimizando o isolamento e a solidão sénior durante a pandemia Covid -19.

- **Atividade “Ora diga lá”** - Atividade de conto de ditados populares,

- **Sebentas “Sempre a aprender, recordar é viver”** - Ação de estimulação cognitiva com várias atividades lúdicas e didáticas que se distribuiu aos idosos, tendo uma edição especial para os que não sabem ler/escrever.

- Ação **“Momentos de partilha”** - Mobilização de voluntários com o objetivo de criar momentos de diálogo e partilha de vivências, identificar eventuais necessidades, através de visitas domiciliárias e contactos telefónicos, bem como promover o contacto com os familiares através dos diferentes meios de comunicação.

3.2 - Apoio a crianças e jovens em risco

Em 2021, segundo o PORDATA, nasceram 7,7 bebés por cada mil residentes em Portugal, sendo a taxa mais baixa de sempre. No interior do país essa taxa é mais díspar e o nosso concelho não é exceção. No concelho de Valpaços, em 2021, nasceram 3,9 bebés (dados preliminares) por cada mil residentes.

Número de crianças e jovens a residir no concelho (2015 a 2021)

Anos	Faixas etárias				TOTAL
	0-4	05-09	10-14	15-19	
2015	386	476	596	673	2.131
2016	392	448	564	671	2.075
2017	388	430	541	655	2.014
2018	375	412	524	643	1.954
2019	378	395	502	628	1.903
2020	Pre 379	Pre 384	Pre 479	Pre 578	Pre 1.820
2021	Pre 362	Pre 391	Pre 454	Pre 538	Pre 1.745

Fonte: PORDATA
Última atualização: 2023-01-27

Relativamente ao número de crianças e jovens no concelho (de 0 a 19 anos de idade), verificamos que a tendência é uma diminuição do número total desde o ano 2015 a 2021, passando de 2.131 para 1.745 (dados preliminares).

1 – Apoio a crianças e jovens em risco através da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Valpaços (CPCJ)

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Valpaços (CPCJ) iniciou a sua atividade em maio de 1999 e “é uma instituição oficial não judiciária, com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e, prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral”. (Lei nº 147/99 de 1 de Setembro).

Movimento processual – CPCJ de Valpaços (2020 e 1.º semestre de 2021)

Ano	Processos					
	Transitados 2019	Instaurados	Reabertos	Arquivados liminarmente	Arquivados	TOTAL
2020	40	48	12	1	59	100
Jan a Jun 2021	40	29	10	1	29	79

Fonte: CPCJ de Valpaços

Segundo dados fornecidos pela CPCJ de Valpaços, no ano 2020 foram acompanhadas 100 crianças/jovens e arquivados 59 processos. Já no primeiro semestre de 2021, o número de crianças a serem acompanhadas foram 79, tal como se pode ver no quadro anterior.

Quanto à faixa etária, aquela que teve maior volume processual na CPCJ de Valpaços foi a “maior de 15 anos”, tanto no ano de 2020 como no primeiro semestre de 2021. Já no que toca à variável “sexo” das crianças/jovens acompanhadas, não se verifica nenhuma disparidade evidente para análise.

Caracterização dos processos, segundo a faixa etária (2020)

Idade	Transitados		Instaurados		Reabertos		TOTAL
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
0-5	5	9	8	4	3	0	29
6-10	2	3	6	5	1	0	17

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025

11-14	2	1	5	4	4	0	16
+ de 15 anos	5	13	6	10	3	1	38
TOTAL	14	26	25	23	11	1	100

Fonte: CPCJ de Valpaços

Caracterização dos processos, segundo a faixa etária (1.º semestre 2021)

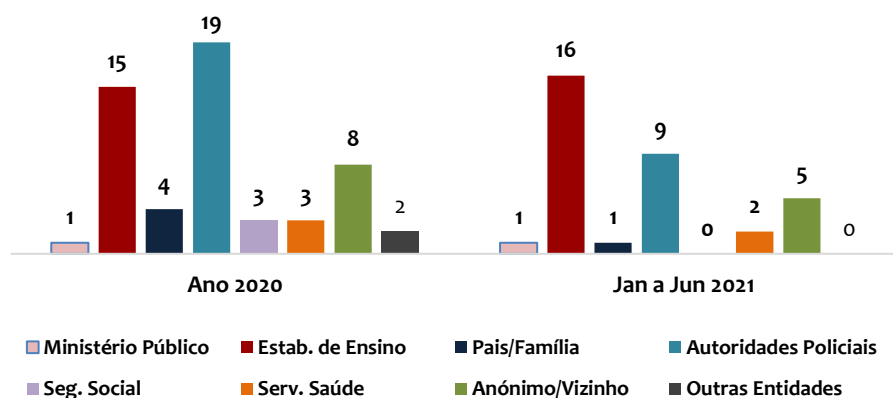
Idade	Transitados		Instaurados		Reabertos		TOTAL
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
0-5	5	9	6	8	-	-	28
6-10	2	3	5	5	-	-	15
11-14	2	1	5	2	-	-	10
+ de 15 anos	5	13	13	5	-	-	36
TOTAL	14	26	29	20	-	-	89

Fonte: CPCJ de Valpaços

Qualquer pessoa que tenha conhecimento de situações que ponham em perigo a segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento da criança/jovem, pode comunicá-las às entidades com competência em matéria de infância ou juventude, às entidades policiais, às comissões de proteção ou às autoridades judiciárias.

A CPCJ intervém a partir do conhecimento de situações que envolvam crianças ou jovens em perigo, com base em informação ou participação tão fundamentada quanto possível.

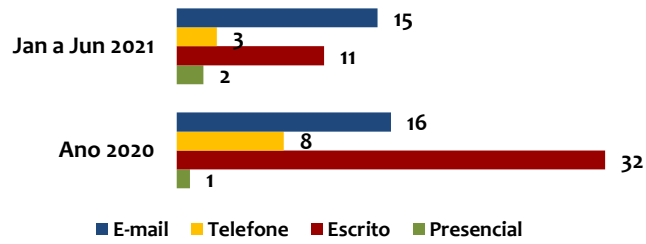
Participação das sinalizações (2020 e 1.º semestre 2021)



Fonte: CPCJ de Valpaços

Do gráfico anterior, podemos verificar que tanto no ano 2020 como no primeiro semestre de 2021, foram os Estabelecimentos de Ensino, seguidos das Autoridades Policiais, os principais sinalizadores de situações de perigo/negligência a menores.

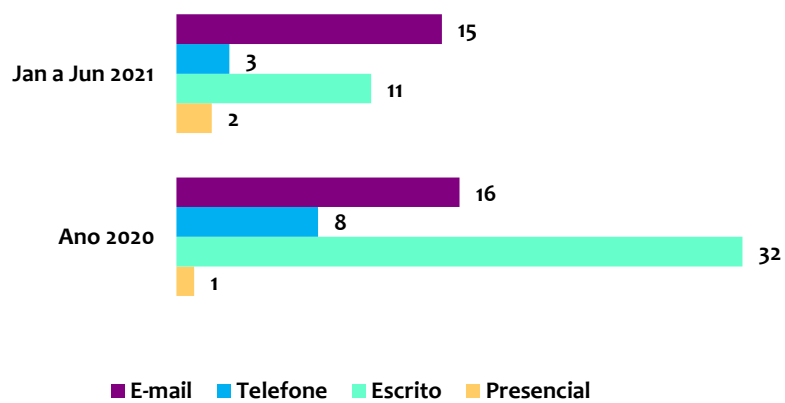
Modalidade de Contato (2020 e 1.º semestre 2021)



Fonte: CPCJ de Valpaços

Quanto à modalidade de contacto preferencial, foi a escrita, como se pode ver no gráfico seguinte.

Modalidade de Contato (2020 e 1.º semestre 2021)



Fonte: CPCJ de Valpaços

Tipologia de problemáticas da CPCJ de Valpaços (2020 e 1.º semestre de 2021)

Tipologia	2020	1.º semestre 2021
Negligência	22	22
Absentismo/abandono escolar	8	6
Ausência de supervisão	17	1
Comportamentos de risco	14	7
Bullying	0	0
Abuso sexual	2	1
Violência doméstica	7	11
Ofensa física e maus-tratos	0	1
Assédio sexual	0	0

Fonte: CPCJ de Valpaços

Ao nível das problemáticas associadas, verifica-se que tanto no decorrer do ano de 2020, como no primeiro semestre de 2021, a negligência por parte dos progenitores/representante legal/pessoa que tem a guarda de facto, foi a mais predominante.

Quanto às medidas de promoção e proteção aplicadas “o apoio junto dos pais” foi aquela com mais incidência.

Medidas de promoção e proteção da CPCJ de Valpaços (2020 e 1.º semestre de 2021)

Medidas de promoção e proteção	2020	1.º semestre 2021
Apoio junto dos pais	48	24
Acolhimento residencial	6	4
Apoio junto de outro familiar	6	0
Colocação em família de acolhimento	0	0
Análise preliminar/avaliação diagnóstica	22	21

Fonte: CPCJ de Valpaços

A grande maioria das famílias acompanhadas pela CPCJ de Valpaços, foram as famílias nucleares com filhos.

Tipo de famílias das crianças a serem acompanhadas pela CPCJ de Valpaços (2020 e 1.º semestre de 2021)

Tipo de família	N.º total de crianças	
	2020	1.º semestre 2021
Família nuclear sem filhos	0	0
Família nuclear com filhos	91	67
Família monoparental (mãe)	2	5

Família monoparental (pai)	1	1
Família recomposta	6	6
Família alargada	0	0
Outros	0	0

Fonte: CPCJ de Valpaços

Para além do funcionamento normal do acompanhamento de processos, a CPCJ de Valpaços estabeleceu um Protocolo de estratégia e colaboração recíproca no combate à Violência Doméstica e de Género coma Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Chaves e um Protocolo de Cooperação com o CLDS 4G “Igualdade para a Inclusão”.

2 - Apoio a crianças e jovens através do Município

2.1 – Projeto “Férias em Grande”

Este é um projeto do Município de Valpaços que está em vigor desde o ano de 2008. Durante os meses de julho e agosto, crianças e jovens têm acesso a uma panóplia de atividades através do projeto “Férias em Grande”.

Apesar do Covid 19, no ano de 2021, decorreu a 13ª edição deste projeto, no entanto, as atividades foram desenvolvidas apenas no mês de agosto e foram todas planeadas e geridas de acordo com um plano de contingência rigoroso, que limitou aglomerados, e que respeitaram as regras da Direção Geral de Saúde em vigor. Daí algumas atividades realizadas em anos anteriores terem de ser suprimidas nesta edição. Houve uma forte aposta em atividades ao ar livre, para reduzir o risco de contágio.

No total participaram na 13ª edição do projeto, 145 crianças (28 em Carrazedo de Montenegro, 97 em Valpaços e 20 em Vilarandelo).

3 - Apoio a Pessoas portadoras de deficiência

No concelho existe a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, que dá apoio a indivíduos portadores de deficiência, através de duas valências: Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial.

Número de utentes da APPACDM⁴², segundo os anos e valências (2020 e 1.º semestre 2021)

Nome dos serviços/valências	Capacidade dos serviços/valências	Número de vagas em acordo	2020		1.º semestre 2021	
			Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
CAO de Valpaços	30	28	17	10	18	10
CAO de Vilarandelo	30	27	12	11	13	12
Lar Residencial	12	11	10	2	10	2
TOTAL	72	66	39	23	41	24

Fonte: APPACDM de Valpaços

Embora os Centros de Atividades Ocupacionais tenham capacidade para 60 utentes na totalidade, em 2020 abrangeu 50 utentes, sendo que, 23 em Vilarandelo e 27 em Valpaços, tendo aumentado, no primeiro semestre de 2021, para 25 em Vilarandelo e 28 em Valpaços. Por sua vez, o Lar Residencial contabiliza 12 pessoas, em ambos os períodos em análise.

Número de utentes da APPACDM, por género e faixas etárias (2020 e 1.º semestre 2021)

Nome dos serviços/valências	Faixa etária	Ano			
		2020		1.º semestre 2021	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
CAO de Valpaços	≤ 18 anos	0	0	0	0
	18-24 anos	2	1	2	1
	25-29 anos	1	2	1	2
	30-39 anos	3	2	3	2
	40-49 anos	5	3	6	3
	50-59 anos	4	1	4	1
	≥ 60 anos	2	1	2	1
	≤ 18 anos	0	0	0	0
	18-24 anos	0	0	0	0

⁴² APPACDM: Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025

Lar Residencial de Valpaços	25-29 anos	0	0	0	0
	30-39 anos	1	0	1	0
	40-49 anos	3	1	3	1
	50-59 anos	4	1	4	1
	≥ 60 anos	2	0	2	0
CAO de Vilarandelo	≤ 18 anos	0	0	0	0
	18-24 anos	3	3	3	3
	25-29 anos	0	0	0	0
	30-39 anos	2	1	2	1
	40-49 anos	1	4	2	5
	50-59 anos	3	2	4	2
	≥ 60 anos	3	1	2	1

Fonte: APPACDM de Valpaços

Em ambos os períodos em análise, é o sexo masculino que tem predominância nas várias valências da instituição. Já no que concerne à faixa etária, no CAO de Valpaços e Vilarandelo, a maior fasquia dos utentes situa-se entre os 40-49 anos de idade, igualando no último com a faixa entre os 18-24 anos. Já no Lar Residencial, a faixa etária dos utentes com maior peso é a dos 50-59 anos de idade.

A seguir serão apresentados dados mais detalhados relativamente ao primeiro semestre de 2021, sobre os utentes que frequentam esta instituição de forma generalista.

Quanto ao nível de escolaridade dos utentes da instituição, embora a maioria tenha algum grau de qualificação atribuído, uma grande parte não tem qualquer nível de instrução.

Quanto aos tipos de deficiência com maior peso na instituição eram à data: deficiência mental (27 utentes), paralisia cerebral (7 utentes), autismo (3 utentes), trissomia (3 utentes) e multideficiência (4 utentes). Apontando-se as seguintes causas: nascença (41 indivíduos), doença (11) e acidente de viação (1).

Relativamente ao estado civil, segundo os dados fornecidos pela instituição, a grande maioria dos utentes era solteiro, e uma pequena minoria era divorciada.

Número total de colaboradores de cada serviço /valências (2020 e 1.º semestre 2021)

Nome dos serviços/valências	Nº total de colaboradores			
	2020		1.º semestre 2021	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
CAO de Valpaços	3	13	4	12
CAO de Vilarandelo	4	10	3	11
Lar Residencial	0	10	0	10

Fonte: APPACDM de Valpaços

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) de Valpaços tinha um total de 16 colaboradores e o de Vilarandelo 14. Já o Lar Residencial contava com 10 colaboradores.

Pode-se ainda aferir que, no primeiro semestre de 2021 foi integrada nesta Instituição, uma pessoa através da medida “contrato emprego inserção” e outra através da medida “contrato emprego inserção +”, e 5 através do programa “MAREESS”.

A APPACDM tinha ainda integrado um funcionário portador de deficiência.

A instituição desenvolve projetos com o objetivo de angariar fundos para aquisição de materiais e serviços, de forma a proporcionar o bem-estar e melhor qualidade de vida dos utentes. Os projetos desenvolvidos foram, por exemplo: Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), Crédito Agrícola, Pingo Doce e SIC Esperança. Para além destes projetos foram submetidas candidaturas aos Prémios: Maria José Nogueira Pinto, Banco Português de Investimento (BPI), Fidelidade e EDP Solidária.

4- Apoio a Famílias carenciadas

4.1 - Gabinete de Ação Social do Município

A equipa técnica que desenvolve o trabalho na área da Ação Social nesta autarquia, privilegia uma intervenção ao nível da investigação, através da pesquisa e análise da realidade social nacional e concelhia. Atua na formulação, execução e avaliação de serviços, programas e políticas sociais que visam a preservação, defesa e ampliação dos direitos humanos e da justiça social.

Tem como objetivos fundamentais a prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais, bem como a integração e promoção comunitárias das pessoas e o desenvolvimento das respetivas capacidades.

A Ação Social destina-se também a assegurar especial proteção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente, crianças e jovens, pessoas em situação de desemprego, pessoas portadoras de deficiência e idosos, bem como, a outras pessoas em situação de carência económica ou social, disfunção ou marginalização social.

As principais áreas de intervenção são: apoios sociais; ajuda habitacional; apoio a crianças, jovens e adultos com deficiência, indivíduos, famílias e idosos; saúde, entre outros.

Caracterização dos atendimentos sociais por tipologia (2020 e 1.º semestre de 2021)

Problemática Associada	Nº de utente atendidos em 2020	Nº de utentes atendidos 1.º Semestre 2021
Apoios Sociais	241	367
Ajuda Habitacional	113	131
Crianças e Jovens	67	34
Crianças, jovens e adultos com deficiência	56	22
Indivíduos e Famílias	104	68
Idosos	86	58
Saúde	74	54
Outros	26	17
TOTAL	767	751

Fonte: Gabinete de Ação Social do Município

A tabela anterior indica que no ano 2020 foram atendidos pelo Gabinete de Ação Social do Município, um total de 767 utentes, sendo que, a grande parte destes utentes solicitaram apoios sociais (241), designadamente, apoio à renda de casa, apoio para pagamento de bens essenciais e despesas de saúde e apoio a nível habitacional (113).

Pode-se ainda afirmar que estes 767 atendimentos foram todos presenciais, porém, a equipa também apoiou 377 utente via telefónica, sobretudo nas fases de confinamento provocadas pela pandemia, em que não eram recomendados atendimentos/contatos presenciais. Assim sendo, no ano em causa foram realizados um total de 1.144 atendimentos (presenciais e telefónicos).

Relativamente ao primeiro semestre de 2021, 751 pessoas recorreram ao Gabinete de Ação Social, sendo que, os apoios sociais (367) e habitacionais (131) foram os mais procurados.

Outros projetos/ iniciativas do gabinete:

- Entrega de medicação de ambulatório na residência do utente;
- Articulação com o centro de saúde de Valpaços para a emissão de receitas médicas de medicação e sempre que solicitada a entrega da respetiva medicação ao domicílio;
- Acompanhamento do processo de atribuição do Atestado de Incapacidade Multiuso;
- Condução de utentes sem retaguarda familiar, ao Centro de Saúde N.º2 em Chaves para a realização da junta médica (Atestado de Incapacidade Multiuso);
- Acompanhamento de pessoas portadoras com deficiência em situação de isolamento social e sem resposta de instituições;
- Entrega ao domicílio de bens essenciais;

- Preenchimento de formulários e entrega no serviço local da Segurança Social (pensões, complementos, estatuto do cuidador informal).
- Cabaz de Natal

(O Cabaz de Natal tem como objetivo principal assinalar a época natalícia com bens alimentares próprios desta época às famílias mais necessitadas e com maior dificuldade em aceder aos mesmos. A seleção das famílias, a quem são atribuídos os cabazes, tem por base medidas de apoio social, promovidas pela autarquia e outras entidades parceiras, tais como, as juntas de freguesia. Esta medida serve também para reforçar o apoio ao comércio tradicional, onde são adquiridos todos os bens que compõem os cabazes. Face à situação pandémica e às dificuldades que a mesma provocou junto das famílias, com menores rendimentos, no ano 2020, a autarquia aumentou o número de cabazes a atribuir, passando de 200 em 2019, para 400 em 2020).

- Cabaz Solidário

(O cabaz solidário é uma iniciativa que decorre ao longo do ano, e que consiste em atribuir bens de primeira necessidade a agregados familiares com comprovada carência económica. A sinalização destes agregados é feita no Gabinete de Ação Social do Município, ou através das Juntas de Freguesias e várias instituições do concelho. Pode-se assim afirmar que, no ano 2020, 378 pessoas beneficiaram desta iniciativa, e no primeiro semestre de 2021, 268).

4.2 - Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Valpaços

No ano 2020 e primeiro semestre de 2021, a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Valpaços, com o auxílio de 11 voluntários, prestou vários serviços à população do concelho de Valpaços, entre os quais: serviços de enfermagem, empréstimo de cadeiras de rodas, de camas articuladas, andarilhos, etc, como se pode ver na tabela seguinte.

Serviços prestados pela Delegação da Cruz Vermelha de Valpaços (2020 e 1.º semestre 2021)

Serviços prestados		2020		1.º semestre 2021	
		Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino
Serviços de enfermagem		0	0	0	0
Empréstimo de cadeiras de rodas		5	1	4	2
Empréstimo de camas articuladas		1	1	1	1
Empréstimo de canadianas		1	0	0	0
Outro (os). Qual (ais)?	Andarilhos	2	2	3	0
	Minibicicleta	0	1	0	2

Fonte: Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Valpaços

Relativamente ao Programa de Ajuda Alimentar a Pessoas Carenciadas, podemos verificar que houve um aumento significativo do número de pessoas abrangidas, sendo as freguesias de Carracedo de Montenegro e Curros e Valpaços e Sanfins aquelas em que houve um maior registo.

Programa de Ajuda Alimentar a Pessoas Carenciadas – Cruz Vermelha – Delegação de Valpaços
(2020 e 1.º semestre 2021)

Programa de Ajuda Alimentar a Pessoas Carenciadas	2020	1.º semestre 2021
Nº total de famílias abrangidas pelo Programa de Ajuda Alimentar a Pessoas Carenciadas	46	158
Total de famílias apoiadas compostas por 1 elemento	8	27
Total de famílias apoiadas compostas por 2 elementos	8	34
Total de famílias apoiadas compostas por 3 elementos	5	22
Total de famílias apoiadas compostas por 4 ou + elementos	23	66

Fonte: Cruz Vermelha Portuguesa- Delegação de Valpaços

Número de pessoas abrangidas segundo a freguesia (2020 e 1.º semestre 2021)

Freguesias	Número de pessoas abrangidas	
	2020	1.º semestre 2021
Água Revés e Crasto	0	6
Argeriz	0	1
Bouçoães	0	2
Canaveses	0	1
Carrazedo de Montenegro e Curros	4	15
Ervões	2	4
Fornos do Pinhal	1	3
Fríões	2	6
Lebução, Fiães e Nozelos	6	4
Padrela e Tazem	0	2
Possacos	0	3
Rio Torto	0	0
Santa Maria de Emeres	2	3
Santa Valha	1	1
Santiago da Ribeira de Alhariz	2	4
São João da Corveira	0	2
São Pedro de Veiga de Lila	0	0
Serapicos	0	1
Sonim e Barreiros	1	4
Tinhela e Alvarelhos	1	2
Vales	0	0
Valpaços e Sanfins	21	73
Vassal	0	1
Veiga de Lila	0	2
Vilarandelo	2	3

Fonte: Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Valpaços

Quanto às pessoas beneficiárias de vestuário da Cruz Vermelha de Valpaços, podemos verificar que foram as famílias compostas por 4 ou mais elementos, aquelas que tiveram mais apoio.

Ajuda a pessoas carenciadas através de vestuário (2020 e 1.º semestre 2021)

Ajuda a pessoas carenciadas através de vestuário	2020	1.º semestre 2021
Nº total de famílias abrangidas pelo apoio através de vestuário	99	103
Total de famílias apoiadas compostas por 1 elemento	14	19
Total de famílias apoiadas compostas por 2 elementos	18	16
Total de famílias apoiadas compostas por 3 elementos	20	11
Total de famílias apoiadas compostas por 4 ou + elementos	46	52

Fonte: Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Valpaços

4.3 - Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4.ª Geração

No âmbito do Eixo II, “*intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil*”, a equipa trabalhou agregados familiares em risco. Podendo-se afirmar que, no primeiro semestre de 2021 foram abrangidos mais utentes (41) do que ao longo do ano 2020 (7), tal facto se deve a todas as restrições impostas pela situação pandémica.

Número de agregados familiares em risco acompanhados pelo CLDS 4.ª geração, segundo o género

(2020 e 1.º semestre 2021)

Anos	Sexo Masculino	Sexo Feminino	TOTAL
2020	1	6	7
1.º semestre 2021	17	24	41
TOTAL	18	30	48

Fonte: CLDS 4.ªG

Em ambos os períodos, verificou-se que o sexo feminino foi aquele que teve mais apoio por parte deste programa.

Já no que diz respeito à faixa etária, no primeiro semestre, as pessoas com menos 18 anos de idade (16 sexo masculino e 21 sexo feminino) foram as que mais participaram nas várias ações do programa.

No ano 2020 e no primeiro semestre de 2021, as pessoas solteiras foram as mais abrangidas pelas ações do eixo “*intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil*”.

A maioria dos agregados familiares abrangidos pelas ações do programa, não possuíam qualquer tipo de habilitações (35 pessoas no 1.º semestre de 2021).

No que concerne à “*intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil*”, o Programa “Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4.ª Geração”, desenvolveu no período em causa (2020 e 1.º semestre 2021) as seguintes ações:

- **Ação “desenvolver em família”** - Promover a aquisição e/ou o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, no âmbito de uma intervenção individual e/ou em grupo, através de ações de sensibilização, dinâmicas de grupo, tertúlias e workshops, ao nível da parentalidade, cuidados de higiene e segurança, gestão doméstica, habitacional e do quotidiano familiar, assim como a capacitação das famílias para a utilização dos recursos da comunidade (educação, saúde, justiça, apoios sociais).

- **Acompanhamento de agregados familiares em processo de gestão de conflitos** - Acompanhamento de agregados familiares individual e/ou em grupo através de ações de sensibilização, dinâmicas de grupo e workshops, dotando e/ou reforçando as competências de resolução de problemas na relação pais-filhos, preservação e/ou a reunificação familiar, conciliação da vida pessoal-familiar profissional, incidindo prioritariamente nas temáticas sobre a violência no namoro, violência doméstica e de género, parentalidade, igualdade de oportunidades e a não discriminação.

- **“Calendário da família”** - Plano mensal de atividades que visa promover a relação pais-filhos.

4.4 - Santa Casa da Misericórdia de Valpaços e Casa do Povo de Vilarandelo

No âmbito do Programa de Emergência Alimentar, a Santa Casa da Misericórdia de Valpaços e a Casa do Povo de Vilarandelo, tem ao dispor da população, a Cantina Social. Esta resposta social pretende colmatar as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

Número de pessoas a receber ajuda através da cantina social, segundo a freguesia e equipamento social
(1.º semestre de 2021)



Fonte: Equipamentos Sociais do Concelho

No 1.º semestre de 2021, 49 pessoas usufruíram desta resposta social, das quais 17 através da Casa do Povo de Vilarandelo e 32 através da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços.

Pode-se ainda afirmar que, as famílias unipessoais foram aquelas que mais usufruíram da cantina social, num total de 27 famílias, das quais, 13 receberam apoio por parte da Casa do Povo de Vilarandelo e 14 da santa Casa da Misericórdia de Valpaços.

Total de famílias segundo o número de elementos a receber ajuda através da cantina social, de acordo com o equipamento social (1.º semestre de 2021)

N.º total de elementos	Instituição	
	Casa do Povo de Vilarandelo	Santa Casa da Misericórdia
1 elemento	13	14
2 elementos	2	13
3 elementos	1	0

Fonte: Equipamentos Sociais do Concelho

Análise SWOT

Forças

- Papel importante que as IPSS,s desempenham no concelho ao nível de serviços de apoio à infância, juventude e idosos;
- Existência de serviços especializados;
- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Valpaços;
- Integração por parte do Município de jovens portadores de deficiência em real posto de trabalho;
- Programa de Emergência Alimentar;
- IPSS,s;
- Instituição privada que atua na área da terceira idade;
- Juntas de Freguesias;
- Centro Distrital de Segurança Social - Serviço Local de Valpaços;
- Constituição do Conselho Local de Ação Social;
- Existência da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Valpaços (CPCJ);
- Núcleo Local de Inserção (NLI);
- Projeto “Afectos”;
- Projeto “Proximidade ao Idoso Isolado” (PII);
- Projeto “Férias em Grande”;
- Existência da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Valpaços (APPACDM);

- Gabinete de Ação Social do Município;
- Cuidados de saúde prestados através do Hospital da Misericórdia de Valpaços, da Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação e do Centro de Saúde e respetivas extensões;
- Aumento do número de valências nas IPSS's e conseqüente aumento do número de vagas;
- Programa "Rede Social".

Fraquezas

- Pouca capacidade de resposta por parte dos equipamentos sociais face ao número total de pessoas idosas a residir no concelho;
- Dificuldade das famílias em apoiar os idosos, nomeadamente devido à falta de tempo, precariedade económica e ausência de competências, principalmente com os idosos em situações de maior dependência;
- Crise de valores de família, refletindo-se na desresponsabilização das famílias perante os idosos;
- Dificuldade de articulação entre serviços/equipamentos sociais/entidades;
- Existência de um número significativo de famílias dependentes de prestações sociais.

Oportunidades

- Existência do programa "Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4.^a Geração";
- Possibilidade de candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);

- Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança (GNR);
- Trabalho em parceria;
- Facilidade de acesso a serviços e prestações;
- Possibilidade de haver articulação entre as várias entidades com apoios sociais;
- Celebração de acordos de cooperação com a Segurança Social.

Ameaças

- Envelhecimento da população residente, aliada ao crescente índice de dependência;
- Baixos rendimentos da população e dependência de apoios institucionais;
- Conjuntura económica e financeira;
- Ações e atividades dependentes de financiamento;
- Dificuldade de articulação das diversas entidades;
- Dificuldades financeiras das instituições;
- Cuidadores informais sem qualquer apoio económico e formativo;
- Elevado índice de famílias dependentes de RSI, o que dificulta a produtividade da população ativa;
- Instabilidade das medidas políticas.

Um dos indicadores fundamentais do desenvolvimento de uma sociedade, sendo causa efeito da sua evolução, é a saúde física e psíquica das suas populações, o que acaba por ser o reflexo do tipo de oferta de cuidados aí existentes.

Indicadores de saúde – Pessoal de saúde: Médicos, Dentistas, Enfermeiros e Farmaceuticos (2020)

	Médicos	Dentistas	Enfermeiros	Farmaceuticos
Portugal	58.735	11.458	Pro. 80.238	16.055
Norte	20.602	4.788	Pro. 27.975	4.806
Alto Tâmega	317	99	Pro. 764	103
Boticas	7	1	Pro. 37	8
Chaves	226	57	Pro. 498	44
Montalegre	14	4	Pro. 53	9
Ribeira de Pena	7	5	Pro. 34	6
Valpaços	33	13	Pro. 75	22
Vila Pouca de Aguiar	30	19	Pro. 67	14

Fonte: INE/PORDATA

Última atualização: 2023-01-16

Na análise aos dados relativos à saúde, temos de ter em conta a pandemia provocada pelo Covid-19, uma vez alterou por completo a dinâmica de todas as estruturas ligadas a este setor.

- Centro de Saúde

No que concerne a infraestruturas de saúde públicas, o concelho é caracterizado pela existência de um Centro de Saúde na sede do Município e cinco extensões sedeadas nas seguintes localidades: Carrazedo de Montenegro, Friões, Lebução, Santa Valha e Vilarandelo, tal como se pode observar pela tabela que se segue.

Recursos humanos do Centro de Saúde de Valpaços e respetivas extensões (1.º semestre de 2021)

Recursos humanos	Extensões					
	Sede	Carrazedo	Friões	Sta. Valha	Lebução	Vilarandelo
Médico (s)	6	1	1 (2x semana)	1 (2x semana)	1	1
Enfermeiro (s)	10	2	1 (2x semana)	1 (1x semana)	1	1
Psicólogo (s)	1	-	-	-	-	-
Administrativo (s)	9	1	1 (2x semana)	1 (2x semana)	1	1
Auxiliar (es)	8	2	1 (1x semana)	1 (1x semana)	1	1
Motorista	1	-	-	-	-	-
Técnico Superior de Serviço Social	1	-	-	-	-	-
Técnico Superior de Fisioterapia	1	-	-	-	-	-
N.º TOTAL DE UTENTES	7.612	2.521	468	458	942	1.531

Fonte: Agrupamento de Centro de Saúde de Trás-os-Montes - Alto Tâmega e Barroso: Centro de Saúde de Valpaços

No primeiro semestre de 2021, estavam inscritos no Centro de Saúde de Valpaços um total de 13.532 utentes, distribuídos pela sede na localidade de Valpaços (7.612) e respetivas extensões: Carrazedo (2.521), Friões (468), Santa Valha (458), Lebução (942) e Vilarandelo (1.531).

Relativamente aos recursos humanos, o Centro de Saúde e respetivas extensões dispôs, no primeiro semestre de 2021, de um total de 55 profissionais (as extensões de Santa Valha e Friões partilham o mesmo médico, enfermeiro, auxiliares e administrativo).

No ano 2020, foram efetuadas 61.078 consultas, das quais a grande maioria, foram consultas de clínica/medicina geral (51.342), seguidas de consultas de saúde infantil (2.584).

Consultas por valências existentes no Centro de Saúde e suas Extensões (ano 2020 e 1º semestre 2021)

Centro de Saúde e Extensões								
Especialidades		N. total de consultas						
		Centro de Saúde Sede	Extensões					TOTAL
			Carrazedo	Friões	Sta. Valha	Lebução	Vilarandelo	
Planeamento familiar	2020	59	26	3	1	13	23	125
	Jan. a Jun. 2021	44	28	0	0	2	7	81
Saúde materna/obstetrícia	2020	453	74	0	7	21	24	579
	Jan. a Jun. 2021	234	48	1	0	6	30	319
Saúde infantil e juvenil	2020	2.240	272	19	20	74	151	2.776
	Jan. a Jun. 2021	1.171	165	9	11	53	106	1.515
Clínica/medicina geral	2020	39.848	5.416	998	703	1.881	2.496	51.342
	Jan. a Jun. 2021	19.746	3.748	703	1.070	1.257	2.205	28.729
Consultas no domicílio	2020	396	5.822	3	15	5	15	6.256
	Jan. a Jun. 2021	318	60	15	9	-	14	416
TOTAL	2020	42.996	11.610	1.023	746	1.994	2.709	61.078
	Jan. a Jun. 2021	21.513	1.049	728	1.090	1.318	2.362	28.060

Fonte: Agrupamento de Centro de Saúde de Trás-os-Montes - Alto Tâmega e Barroso: Centro de Saúde de Valpaços

- Hospital da Misericórdia de Valpaços

O Hospital da Misericórdia de Valpaços foi reaberto em novembro de 2019 e caracteriza-se por ser uma unidade de saúde privada do setor social, prestando serviços de saúde em diversas áreas com diversos subsistemas de saúde e seguros, sendo que também funciona em complementaridade ao Serviço Nacional de Saúde.

O Hospital oferece à população vários serviços, sendo que, o mais procurado no ano 2020, como no 1.º semestre de 2021 foi o de consultas de especialidade, sendo a especialidade mais procurada a de oftalmologia, seguida de ortopedia.

Especialidade Médica	• Ortopedia, Otorrinolaringologia, Urologia, Urologia, Pediatria, Ginecologia, Oftalmologia, Cirurgia geral, Cardiologia, Cirurgia vascular, Dermatologia, Neurologia, Pneumologia
Outras Especialidades	• Psicologia, Psiquiatria, Acupuntura, Podologia
Especialidades Médico-Cirúrgicas	• Ortopedia, Otorrinolaringologia, Urologia, Urologia, Oftalmologia, Cirurgia geral, Cirurgia vascular, Ginecologia
Diagnóstico e Terapêutica	• Medicina física e reabilitação, Exames de Imagiologia, Exames de Oftalmologia, Exames de ORL

Fonte: Hospital da Misericórdia de Valpaços

Quanto aos recursos humanos da instituição, podemos verificar que houve um aumento de 23 colaboradores no primeiro semestre de 2021, relativamente ao ano anterior, destacando-se o “corpo clínico”.

Recursos humanos, do Hospital da Misericórdia de Valpaços (2020 e 1.º semestre de 2021)

Recursos Humanos	Ano 2020	1.º semestre de 2021
Médicos	55	72
Enfermeiros	5	6
Administrativos	10	11
Assistentes de Ação Médica	6	8
Assistentes operacionais	2	3
Farmacêutica	1	1
Assistente de Manutenção	1	1
Técnicos de Diagnostico e Terapêutica	5	6
TOTAL	85	108

Fonte: Hospital da Misericórdia de Valpaços

- *Unidade de Cuidados Continuados*

A *Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação* abriu em Valpaços em Julho de 2020. Está inserida na rede nacional de cuidados continuados integrados e tem como objetivo acolher utentes para reabilitação, que estejam com autonomia motora reduzida.

Na Unidade de Cuidados Continuados do Hospital da Misericórdia de Valpaços os utentes têm acesso a cuidados de saúde prestados por uma equipa multidisciplinar, que inclui, médico; enfermagem 24 horas por dia e 7 dias por semana; serviço de fisioterapia com fisioterapeutas especializadas 7 dias por semana; terapeuta da fala; terapeuta ocupacional; psicóloga; animadora sociocultural e assistente social.

A admissão dos utentes na unidade cabe única e exclusivamente à rede nacional de cuidados continuados integrados e tem capacidade para 22 camas.

Relativamente aos recursos humanos, podemos aferir que houve um ligeiro aumento no 1.º semestre de 2021 relativamente ao ano 2020, mas que a maior fasquia se refere aos assistentes operacionais.

Recursos humanos, da U.C.C. (2020 e 1.º semestre de 2021)

Recursos Humanos	Ano 2020	1.º semestre de 2021
Médico	1	1
Enfermeiros	9	9
Assistentes operacionais	10	12
Psicóloga	1	1
Terapeuta ocupacional e fala	2	2
Animadora	1	1
Nutricionista	1	1
Médica Fisiatra	1	1
Fisioterapeutas	2	3
TOTAL	28	31

Fonte: Hospital da Misericórdia de Valpaços

Quanto ao número de utentes, podemos verificar, segundo os dados fornecidos pela instituição, que no primeiro semestre de 2021, a maioria tinha entre 71-85 anos de idade e pertencia ao sexo masculino.

Número de utentes, da U.C.C, por sexo e grupos etários (1.º semestre de 2021)

Sexo	Faixas etárias					TOTAL
	< 45	45-60	61-70	71-85	>85	
Masculino	3	10	13	56	7	89
Feminino	1	6	18	31	10	66
TOTAL	4	16	31	87	17	155

Fonte: Hospital da Misericórdia de Valpaços

1 - Apoio à saúde através do Município

1.1 - Projeto “Valpaços Sorridente”

Atendendo ao crescente número de pedidos no Gabinete de Ação Social do Município, para atribuição de apoios económicos para tratamento dentário, entendeu-se pertinente a criação do Projeto “Valpaços Sorridente”.

Este programa é destinado a pessoas que residam no concelho de Valpaços há mais de 3 anos, com mais de 25 anos de idade e que comprovem situação de carência socioeconómica.

O Município de Valpaços iniciou este programa no ano 2014, sendo que, no ano de 2020 foram apoiadas 12 pessoas, e no primeiro semestre de 2021, 10 pessoas.

1.2 - Programa "Kit de Apoio à Maternidade"

Este programa foi implementado no concelho, no ano 2016, e tem como objetivo presentear as futuras mães, bem como ajudar as famílias, com produtos de primeira necessidade, para o primeiro mês do bebé. Destina-se assim a todas as grávidas do concelho de Valpaços, sendo que, o Kit é entregue no 8.º mês de gestação.

No ano 2020 foram distribuídos 64 kits de maternidade, e no primeiro semestre de 2021, 35.

Estes Kits são patrocinados por farmácias e empresas locais, Centro de Saúde e Município.

1.3 - Programa "Cuida-te +"

O programa "Cuida-te+" é um programa que resulta de uma parceria existente entre o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) e o Município de Valpaços, tendo sido implementado no concelho, no final do ano de 2021.

Este programa tem como objetivo a promoção da saúde infantil e dos estilos de vida saudável. Aborda assim determinantes da saúde, tais como, literacia em saúde, a alimentação, a atividade física e desportiva, os comportamentos aditivos e a sexualidade; promove também os fatores de proteção e a redução dos fatores de risco de doenças relacionadas com os estilos de vida junto da população-alvo, nomeadamente jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos.

Trata-se assim de um serviço de atendimento gratuito, anónimo e confidencial na área da Psicologia Clínica.

1.4 - Gabinete de Psicologia

O Gabinete de Psicologia da Câmara Municipal de Valpaços surgiu com o intuito de dar resposta às sucessivas solicitações de ajuda para a resolução de diversos problemas ligados à saúde mental, sendo que, as consultas são gratuitas, para pessoas com comprovada carência económica.

Na tabela seguinte pode-se verificar o tipo de problemáticas que levaram os utentes a recorrer a este serviço do Município.

Tipo de problemáticas (2020 e 1.º semestre de 2021)

Tipo de Problemática	2020		1.º semestre 2021	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Depressão	3	32	12	39
Ansiedade	4	12	3	9
Luto	-	-	2	6
Perturbação de Hiperatividade	-	-	3	2
Covid-19	-	-	4	6
TOTAL	7	44	24	62

Fonte: Gabinete de Psicologia da Câmara Municipal de Valpaços

No ano 2020, foram acompanhados 51 utentes (7 do sexo masculino e 44 do feminino), e por sua vez, no primeiro semestre de 2021, 86 (24 do sexo masculino e 62 do feminino), sendo que, em ambos os períodos, o principal problema apresentado pelos utentes foi depressão.

Análise SWOT

Forças

- Maior oferta de serviços de saúde no concelho;
- Existência de um Corpo de Bombeiros;

- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Valpaços;
- Projeto “Valpaços Sorridente”;
- Programa “Kit de Apoio à Maternidade”;
- Programa “Cuida-te+”;
- Gabinete de Psicologia do Município;
- Apoio médico e de enfermagem ao domicílio;
- Programas de prevenção desenvolvidos pelo Centro de Saúde (ex. saúde escolar, vacinação, saúde oral, saúde materna, planeamento familiar, saúde infantil...);
- IPSS’s que apoiam a população idosa, doente e acamada;
- Existência de parcerias no terreno (CPCJ, Câmara, Segurança Social);
- Viatura por parte do Centro de Saúde que faz acompanhamento dos cuidados de enfermagem integrados;
- Existência de elementos conhecedores da realidade com capacidade de intervir (GNR, Segurança Social, Centro de Saúde e Câmara Municipal de Valpaços);
- Existência da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Valpaços (APPACDM);
- Apoio por parte do Município à população mais carenciada, ao nível dos cuidados de saúde (apoio para compra de medicação, deslocações para consultas/exames...);
- Proximidade ao Hospital Público de Chaves e Mirandela.

Fraquezas

Problemas em contextos familiar:

- Alcoolismo;

- Hábitos de vida pouco saudáveis;
- Falta de hábitos de higiene no cuidado da habitação;
- Falta de recursos económicos nos agregados familiares.

Problemas ao nível de públicos específicos:

- Toxicodependência;
- Isolamento da população idosa e elevado índice de dependência de idosos.

Problemas ao nível das dinâmicas de saúde:

- Dificuldade de respostas ao nível da saúde mental;
- Dificuldade de acesso aos cuidados de saúde por parte da população idosa;
- Falta de um programa de prevenção/intervenção/encaminhamento ao nível do alcoolismo;
- Envelhecimento populacional e consequentemente aumento da procura do serviço de Saúde, por parte dos idosos;
- Número significativo de população portadora de deficiência;
- Algumas extensões funcionam em espaços físicos desadequados.

Oportunidades

- Centro de Respostas Integradas de Vila Real (CRI) – equipa de tratamento de Chaves;
- Existência de serviços diversos de rastreio.

Ameaças

- Situação demográfica: aumento da população com mais de 65 anos de idade e diminuição da população mais jovem;
- Aumento do índice de dependência de idosos;
- Falta de articulação entre as entidades;
- Desvalorização social e cultural da doença de alcoolismo (não é sentida como um problema e muito menos como doença);
- Facilidade na obtenção de substâncias que criam dependências;
- Custo elevado de alguns exames e medicamentos;
- Número reduzido de médicos de família face ao total da população;
- Crescente consumo de substâncias aditivas por parte dos jovens.

Atividade Económica, Mercado de Trabalho e Formação de Ativos

Neste capítulo serão abordados temas como a atividade económica, o mercado de trabalho e a formação de pessoas que se encontram no ativo.

- *Emprego*

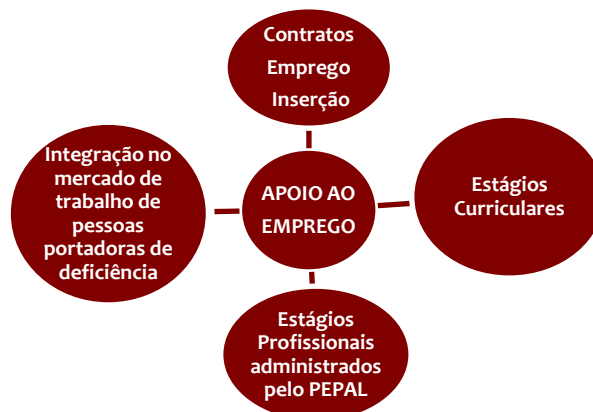
Ao nível do emprego, existe no concelho vários gabinetes, bem como parcerias com várias entidades, por forma a encaminhar a população ativa para a inserção no mercado de mercado e/ou formação.

1 - Apoio ao Emprego através do Município

O Município de Valpaços promove um conjunto de estratégias para atenuar os impactos do desemprego nos munícipes, através de medidas de apoio ao emprego.

1.1 - Gabinete de Ação Social

No *Gabinete de Ação Social*, as medidas são diversas e passam, principalmente, por cinco vetores:

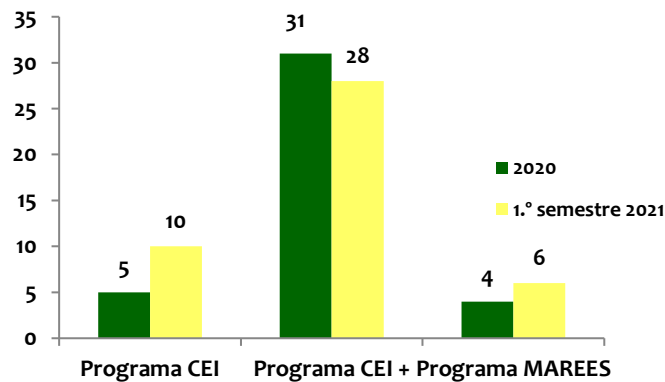


No primeiro semestre de 2021, foram inseridas 10 pessoas (3 pertencentes ao sexo masculino e 7 ao feminino) na medida “Contratos Emprego Inserção – CEI”, ou seja, que estavam a receber subsídio de desemprego. Também foram integradas 28 pessoas (16 do sexo masculino e 12 do sexo feminino) na medida “Contratos Inserção+ - CEI+”, ou seja, beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

De se referir que, a Câmara Municipal de Valpaços é parceira do programa do *Rendimento Social de Inserção*, desde julho de 1997.

Número de trabalhadores inseridos nas medidas CEI / CEI+ / MAREES

(2020 e 1.º semestre de 2021)



Fonte: Gabinete de Ação Social

Quanto à “Medida de Apoio ao Reforço de Emergência em Equipamentos Sociais e de Saúde – MAREESS” em 2020 foram integradas 4 pessoas (2 do sexo masculino e 2 do feminino) e no primeiro semestre de 2021, 6 pessoas (2 do sexo masculino e 4 do feminino).

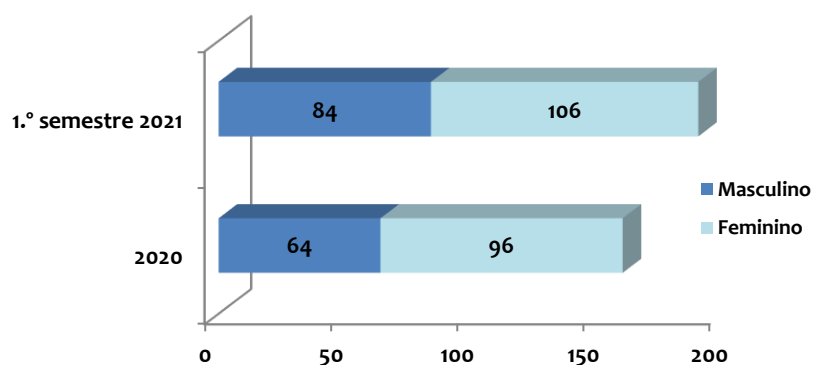
1.2 - Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) tem como propósito principal a resolução do problema de inserção e reinserção profissional de jovens e adultos desempregados.

É um espaço aberto a toda a comunidade, dispondo de vários serviços gratuitos, nomeadamente, o encaminhamento para cursos de formação profissional e para medidas de apoio ao emprego.

Os dados dos quadros que se seguem, fornecidos pelo GIP, são díspares entre eles, uma vez que uns seguem os dados recolhidos diariamente no gabinete, e outros, são os dados que o gabinete envia para a plataforma do IEFP.

Número de utentes atendidos pelo GIP, segundo o sexo (2020 e 1.º semestre de 2021)



Fonte: Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

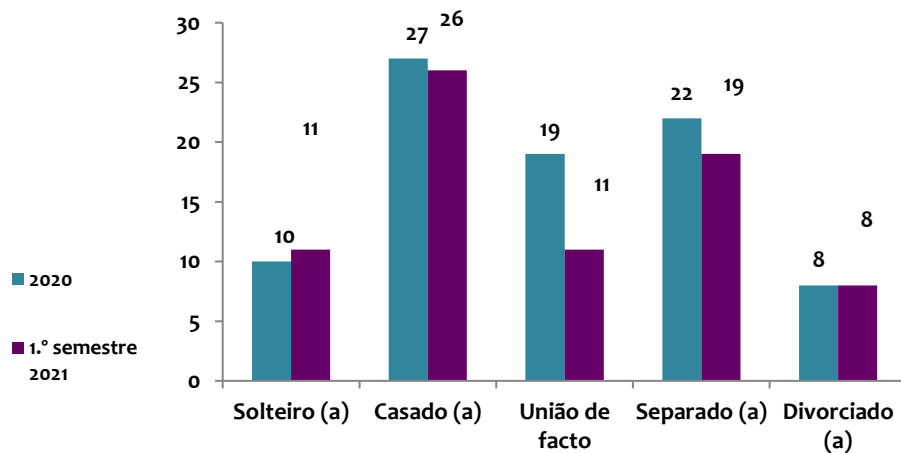
Como podemos verificar, no primeiro semestre de 2021, recorreram a este serviço, 190 utentes, destacando-se o sexo feminino (106, ou seja, 55,78%).

Número de utentes atendidos pelo GIP, por género e faixa etária (2020 e 1.º semestre de 2021)

Faixa etária	Ano			
	2020		1.º trimestre de 2021	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
≤ 18 anos	2	3	4	4
18-24 anos	5	4	8	6
25-29 anos	4	10	12	10
30-39 anos	2	10	12	20
40-49 anos	4	6	15	20
50-59 anos	4	4	6	4
≥ 60 anos	5	7	6	6
TOTAL	26	44	63	70

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Número de utentes atendidos pelo GIP, segundo o estado civil (2020 e 1.º semestre de 2021)



Fonte: Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Relativamente ao estado civil, os utentes casados, foram aqueles que mais recorreram a este serviço.

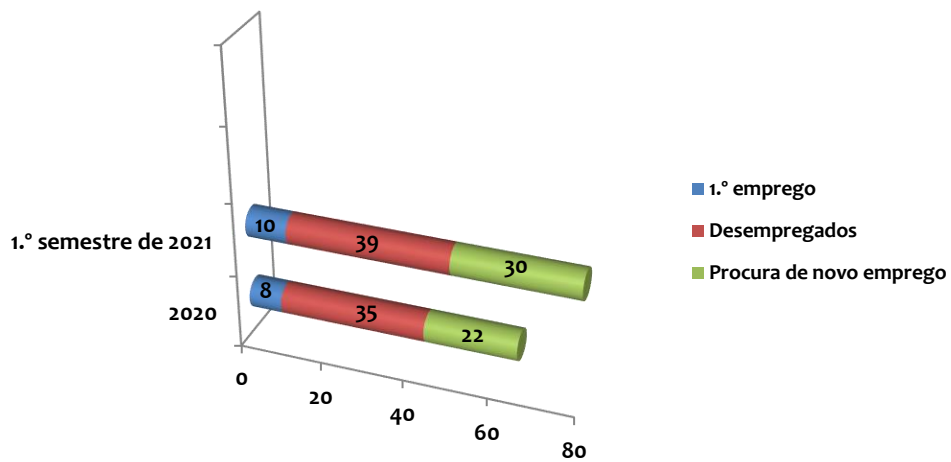
Número de utentes atendidos pelo GIP, segundo o nível de ensino (2020 e 1.º semestre de 2021)

Anos	Nível de ensino							TOTAL
	Sem nível de ensino	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário	Ensino profissional	Licenciatura	
2020	7	10	12	37	43	18	6	133
1.º trimestre 2021 (janeiro a junho)	5	12	12	39	48	15	9	140
TOTAL	12	22	24	76	91	33	15	273

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Já no que diz respeito ao nível de ensino, nos dois períodos em causa, foram os utentes com o ensino secundário (96) e com o 3.º ciclo de escolaridade (76), aqueles que tiveram maior representação no Gabinete de Inserção Profissional.

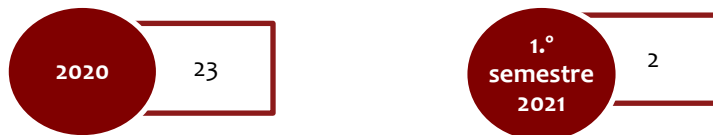
Número de utentes atendidos pelo GIP, segundo a situação profissional
(2020 e 1.º semestre de 2021)



Fonte: Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

A maioria dos utentes que se deslocou a este gabinete estava desempregada.

Ofertas de emprego divulgadas pelo Gabinete de Inserção Profissional
(2020 e 1.º semestre de 2021)



Fonte: Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

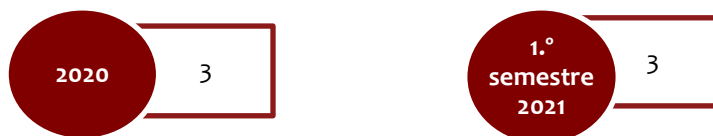
Número total de pessoas integradas no mercado de trabalho através do Gabinete de Inserção Profissional
(2020 e 1.º semestre de 2021)



Fonte: Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Ofertas de formação divulgadas pelo Gabinete de Inserção Profissional

(2020 e 1.º semestre de 2021)



Fonte: Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Pode-se afirmar que, em 2020, as formações realizadas pelo Gabinete de Inserção Profissional foram as seguintes: Técnico de Animação Sociocultural, Literacia Digital e Literacia Financeira. Por seu turno, no primeiro semestre de 2021 decorreram: Técnico de Animação Sociocultural, Literacia Digital e Técnico Auxiliar de Farmácia.

Número total de pessoas integradas em formação através do Gabinete de Inserção Profissional

(2020 e 1.º semestre de 2021)



Fonte: Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

1.3 - Articulação do Município com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) na Implementação da Formação Profissional

“A formação é fundamental para que uma sociedade evolua e se desenvolva, tal como é referido no Plano Estratégico Portugal 2020/2030, que numa das suas agendas temáticas aborda a importância da qualificação das pessoas e das organizações para o desenvolvimento da sociedade”.

O Município de Valpaços, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, tem implementado várias soluções na área de formação profissional de forma a suprir as necessidades dos utentes e das entidades empregadoras. Dando resposta a todos os munícipes com mais de 18 anos que desejem concluir e prosseguir níveis de ensino e formação, e ao mesmo tempo adquirir alguma especialização numa área específica. Com turmas constituídas por 20 formandos, as formações decorrem nas instalações do Município com salas e equipamentos próprios para o efeito.

Neste sentido, dando continuidade à estratégia de promoção da empregabilidade e qualificação da mão-de-obra especializada e tão necessária no mercado de trabalho, torna-se premente facilitar o acesso à formação profissional numa sociedade em que a taxa de escolaridade nos adultos é ainda muito baixa, sendo por isso também, um entrave nalguns casos concretos à procura de emprego e inclusão no mercado de trabalho.

Durante o ano letivo de 2020/2021 decorreram os seguintes cursos de formação, com aproximadamente 20 formandos, respetivamente:

- Técnico auxiliar de farmácia (equivalência ao 12º);
- Técnico de animação social (curso profissional);
- Técnico de logística (equivalência ao 12º);
- Técnico administrativo (curso profissional);
- Técnico de farmácia (curso profissional);
- Técnico auxiliar de educação (equivalência ao 12º).

1.4 - Gabinete de Promoção ao Investimento (GPI)

O Gabinete de Promoção ao Investimento (GPI) é um serviço disponibilizado pelo Município de Valpaços em parceria com a empresa intermunicipal EHATB – Empreendimento Hidroelétrico do Alto Tâmega e Barroso, EIM, S.A., destinado ao atendimento e acompanhamento personalizado aos munícipes, empresas e empresários, e pretende contribuir para a sensibilização e apoio aos interessados em melhorar a sua capacidade de atração e o acolhimento de potenciais investimentos na região.

O GPI surge assim com a missão de informar oportunidades de negócio e promoção do desenvolvimento socioeconómico do concelho.

Nº de formandos a beneficiar de Formações/Qualificações decorridas na Casa do Vinho
(2020 e 1.º semestre 2021)

Nome das Formações/Qualificações	Entidade Formadora	Nível de Qualificação	Anos			
			2020		1.º semestre 2021	
			Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Programa Formação Modular, Projeto: POISE-01-3524—FSE-002337	ADRAT Associação de Desenvolvimento Regional do Alto Tâmega	-	13	10	-	-
RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências. Dupla certificação – Ensino Básico	CENTRO QUALIFICA	2	6	1	6	1
RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências. Dupla certificação – Ensino Secundário	CENTRO QUALIFICA	4	4	5	4	5

Fonte: Gabinete de Promoção ao Investimento – Município de Valpaços

No ano 2020 e 1.º semestre de 2021, o GPI organizou algumas formações juntamente com a Associação de Desenvolvimento Regional do Alto Tâmega e com o Centro Qualifica. Em 2020, abrangeu um total de 39 formandos, e no 1.º semestre de 2021, 16 formandos, como podemos ver na tabela anterior.

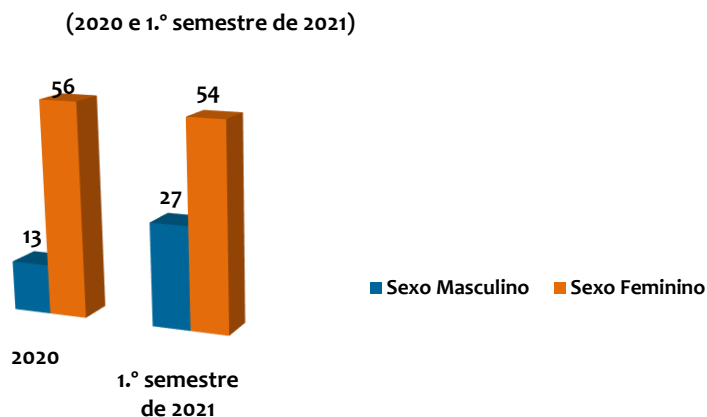
2 - Apoio ao Emprego através do Programa “Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4.ª Geração”

O concelho de Valpaços sendo um território especialmente afetado pelo desemprego, impôs ao Município uma parceria com o programa “Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4.ª Geração”.

2.1 - Gabinete de Apoio à Inserção

No âmbito do programa “Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4.ª Geração” foi criado o Gabinete de Apoio à Inserção. Pode-se afirmar que no 1.º semestre de 2021, foram atendidos mais utentes (81) do que ao longo do ano 2020 (69), tal facto se deve a todas as restrições impostas pela situação pandémica.

Número de utentes atendidos pelo Gabinete de Apoio à Inserção, segundo o género



Fonte: CLDS 4.ªG

Em ambos os períodos, verificou-se que o sexo feminino foi aquele que mais procurou apoio por parte deste gabinete.

Já no que diz respeito à faixa etária com maior representatividade, em ambos os períodos em causa, não há nenhuma que se destaque, estando os utentes distribuídos pelos vários escalões etários.

Durante o ano 2020, as pessoas com o estado civil de “solteiras” (22) e “casadas” (25), bem como, detentoras do 3º ciclo (23) ou Ensino Secundário (23), foram aquelas que mais recorreram ao Gabinete de Empregabilidade do CLDS 4.ª G.

Na sua grande maioria, quer no ano 2020, quer no 1.º semestre de 2021, foram sobretudo, as pessoas desempregadas que mais recorreram ao serviço deste gabinete.

De se realçar que, no primeiro semestre de 2021, 25 pessoas estavam à procura de novo emprego, sendo que todas elas, eram estudantes.

**Ofertas de emprego divulgadas pelo Gabinete de Apoio à Inserção
(2020 e 1.º semestre de 2021)**



Fonte: CLDS 4.ªG

No ano 2020 e primeiro semestre de 2021, contabilizaram-se 236 ofertas de emprego.

Número total de pessoas integradas no mercado de trabalho através do Gabinete de Apoio à Inserção

(2020 e 1.º semestre de 2021)



Fonte: CLDS 4.ºG

Ofertas de formação divulgadas pelo Gabinete de Apoio à Inserção

(2020 e 1.º semestre de 2021)



Fonte: CLDS 4.ºG

Número total de pessoas integradas em formação através do Gabinete de Apoio à Inserção

(2020 e 1.º semestre de 2021)



Fonte: CLDS 4.ºG

No âmbito do programa em causa, foram ainda desenvolvidos:

- **Workshop online “Saber mais sobre a Literacia Financeira e Empreendedorismo”** -

Visou apoiar os jovens ao nível da educação financeira de modo a que no futuro possam exercer uma cidadania financeira responsável. Pretendeu-se igualmente, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade e do gosto pelo

risco estimular as capacidades empreendedoras dos (as) alunos (as) do ensino secundário.

- **Webinar “Faz Acontecer”** - Visou numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade e do gosto pelo risco, estimular as capacidades empreendedoras dos (as) alunos (as) do ensino secundário.

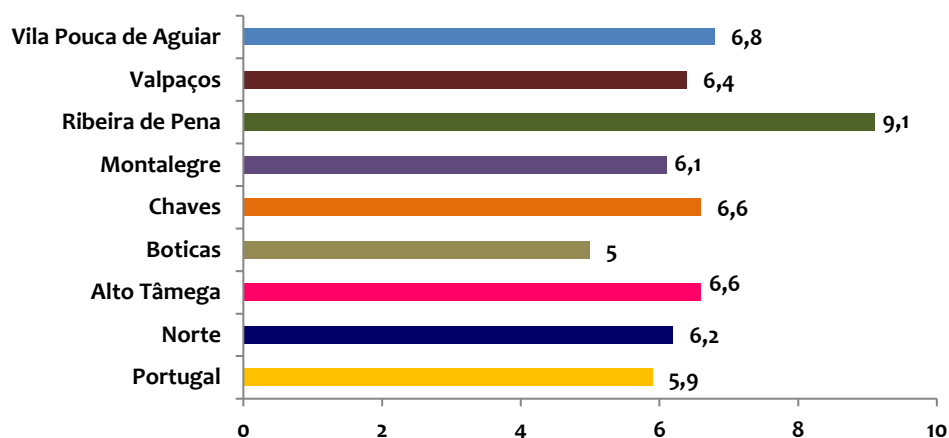
- **Desemprego**

Um dos principais problemas sociais atuais é sem dúvida o desemprego. Este problema acarreta consequências nefastas para quem o experiênciamos, nomeadamente a nível material, mas também a nível da própria integração do indivíduo como um todo na sociedade.

O termo desemprego refere-se à falta de trabalho. Um desempregado é um indivíduo que faz parte da população ativa (que se encontra em idade de trabalhar) e que anda à procura de emprego embora sem sucesso. Esta situação traduz-se na impossibilidade de trabalhar e, isto, contra a vontade da pessoa.

Desempregados inscritos nos Centro de Emprego e de Formação Profissional no total da população residente com 15 a 64 anos (%)

(2021 – dados preliminares)



Fonte: IEFP/MTSSS-METD/PORDATA
Última atualização: 2023-02-0-1

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025

Desempregados inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional (média anual): total e por sexo (2022)

	TOTAL	Sexo masculino	Sexo feminino
Alto Tâmega	2.921,0	1.374,0	1.547,0
Boticas	114,8	60,8	58,0
Chaves	1.286,3	595,1	691,2
Montalegre	280,9	147,7	133,3
Ribeira de Pena	314,5	142,2	172,3
Valpaços	475,8	227,1	248,7
Vila Pouca de Aguiar	448,8	201,3	247,6

Fonte: IEFP/MTSSS-METD/PORDATA
Última atualização: 2023-02-01

Desempregados inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional (média anual): total e por grupo etário (2022)

	TOTAL	Grupo etário				
		<25	25-34	35-44	45-54	55 ou +
Alto Tâmega	2.921,0	338,6	527,3	496,6	597,4	961,1
Boticas	114,8	9,7	25,0	16,8	23,2	40,2
Chaves	1.286,3	163,5	254,2	244,6	255,3	368,7
Montalegre	280,9	28,9	43,3	38,4	49,5	120,8
Ribeira de Pena	314,5	33,3	44,1	45,8	68,3	123,0
Valpaços	475,8	52,3	81,7	86,9	94,9	160,0
Vila Pouca de Aguiar	448,8	50,9	79,1	64,2	106,2	148,5

Fonte: IEFP/MTSSS-METD/PORDATA
Última atualização: 2023-02-01

Desempregados inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional (média anual): total e por nível de escolaridade (2022)

	TOTAL	Nível de escolaridade					
		Sem nível de escolaridade	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Superior
Alto Tâmega	2.921,0	234,5	574,1	482,4	532,0	793,7	304,3
Boticas	114,8	11,3	32,0	19,0	18,2	23,3	11,1
Chaves	1.286,3	91,3	187,6	184,3	255,3	403,8	164,4
Montalegre	280,9	17,4	69,6	57,0	53,5	62,8	20,7
Ribeira de Pena	314,5	45,3	66,6	51,5	50,6	78,9	21,6
Valpaços	475,8	49,0	119,1	88,3	67,8	105,7	45,8
Vila Pouca de Aguiar	448,8	20,2	99,3	82,3	86,6	119,3	41,2

Fonte: IEFP/MTSSS-METD/PORDATA
Última atualização: 2023-02-01

Desempregados inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional (média anual): total e situação face ao emprego (2022)

	TOTAL	Situação face ao emprego		Tempo de inscrição	
		À procura do 1.º emprego	À procura de novo emprego	< 1 ano	1 ano ou +
Alto Tâmega	2.921,0	453,1	2.467,9	1.416,3	1.504,7
Boticas	114,8	12,8	102,0	49,2	65,6
Chaves	1.286,3	228,2	1.058,1	992,6	570,4
Montalegre	280,9	44,2	236,8	142,6	168,8
Ribeira de Pena	314,5	31,2	283,3	120,5	199,6
Valpaços	475,8	70,0	405,8	293,8	266,3
Vila Pouca de Aguiar	448,8	66,8	382,0	243,4	234,0

Fonte: IEFPP/MTSSS-METD/PORDATA
Última atualização: 2023-02-01

Desempregados inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional à procura de novo emprego (média anual): total e por setor de atividade económica (2022)

	TOTAL	Setor de atividade económica			
		Primário	Secundário	Terciário	Igморado
Alto Tâmega	2.467,9	233,2	665,8	1.498,7	70,3
Boticas	102,0	13,6	40,2	42,2	6,1
Chaves	1.058,1	65,0	251,8	714,7	26,7
Montalegre	236,8	21,4	70,3	136,5	8,6
Ribeira de Pena	283,3	41,0	73,6	165,1	3,7
Valpaços	405,8	54,5	110,3	227,8	13,3
Vila Pouca de Aguiar	382,0	37,7	119,8	212,5	12,1

Fonte: IEFPP/MTSSS-METD/PORDATA
Última atualização: 2023-02-01

- Tecido empresarial

A tabela que se segue demonstra os principais indicadores de atividade económica do concelho, fazendo-se uma comparação desde o ano 2015 ao ano 2022.

Principais indicadores de atividade económica (2015 a 2020)

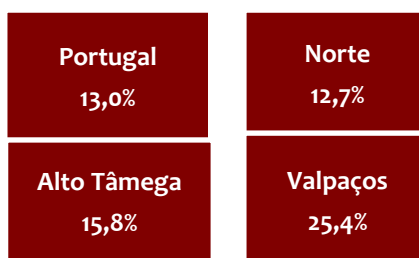
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Pessoal ao serviço nas empresas (n.º)	4.391	4.498	4.551	4.967	4.993	4.918
Pessoal ao serviço nas empresas da indústria transformadora (n.º)	232	249	307	299	307	290
Volume de negócios nas empresas (10 euros)	131.772,1	153.032,0	143.370,7	172.133,3	180.933,8	160.052,8
Volume de negócios nas empresas da ind. transformadora (10 euros)	18.290,7	18.914,8	22.649,7	23.624,9	26.616,8	21.264,9
Empresas (n.º)	3.323	3.349	3.406	3.757	3.809	3.718
Empresas da indústria transformadora (n.º)	81	85	89	101	108	103

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025

Constituição de pessoas colectivas e entidades equiparadas (n.º)	27	27	54	30	38	29
Dissolução de pessoas colectivas e entidades equiparadas (n.º)	14	19	7	14	9	6
Ganho médio mensal por trabalhador por conta de outrem (euros)	787,0	763,7	779,2	838,0	-	-
Comércio internacional de bens - exportações (10 euros)	16.385,5	24.107,3	18.379,7	26.708,4	20.976,0	10.541,0
Comércio internacional de bens - importações (10 euros)	1.538,8	1.135,4	1.995,0	5.446,9	1340,7	1.379,5
Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros (n.º de hóspedes)	166	152	78	76	89	56
Crédito à habitação por habitante (euros)	3.780	3.539	3.668	3.776	4.023	4.021
Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção (n.º)	38	58	64	104	80	73

Fonte: Gabinete de Estratégia e Estudos – Ministério da Economia

Empresas não financeiras por 100 habitantes (2020 – dados preliminares)



Fonte: INE/PORDATA
Última atualização: 2023-03-02

No ano 2021, contabilizaram-se 3.714 empresas não financeiras, com um total de 4.904 pessoas ao serviço.

Indicadores das empresas não financeiras (2015 a 2021)

Ano	N.º de empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios Milhares de Euros
2015	3.323	4.391	131.772
2016	3.349	4.498	153.032
2017	3.406	4.551	143.371
2018	3.757	4.967	172.133
2019	3.809	4.993	180.934
2020	3.718	4.918	160.053
2021	3.714	4.904	174.774

Fonte: INE/PORDATA
Última atualização: 2023-03-01/2023-03-02

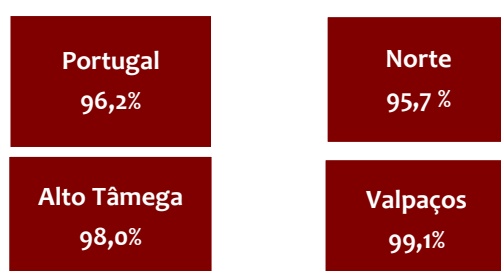
Relativamente ao volume de negócios das empresas sedeadas no município, e fazendo-se uma comparação entre 2015 a 2021, observa-se que, 2015 foi o ano que registou um menor volume de negócios (131.772 milhares de euros), por sua vez, atingiu-se o maior volume de negócios, em 2019, com um total de 180.934 milhares de euros.

Tendo em conta o setor de atividade, em 2021, salientaram-se as empresas do setor de agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (2.289), seguindo-se o comércio por grosso e a retalho (349) e as atividades administrativas e dos serviços de apoio (246).

De facto, Valpaços é um concelho cuja base da economia é a agricultura, em que a Terra Quente e a Terra Fria se conjugam produzindo, com o saber das gentes locais, produtos de excelência, dos quais se destacam o azeite, o vinho, a castanha, a batata, o centeio, os frutos secos, o mel, entre outros.

Empresas não financeiras com menos de 10 pessoas ao serviço em % do total de empresas não financeiras

(2021)



Fonte: PORDATA
Última atualização: 2023-03-02

De seguida pode-se analisar os 15 maiores empregadores do concelho, podendo-se afirmar que, no ano 2020, existiam somente pequenas e médias empresas.

Maiores empregadores do concelho (2020)

CAE Rev.3	Maiores empregadores do concelho (2020)	
	(Ordenado segundo o número de trabalhadores por conta de outrem (TCO) nos estabelecimentos)	
87301	Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento	1
41200	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	2
43210	Instalação eléctrica	8
47111	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	3
94995	Outras atividades associativas	4
10711	Panificação	5
47112	Comércio a retalho em outros estabelecimentos não especializados, com predominância de produtos alimentares, bebidas ou tabaco	6
84250	Atividades de proteção civil	7
45200	Manutenção e reparação de veículos automóveis	10
56101	Restaurantes tipo tradicional	9
64190	Outra intermediação monetária	11
25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	12
10391	Congelamento de frutos e produtos hortícolas	13
08113	Extração de granito ornamental e rochas similares	14
88910	Atividades de cuidados para crianças sem alojamento	15

Fonte: Gabinete de Estratégia e Estudos – Ministério da Economia / INE

No concelho, em 2019, contabilizaram-se 1.743 trabalhadores por conta de outrem, dos quais 1.673 a tempo completo (96%), e 70 a tempo parcial (4%).

Trabalhadores por conta de outrem: total e por regime de duração de trabalho (2019)

	TOTAL	Regime duração de trabalho	
		Tempo completo	Tempo parcial
Portugal	3.043.825	2.815.237	228.588
Norte	1.063.143	993.507	69.636
Alto Tâmega	13.823	13.048	775
Valpaços	1.743	1.673	70

Fonte: GEP/MTSSS/GEE/MSESS/PORDATA

Última atualização: 2021-08-03

- Rendimentos

Em média, em 2019, os trabalhadores por conta de outrem ganhavam 872,1 euros mensais.

Ganho médio mensal dos trabalhadores (euro/média) por conta de outrem: total e por sexo (2019)

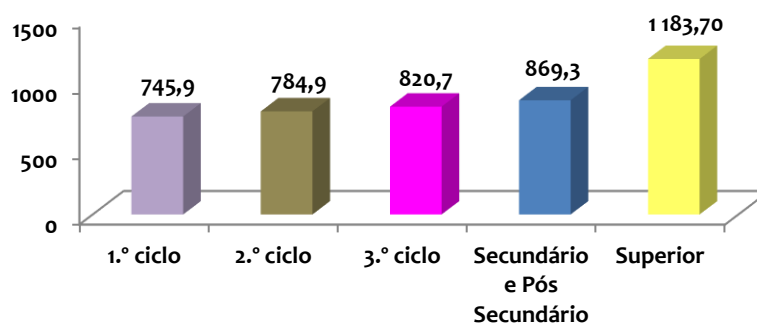
	TOTAL	Masculino	Feminino
Portugal	1.206,3	1.307,7	1.084,7
Norte	1.100,4	1.188,5	991,7
Alto Tâmega	954,2	1.034,3	854,7
Valpaços	872,1	900,6	843,5

Fonte: GEP/MTSSS/PORDATA

Última atualização: 2021-07-30

Se tivermos em consideração, a dimensão de género, verificamos assimetrias a nível do ganho médio mensal entre homens e mulheres.

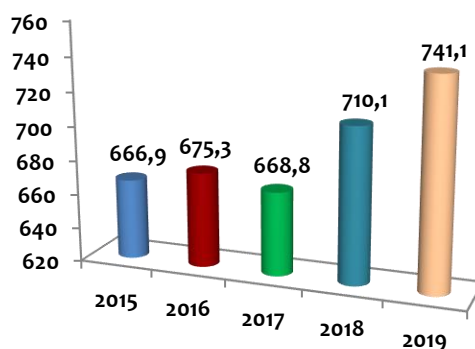
Ganho médio mensal dos trabalhadores (euro/média) por conta de outrem: total e por nível de escolaridade (2019)



Fonte: GEP/MTSSS/PORDATA
Última atualização: 2021-07-30

As pessoas com qualificação superior foram aquelas que, em 2019, usufruíram um ganho mensal mais elevado (1.183,70 euros).

Remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem (2015 a 2019)



Fonte: GEP/MTSSS/PORDATA
Última atualização: 2021-07-30

A remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem subiu de 2015 para 2019 cerca de 74,2 euros, valor abaixo da média a nível nacional (1.001,5 euros em 2019).

Remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem: total e por setor de atividade (2019)

	Setores de Atividades					
	TOTAL	Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca	Indústria, construção, energia e água	Indústrias transformadoras	Construção	Serviços
Portugal	1.001,5	820,9	948,0	962,8	851,7	1.030,9
Norte	924,5	879,0	881,9	889,2	822,3	957,2
Alto Tâmega	802,6	740,1	814,5	782,4	863,5	797,7
Valpaços	741,1	665,8	757,4	653,6	835,4	735,9

Fonte: GEP/MTSSS/PORDATA
Última atualização: 2021-07-30

Em 2019, foi no setor da construção onde existiu a remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem, mais elevada (835,4 euros), seguindo-se a indústria, construção, energia e água (757,4 euros).

- Poder de compra

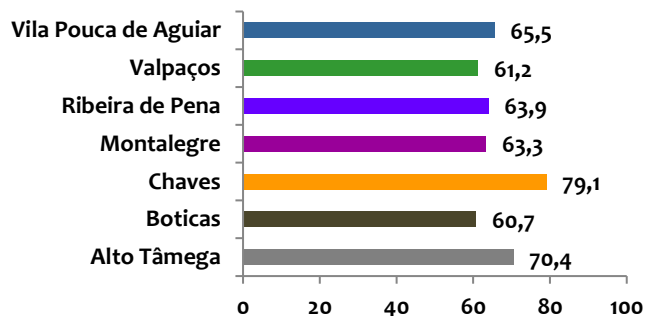
O indicador *per capita* corresponde ao número índice que compara o poder de compra regularmente manifestado nos diferentes concelhos e regiões, em termos *per capita*, com o poder de compra do país, ao qual foi atribuído o valor 100.

Poder de compra per capita % (2015, 2017 e 2020)

Anos	Portugal	Norte	Alto Tâmega	Valpaços
2015	100,0	92,1	69,9	60,1
2017	100,0	92,1	69,5	59,4
2020	100,0	93	70,4	61,2

Fonte: INE/PORDATA
Última atualização: 2022-09-08

Poder de compra por localização geográfica (2019)



Fonte: INE/PORDATA
Última atualização: 2021-11-04

ANÁLISE SWOT

Forças

- Solos com aptidão para a produção de vinhos de qualidade;
- Zona agrícola extensa;
- Criação de gado;
- Existência de uma zona Industrial;
- Inserção de jovens em estágios profissionais;
- Algumas respostas (temporárias) aos desempregados através de Programas Ocupacionais e Formação Profissional;
- Existência de uma Adega Cooperativa de Valpaços - Caves de Valpaços e Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes, ligadas ao ramo vitivinícola;
- Existência de uma Cooperativa de Olivicultura de Valpaços, ligada ao ramo do azeite;
- Feira do Folar;
- Agricultura de subsistência;
- Gabinete de Inserção Profissional (GIP);
- Gabinete de Promoção ao Investimento (GPI);
- Existência do programa “Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4.^a Geração”;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional de Chaves – Centro de Emprego;

- Empregabilidade elevada nos serviços da autarquia e Santa Casa da Misericórdia de Valpaços;
- Centro de Formação Profissional de Chaves – IEFP.

Fraquezas

- O desemprego atinge notoriamente indivíduos com baixos níveis de escolaridade e formação profissional;
- Precariedade dos vínculos laborais, com salários baixos, o que aumenta o grau de dependência social em situação de crise;
- Número pouco significativo de empresas sediadas na zona industrial;
- Maior fragilidade das mulheres face ao emprego e ao desemprego;
- Baixos índices de escolaridade e qualificação por parte da população ativa;
- Comércio e serviços pouco diversificados;
- Oferta de emprego sazonal e precário;
- Falta de qualificação e determinadas áreas (carpintaria, picheleiro, serralheiro);
- Falta de mentalidade empresarial;
- Fragilidade no tecido produtivo, com grande incidência de empresas familiares, de pequena e média dimensão;
- Falta de informação dos programas de apoio - IEFP e Segurança Social;
- Falta de iniciativas e dinamização para criação do próprio emprego;
- Pouco investimento na área do turismo;
- Falta de compromisso por parte das empresas em receber formandos de cursos;

- Tecido produtivo débil;
- Inexistência de ofertas de emprego;
- Precariedade ao nível do emprego;
- Deficiente rede de transportes;
- Fraca dinâmica empresarial;
- Inexistência de investimento que privilegie a criação de postos de trabalho;
- Fraco investimento em recursos humanos especializados;
- Desertificação populacional;
- Falta de motivação, expectativas e objetivos para incrementar novas atividades produtivas.

Oportunidades

- Existência do programa “Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4.ª Geração” com o Gabinete de Apoio à Inserção;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional de Chaves – Centro de Emprego;
- Centro de Formação Profissional de Chaves – IEFP;
- Centro QUALIFICA;
- Associação de Desenvolvimento Regional do Alto Tâmega (ADRAT);
- Possibilidade de desenvolvimento de atividades ligadas à agricultura;
- Valorização dos produtos tradicionais existentes (vinho, azeite...);
- Desenvolvimentos de projetos de agricultura biológica;
- Turismo e crescente investimento em alojamento turístico, equipamentos lúdicos e do desporto ao ar livre;

- Fundos europeus.

Ameaças

- Conjuntura económica e social do país;

- Tecido empresarial caracterizado por microempresas;

- Emigrações;

- Falta de apoio aos pequenos agricultores.

Justiça e Segurança

- Segurança Pública

A Segurança Pública é um processo, e como tal, deve ser vista como um sistema integrado, e não somente como medidas de vigilância e de repressão, ou seja, deve incluir instrumentos de prevenção, justiça, coação, defesa dos direitos, saúde e social. Desta forma, é muito importante na caracterização de um Concelho, na medida em que o desenvolvimento social e económico deste depende também, de certa forma, da segurança que é concedida à população residente e turística.

Neste concelho a segurança pública é assegurada unicamente pela Guarda Nacional Republicana (GNR), que tem três postos sedeados em Valpaços, Carrazedo de Montenegro e Lebução.

Número de Efetivos da GNR (2015 e 2020)

Postos	2015	2020
Valpaços	32	31
Carrazedo de Montenegro	17	15
Lebução	6	5
TOTAL	55	51

Fonte: Dados fornecidos pela GNR

O número de efetivos varia consoante a área abrangente, daí que o posto de Valpaços tivesse um maior número de efetivos (31), seguido do posto de Carrazedo de Montenegro com 15 efetivos.

Pode-se ainda afirmar que o número de efetivos diminuiu do ano 2015 (55) para 2020 (51).

A nível de viaturas pode-se constatar que, o número segue também a mesma tendência que o número de efetivos, ou seja, é o posto de Valpaços que tem um maior número de viaturas (6).

Número Total de Viaturas (2015 e 2020)

Postos	Ano 2015	Ano 2020
Valpaços	6	6
Carrazedo de Montenegro	3	3
Lebução	2	1
TOTAL	11	10

Fonte: Dados fornecidos pela GNR

Número Total de Acidentes Registados (2015 e 2020)

Acidentes registados	Ano 2015	Ano 2020
Acidentes com mortos	0	2
Acidentes com feridos graves	3	4
Acidentes com Feridos Ligeiros	41	45
Acidentes só com Danos Materiais	101	98
TOTAL	145	149

Fonte: Dados fornecidos pela GNR

Relativamente ao número de acidentes, podemos verificar que a grande maioria se refere apenas a danos materiais, no entanto, registaram-se no ano 2020, duas mortes resultantes de acidentes.

Número Total de Crimes Ocorridos (2015 e 2020)

Postos	Ano 2015	Ano 2020
Valpaços	454	278
Carrazedo de Montenegro	107	79
Lebução	35	37
TOTAL	596	394

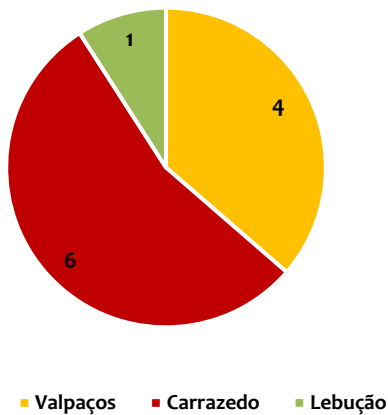
Fonte: Dados fornecidos pela GNR

A tabela anterior demonstra que, o número de crimes ocorridos em 2020, foi bastante superior em Valpaços, dado ser uma maior área de abrangência, seguido de

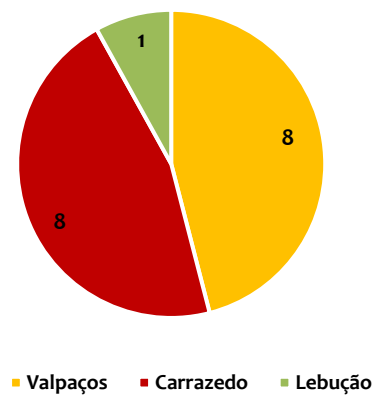
Carrazedo e por último Lebução. Verifica-se ainda que o número de crimes, diminuiu do ano 2015 (596) para o ano 2020(394).

No que concerne às autuações registadas por condução ilegal de veículos, Carrazedo foi a que registou um maior número, seguido de Valpaços. Já no que toca à condução ilegal de veículos sob efeito de álcool, Valpaços e Carrazedo registaram o maior número de ocorrências.

Número Total de Autuações por Condução Ilegal de Veículos (2020)



Número Total de Autuações por Condução Ilegal de Veículos sob Efeito de Álcool (2020)



Fonte: Dados Fornecidos pela GNR

Pode-se ainda asseverar que, em 2015, foram autuados 13 indivíduos por condução ilegal de veículos e 11 por condução ilegal de veículos sob efeito de álcool.

Crimes Registados por Algumas Categorias de Crime (2020)

Crimes		Anos 2020
Valpaços	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	28
	Furto em veículo motorizado	5
	Furto em residência	18
	Furto em edifício comercial ou industrial	5
	Burlas	4
Carrazedo de Montenegro	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	7
	Furto em veículo motorizado	1
	Furto em residência	3
	Furto em edifício comercial ou industrial	3
	Burlas	2

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS
2021 - 2025

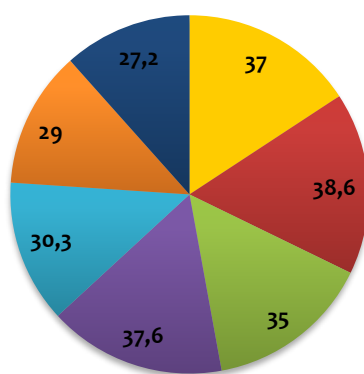
Lebução	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	0
	Furto em veículo motorizado	1
	Furto em residência	2
	Furto em edifício comercial ou industrial	2
	Burlas	3

Fonte: Dados Fornecidos pela GNR

Relativamente aos crimes registados no ano 2020, podemos verificar que tanto no posto de Valpaços como no de Carrazedo de Montenegro, a maior parte relacionou-se com “violência doméstica contra cônjuge ou análogos” e em Lebução foi o crime de “burla”. De se salientar que, em 2015 o Destacamento Territorial da Guarda Nacional de Chaves, registou um total de 39 casos de violência doméstica contra cônjuge ou análogos.

Relativamente à criminalidade no concelho de Valpaços, podemos verificar que a variação entre os anos 2014 a 2020 não é muito significativa. No entanto, podemos salientar que desde o ano 2015 que a taxa de criminalidade por 1000 habitantes tem vindo a diminuir.

Taxa de criminalidade no concelho de Valpaços em permilagem
(do ano 2014 a 2020)



■ 2014 ■ 2015 ■ 2016 ■ 2017 ■ 2018 ■ 2019 ■ 2020

Fonte: Gabinete de Estratégia e Estudos – Ministério da Economia – INE

- Cartório Notarial

A função notarial destina-se a dar forma legal e conferir fé pública aos atos jurídicos extrajudiciais.

Os cartórios notariais são competentes para praticar, dentro do concelho onde se situem, quaisquer atos notariais, ainda que respeitem a pessoas domiciliadas ou a bens situados fora da área do respetivo concelho.

Principais atos notariais celebrados por escritura pública, por tipo de contrato (2015, 2020 e 2021)

Escrituras	2015	2020	2021
Compra e venda de imóveis	300	324	427
Constituição de propriedade horizontal	-	3	-
Doação	89	63	118
Habilitação de herdeiros	97	164	204
Hipoteca	9	-	3
Justificação	184	143	191
Mútuo	9	21	17
Partilha	42	45	57
TOTAL	730	763	1.017

Fonte: PORDAT/INE
Última atualização: 2022-11-03

Os atos notariais acima descritos são os mais celebrados por escritura pública no concelho de Valpaços, havendo a registar um grande aumento de contratos de compra e venda de imóveis em 2021, comparativamente ao ano 2015.

- Tribunal da Comarca de Vila Real – Núcleo de Valpaços

A Comarca de Vila Real tem a sua sede em Vila Real, porém, possui instâncias locais com secções de competência genérica em várias cidades, sendo que uma delas é Valpaços, tendo esta como área de competência territorial o concelho de Valpaços.

Estatísticas oficiais: processos cíveis, penais, tutelares e instrução criminal (2017 e 2019)

Processos	Justiça cível	Justiça penal	Justiça tutelar	Instrução criminal	TOTAL
Soma de pendentes antes 01/01/2017	171	38	27	16	252
Soma de pendentes antes 01/01/2019	89	28	21	5	143
Soma de entrados entre 01/01/2017 a 31/12/2017	223	68	35	99	425
Soma de entrados entre 01/01/2019 a 31/12/2019	150	72	66	131	419
Soma de findos entre 01/01/2017 a 31/12/2017	239	66	49	105	459
Soma de findos entre 01/01/2019 a 31/12/2019	137	74	39	124	374
Soma de pendentes depois de 31/12/2017	155	40	124	10	329
Soma de pendentes depois de 31/12/2019	102	26	48	12	188

Fonte: Relatório anual da Comarca de Vila Real

De acordo com o Relatório Anual da Comarca de Vila Real, a maioria dos processos que deram entrada no ano 2019, diziam respeito a processos cíveis (35,79%), seguido dos processos tutelares (31,26%).

Pode-se ainda afirmar que, relativamente aos Senhores Oficiais de Justiça, no ano 2021, estiveram em exercício de funções, em número categorial funcional, um total de 19 pessoas.

Número total de oficiais de justiça (2021)

Núcleo de Valpaços	Quadro	Efetivos	Em exercício
Escrivão Adjunto	2	2	1
Escrivão Auxiliar	1	1	2
Escrivão de Direito	1	1	2
Técnico de Justiça Adjunto	1	1	1
Técnico de Justiça Auxiliar	1	1	1

Fonte: Relatório anual da Comarca de Vila Real

Indicadores de gestão (2017 e 2019)

Taxa de resolução ⁴³		Taxa de recuperação ⁴⁴		Taxa de congestão ⁴⁵		Taxa de litigância ⁴⁶	
2017	2019	2017	2019	2017	2019	2017	2019
123,08%	89,26%	0,43%	0,67%	1,49%	0,38%	25,42%	24,83%

Fonte: Relatório anual da Comarca de Vila Real

Crimes registados pelas autoridades policiais por categoria de crime (2020)

Crime contra pessoas	133
Crime contra integridade física	77
Ofensa à integridade física voluntária simples	28
Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	35
Crime contra o património	134
Roubo por esticção e na via pública	4
Furto de veículo e em veículo motorizado	15
Crimes contra a vida em sociedade	116
Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	18
Crimes previstos em legislação avulsa	13
Condução sem habilitação legal	11
TOTAL	584

Fonte: INE

Segundo dados da APAV (Associação Portuguesa de apoio à Vitima), foram apoiadas 8 pessoas do concelho de Valpaços, no ano em 2020, o que corresponde a 0.06% a nível nacional.

Indicadores de justiça (2015 e 2020)

Taxa de criminalidade por categoria de crimes		
	2015	2020
Contra a integridade física	6,7(%)	5,3(%)
Contra o património	12,7(%)	9,1(%)
Furto de veículo e em veículo motorizado	1,1(%)	1,0(%)
Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	1,1(%)	1,2(%)
Condução sem habilitação legal	1,2(%)	0,8(%)

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça/ PORDATA

⁴³ Taxa de resolução: estabelece a razão entre o número de processos findos e o número de processos entrados

⁴⁴ Taxa de recuperação: estabelece a razão entre o número de processo findos e a adição resultante da soma do número de pendentes com o número de processos entrados

⁴⁵ Taxa de congestão: estabelece a razão entre o número de processos pendentes no início do ano e o número de processo findos nesse ano

⁴⁶ Taxa de litigância: Indica o número de processos entrados por mil habitantes (dados da população - censos 2011)

A taxa de criminalidade, no ano 2020, situava-se nos 27,5% (menos 11,1% que em 2015) sendo que, o crime contra o património, foi aquele que mais se salientou (134), seguido do crime contra a vida em sociedade (116). No total, foram registados no ano 2020, 584 crimes.

- Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC)

O Município de Valpaços está dotado de um Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), responsável pela prossecução das atividades de proteção civil no âmbito municipal.

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Valpaços é a unidade orgânica da Câmara Municipal que assegura o funcionamento de todos os organismos municipais na prossecução das atividades de proteção civil, bem como centraliza, trata e divulga toda a informação relevante neste âmbito.

O Serviço está dimensionado em função do exercício da atividade de proteção e socorro, face às características da população e dos riscos existentes no território municipal e apoia tecnicamente o Presidente da Câmara, enquanto responsável da política de proteção civil, desencadeando, na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, ações de proteção civil de prevenção, socorro, assistência e recuperação, adequadas em cada caso.

Tem funções de planeamento, operações, logística, prevenção e segurança e informação pública, desta forma abrange as seguintes áreas funcionais: prevenção e avaliação de riscos e vulnerabilidades; planeamento e apoio às operações; logística e comunicações; sensibilização e informação pública.

ANÁLISE SWOT

Forças

- Aparente inexistência de grande criminalidade no concelho;
- A segurança pública é assegurada por 3 postos de GNR (Valpaços, Carrazedo de Montenegro e Lebução);
- Existência de 2 Corporações de Bombeiros (Valpaços e Carrazedo de Montenegro);
- Escola Segura;
- Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC);
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Valpaços (CPCJ);
- Rede Social;
- IPSS's com respostas sociais na área da terceira idade;
- Núcleo Local de Inserção (NLI);
- Grande nível de segurança no concelho;
- Juntas de Freguesia;
- Facilidade de articulação com o Tribunal, Ministério Público e GNR;
- Associação de pais.

Fraquezas

- Aumento do número de processos pendentes no Tribunal de Valpaços;
- Violência doméstica associada ao alcoolismo;
- Dificuldade de denunciar os crimes de violência doméstica por parte das vítimas;

- Desemprego;
- Inexistência de patrulhamento durante a noite;
- Ausência de Tribunal de Família e Menores;
- Diminuição do número de efetivos da GNR (num período de 5 anos).

Oportunidades

- Centro de Respostas Integradas de Vila Real (CRI) - equipa de tratamento de Chaves;
- Proximidade e facilidade de articulação com a Estrutura de Apoio e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica – Cruz Vermelha de Chaves;
- Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança (GNR).

Ameaças

- Falta de recursos financeiros;
- Insuficiência de recursos/equipamentos sociais de apoio às vítimas de violência doméstica a nível nacional/distrital;
- Aumento do índice de envelhecimento;
- Recursos humanos insuficientes;
- Dificuldade de denunciar os crimes de violência por parte das vítimas.

Bibliografia

ALMEIDA, João Ferreira et al (1992), *Exclusão Social – Factores e Tipos de Pobreza em Portugal*. s.l.: Celta editora.

ALMEIDA, João Ferreira; COSTA, (1990), *Valores e Representações Sociais*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE VALPAÇOS (2005) – Pré-diagnóstico social do. Concelho de Valpaços. Policopiado. Valpaços: Câmara Municipal de Valpaços.

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE VALPAÇOS (2006) – Diagnóstico social. Do Concelho de Valpaços. Policopiado. Valpaços: Câmara Municipal de Valpaços

QUIVY, Raymond e CAPENHOUDT, Luc Van (1992), *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, Lisboa, Gradiva – Publicações.

SILVA, Augusto Santos e PINTO, José Madureira (orgs.) (1986), *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto: Edições Afrontamento, 8ª Edição.

Web bibliografia

www.cartasocial.pt

www.cm-valpaços.pt

www.pordata.pt

www.INE.pt

www.segsocial.pt